



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Janeiro/2019

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	14
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	21
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	28
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	30
PG005 Programa de Proteção Social	30
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	37
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	47
PG008 Reconstrução de Vilas	48
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	57
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	64
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.....	69
PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística	72
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	77
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	80

PG015 Promoção à Inovação	85
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	89
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA....	92
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	100
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	103
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	108
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	115
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	119
PG023 Manejo de Rejeitos	120
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	125
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	130
PG028 Conservação da Biodiversidade	137
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	143
PG030 Fauna e Flora Terrestre	148
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	152
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	160
PG033 Programa de Educação Ambiental	165
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	169
PG035 Informação para a População	173

PG036 Comunicação Nacional e Internacional	179
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	182
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	183
PG039 Unidades de Conservação	186
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	192
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários	192
Anexos.....	195
Glossário.....	196
Segurança.....	201
Gestão econômica.....	202

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova apresentam-se ações ocorridas durante o mês de janeiro de 2019. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

Ao iniciar um novo ano, a Fundação Renova mantém a ênfase em um dos seus principais compromissos: o manejo do material que vazou de Fundão e atingiu 670 quilômetros de cursos d'água, da barragem ao mar (PG 23). Essa extensão foi dividida em 17 trechos e cada um vem recebendo soluções específicas, de acordo com uma série de estudos já realizados. Em janeiro, foram protocolados na respectiva Câmara Técnica (CT) os planos de manejo para os trechos 10 e 11 (entre os rios Carmo e Doce até o remanso de Candonga), ambos situados no município mineiro de Barra Longa. Esses planos individualizados definem as soluções a serem adotadas localmente, tais como revegetação, controle de erosão e eventual remoção de rejeito, valendo-se de técnicas de estabilização, ou de retirada com segurança. Após análise da CT, os planos ainda dependem de aprovação final do CIF antes de serem implementados.

Também no âmbito do PG 23 acontece o estudo denominado Análise de Risco Ecológico. Em janeiro, ele avançou com visitas de campo pela empresa contratada, a Golder Associates, para reconhecimento dos locais de estudo nas áreas piloto (Barra Longa, em Minas, e Linhares, no Espírito Santo). O relatório final dessas áreas está previsto para ser protocolado na CT-Rejeitos em fevereiro do próximo ano.

Ainda na alçada de Manejo de Rejeitos estão as questões da Lagoa Juparanã, no distrito de Sooretama (ES), onde um barramento provisório no rio Pequeno liga a lagoa ao rio Doce.

Esse barramento foi uma exigência da prefeitura de Linhares, na época do rompimento, para impedir a chegada da lama à Juparanã. Serviu a esse objetivo, mas agravou as enchentes já frequentes na região, impedindo que, no período chuvoso, a lagoa desaguasse. Entre as consequências, houve a formação de macrófitas no rio Pequeno e na área brejosa da comunidade de Patrimônio da Lagoa. Esse tipo de vegetação aquática multiplica-se rapidamente, cobrindo toda a lâmina d'água. Na área em questão, a retirada propiciou a melhoria da condição ambiental e mitigou o risco de comprometimento do sistema de abastecimento público de Linhares. A Secretária do Meio Ambiente de Sooretama assinou em janeiro o termo referente à conclusão da limpeza mecanizada das macrófitas na porção da Juparanã localizada em Patrimônio da Lagoa.

No que diz respeito à reparação e adequação socioambiental e socioeconômica de propriedades rurais impactadas (PGs 17, 25 e 40), começou a análise técnica das propostas recebidas para o edital “ATER Sustentabilidade - Retomada das Atividades Agropecuárias”. As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) darão suporte aos proprietários de terras atingidas pelo vazamento de Fundão, conforme a cláusula 125 do TTAC, que dispõe sobre a recuperação e o restabelecimento das áreas produtivas impactadas.

Outra ação de vital importância concluída em janeiro foi o mapeamento das Áreas de Preservação Permanente (APPs) de Fundão a Candonga – os 113 quilômetros de consequências mais críticas em função do rompimento da barragem. Esse estudo, conduzido na esfera do Programa 26, aplicou em detalhes as orientações do Código Florestal à área em questão. O trabalho começou com a identificação dos tributários e nascentes por meio de imagens de satélite, logo após aferidas pelas equipes de campo. Agora, com o mapeamento em mãos, além de reparar o dano causado, será possível definir as áreas objeto de regularização ambiental nas propriedades impactadas, em conjunto com o produtor rural e os órgãos responsáveis pela aprovação das ações da Fundação Renova.

O Programa 27 (Recuperação de Nascentes) entrou em 2019 em seu terceiro ano de atividades. Dos 500 olhos d'água previstos para serem recuperados nessa etapa, 350 estão na porção mineira (100 na bacia do Piranga e 250 na bacia do Suaçuí) e 150 na capixaba. A seleção das regiões ficou a cargo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH Doce), em conjunto com os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) Suaçuí, Pontões e Lagoas do Rio Doce e Piranga. No primeiro ano, iniciou-se o processo de recuperação por um lote de 511

nascentes, em 216 propriedades. No segundo ano, outras 539 receberam atenção. O objetivo do programa é recuperar 5 mil nascentes no prazo de uma década.

Em paralelo aos esforços de recuperação das áreas atingidas, o Programa 28 - Conservação da Biodiversidade, segue comprometido com um dos maiores e mais abrangentes estudos de impacto sobre fauna, flora, água e sedimentos já realizado no Brasil. Ele abrange de Mariana a Linhares, estendendo-se também, na área litorânea, até Abrolhos (BA), ao norte, e Guarapari (ES), ao sul. Em janeiro, a Renova protocolou, na respectiva Câmara Técnica, o relatório para a identificação e a caracterização do impacto sobre as espécies atingidas. O trabalho está sob os cuidados da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest), por meio de convênio firmado entre a Renova e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Os resultados darão subsídios para a tomada de decisão sobre a sanidade do pescado e eventuais medidas reparatórias.

A melhoria na qualidade de vida na Bacia do Rio Doce está diretamente relacionada à coleta e tratamento de esgotos e destinação de resíduos sólidos. Segundo o CBH Doce, 80% de todo o esgoto gerado pelos municípios atingidos pelo rompimento de Fundão são lançados sem tratamento nos cursos d'água. Por isso, o Programa 31 (Coleta e tratamento de esgotos e destinação de resíduos sólidos) aportará R\$ 500 milhões em melhoria de saneamento básico nos 39 municípios listados no TTAC.

A equipe de Apoio Técnico desse programa já realizou 201 visitas aos 39 municípios atendidos, com o objetivo de subsidiá-los técnica e institucionalmente no andamento dos planos, projetos e obras previstos. Só no mês de janeiro, aconteceram 31 visitas, em 19 municípios (Baixo Guandu, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Colatina, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Ipatinga, Marilândia, Naque, Periquito, Pingo D'Água, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sobrália e Timóteo) e a três consórcios para deposição adequada de resíduos sólidos (CIMDOCE, COMDIN e CONDOESTE). O acompanhamento visa garantir consistência aos projetos e, em seguida, a adequada implementação dos mesmos, além da concretização de bons contratos e da correta medição dos serviços realizados. Ainda em janeiro, o município de Rio Doce assinou o contrato de repasse de recursos junto à instituição financeira (BDMG) e se tornou apto a iniciar a execução dos projetos e obras previstos.

Eixo Pessoas e Comunidades

Em Mariana, a Assessoria Técnica Cáritas chegou perto de completar o total estimado de 925 entrevistas, correspondentes à Fase 1 do cadastro (Programa 1). Faltam apenas três manifestações de famílias atingidas. Ao mesmo tempo, a entidade atingiu a marca de 485 vistorias (63%) do total estimado de 770 propriedades, com previsão de conclusão dessa tarefa até o fim de março.

A Renova não tem gestão ativa sobre esse esforço no município marianense, já que ele é entendido como um caso à parte, pela severidade com que foi atingido. No entanto, a Fundação continua com a atividade de cadastro nas demais áreas impactadas, buscando contato com famílias não localizadas e demais casos excepcionais das campanhas 1, 2 e 3. Esse universo corresponde a 1.922 manifestantes, com prazo de conclusão até junho deste ano

Quanto às etnias indígenas atendidas pelo Programa 3, vale destacar a finalização da implantação de adequações em 37 residências para abastecimento por caminhão-pipa de água potável nos grupos Atorân, Naknenuke, Uatu, Nakrerré, Takruk Burum, Ererré Krenak, todos na região de Resplendor (MG). A água também continua no centro das atenções na comunidade quilombola capixaba de Degredo, atendida pelo Programa 4. Lá, ela é contaminada por esgoto e tem presença de arsênio, um elemento natural no solo da região. Além disso, provém de poços rasos e cisternas e não recebe nenhum tipo de tratamento antes do consumo. Em janeiro, ocorreu a coleta de água bruta para análise, em 19 pontos, de maneira a subsidiar um estudo hidrogeológico, que irá, enfim, investigar se houve algum impacto na água em função do rompimento. Paralelamente, busca-se o desenvolvimento de uma solução estruturante para garantir acesso à água de qualidade para essa população. As CTs Saúde, Água e Indígenas acompanham o problema. Trata-se de um território grande, com 175 famílias, algumas aglomeradas em vilas, outras espalhadas em propriedades isoladas, o que impede a adoção de um único sistema de abastecimento.

Em relação à comunicação com territórios (Programa 6 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social), a partir das primeiras notícias sobre o rompimento da barragem de Feijão, em Brumadinho, no dia 25 de janeiro, foram enviados comunicados pelo aplicativo WhatsApp às comunidades atendidas pela Renova. Além de manifestar solidariedade às vítimas e familiares, a Fundação abordou, também, dúvidas em relação à possibilidade de impacto na Bacia do Rio Doce e à continuidade de suas ações. Foi compartilhado, ainda, um vídeo com uma mensagem de Roberto Waack, diretor-presidente

da Fundação, reforçando o compromisso da mesma com o processo de reparação em andamento. Os programas de rádio da semana seguinte ao rompimento de Brumadinho foram dedicados ao tema, sempre no sentido de reforçar a mensagem de continuidade dos trabalhos de reparação e compensação.

No mês de janeiro, foram abertas 170 manifestações na Ouvidoria, o que significou uma queda em relação ao número médio de manifestações do quarto trimestre de 2018 (546 manifestações/mês). Trinta por cento dessas manifestações ocorreram de maneira identificada, sendo que 53% se deram pelo telefone 0800 e 22%, encaminhadas pelos canais de relacionamento. A maior parte das reclamações (65%) relaciona-se a processos e prazos de atendimento da Renova. Falta de previsibilidade e transparência, morosidade, discordância com procedimentos e baixa acessibilidade são os outros principais motivos de queixas. Em seguida, aparecem denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro, irregularidades no processo de indenização e relatos de má intenção/ato ilícito.

O Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar (PG 11) promoveu o Conexão Férias, oferecido a crianças e jovens das comunidades de Mariana, Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, entre 22 e 25 de janeiro. Trata-se de uma série de ações de integração, envolvendo atividades artísticas e culturais, com os alunos de estabelecimentos de ensino que tiveram deslocamento físico por causa do rompimento de Fundão. Com a proximidade do início das aulas, o Programa 11 também centrou esforços em um plano de atividades do apoio pedagógico e psicopedagógico na rede municipal de Mariana, em conjunto com a Secretaria de Educação.

Na frente de inovação econômica, encerrou-se, no último dia de janeiro, o prazo para apresentação de propostas à chamada pública de financiamento de projetos aplicados à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento de Fundão na Bacia do Rio Doce (Programa 15). Fruto de uma ação conjunta da Renova com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes), a chamada recebeu 40 inscrições. Grande parte delas tem como foco o eixo temático do uso sustentável da terra. Manejo de rejeitos, educação, cultura e memória histórica, cultural e artística foram outros temas que registraram bom número de propostas. Até maio, serão apontados os projetos vencedores até o limite de R\$ 5,7 milhões disponibilizados pelo edital.

Também em janeiro, o Programa 18 (Desenvolvimento e diversificação econômica) finalizou o recebimento de 61 projetos da chamada para Promoção de Negócios Sociais, que foca na viabilização de iniciativas de empreendedorismo individual e coletivo a partir da região da calha até o baixo Rio Doce. O incentivo está vinculado a um convênio da Renova com a BrazilFoundation e envolveu 22 municípios. No processo, serão escolhidos 15 projetos de fomento ao desenvolvimento da região, os quais receberão financiamento por um ano.

Um terceiro pilar de impulso à recuperação econômica dos municípios atingidos é o estímulo à contratação local (PG 20). Em janeiro, ocorreu o evento de encerramento do programa de Desenvolvimento de Fornecedores de 2018, em Mariana e Governador Valadares. Ele visa capacitar e qualificar as empresas fornecedoras locais, melhorando sua competitividade e gestão. Participaram 25 empresas de Mariana e quatro de Governador Valadares. Ao longo do programa, houve um acompanhamento da evolução dessas instituições em quesitos como qualidade, segurança, produtividade, responsabilidade social e registros contábeis.

Nas três avaliações realizadas, o grupo apresentou melhorias crescentes. O nível de aprovação da iniciativa pelos participantes é de 96%, e a Fundação entende que esse aprendizado, além de impulsionar crescimento imediato, será um legado para os empreendedores locais, contribuindo para o aumento da geração de empregos e renda. Um novo ciclo está previsto para 2019. Os especialistas da Renova são estimulados a se engajar na iniciativa, ministrando palestras nas suas especialidades.

O Centro de Informações Técnicas (CIT) de Mariana, conhecido como Casa do Jardim, foi aberto para visitação em agosto de 2018 e tem promovido extensa agenda de eventos. Essa estrutura física destina-se a ações de comunicação e de informação sobre aspectos socioambientais e socioeconômicos relativos ao rompimento da barragem de Fundão (PG 35 - Programa de Informação para a população da área Ambiental 1). Entre outras iniciativas, janeiro contou com capacitação de bordados pelas Artesãs Arte Mãos e Flores, reuniões do Ministério Público com núcleos familiares de atingidos, escuta de comunidades pela equipe do reassentamento e encontro do Projeto de Fabricação de Biscoito. Além disso, a Casa do Jardim é o ponto de encontro do Projeto VimVer, um roteiro de vivências que permite ao visitante compreender como se deu o rompimento da barragem e suas consequências.

Estão previstos no TTAC outros dois centros desse tipo, em Governador Valadares (MG) e em Regência (ES). Em 11 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Governador Valadares foi consultada sobre o interesse e a disponibilidade de utilização de um espaço público para implantação do CIT. Em Regência, chegou à fase final de revisão um plano de trabalho entre Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Fundação Renova para a implantação do espaço.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Os reassentamentos coletivos (Programa 8 - Reconstrução de Vilas) seguiram em suas diferentes etapas, de acordo com os avanços já obtidos nas três comunidades. Em Bento Rodrigues, foram aprovados pela Cemig, no começo do mês, os projetos e a documentação para elaboração da rede de alimentação elétrica do reassentamento do Trevo Bento Rodrigues ao Aterro Sanitário de Mariana. Com isso, foi possível concluir as atividades de implantação de postes, cabeamento e equipagem da rede elétrica nesse trecho e continuar com as obras nos demais.

Ainda em Bento, as visitas das famílias atingidas ao loteamento foram reiniciadas no dia 22, sempre com acompanhamento da assessoria técnica, membros das equipes de Gestão Social e execução de obras, bem como do arquiteto que elaborou o projeto da casa junto à família. O objetivo é que os futuros moradores conheçam a área onde sua casa será construída, tirem dúvidas com as equipes e, assim, consigam dar continuidade ao processo de planejamento de suas moradias.

No fim do mês, foram publicados em veículo de circulação pública, na comarca de Mariana-MG, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel loteado com a denominação “Reassentamento de Bento Rodrigues”. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive as indicações para cada lote contidas no memorial, serão parte integrante do registro.

No terreno onde ficará a nova Paracatu de Baixo, começou a instalação de postes da linha principal de energia elétrica. No fim do mês, a Renova protocolou estudos e projetos para obtenção da respectiva licença ambiental na Secretaria de Meio Ambiente. Já começaram também as rodas de conversa com a comunidade sobre paisagismo, pavimentação, abastecimento e tratamento de esgoto.

Para o reassentamento de Gesteira, providenciou-se a retificação da matrícula do terreno e o pagamento do Imposto de Transferência de Bens Imóveis. A escritura de compra e venda foi assinada no dia 29 e já está encaminhado na Prefeitura de Barra Longa o pedido de dispensa de licença para abertura de acesso e realização de sondagem.

Sobre sistemas de abastecimento de água (PG 32), vale destacar que a prefeitura do município mineiro de Fernandes Tourinho aceitou a proposta da Renova para melhorias em Senhora da Penha, incluindo a definição da solução de captação principal e instalação de Estação de Tratamento de Água no rio Doce. Já o Programa de Monitoramento hídrico (PG38), teve como destaque a aprovação na respectiva Câmara Técnica do novo modelo de Boletim Semanal de Qualidade da Água do período chuvoso. Ele está disponível no endereço: https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2019/01/boletim-semanal-periodo-chuvoso_28.01.2019.pdf.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

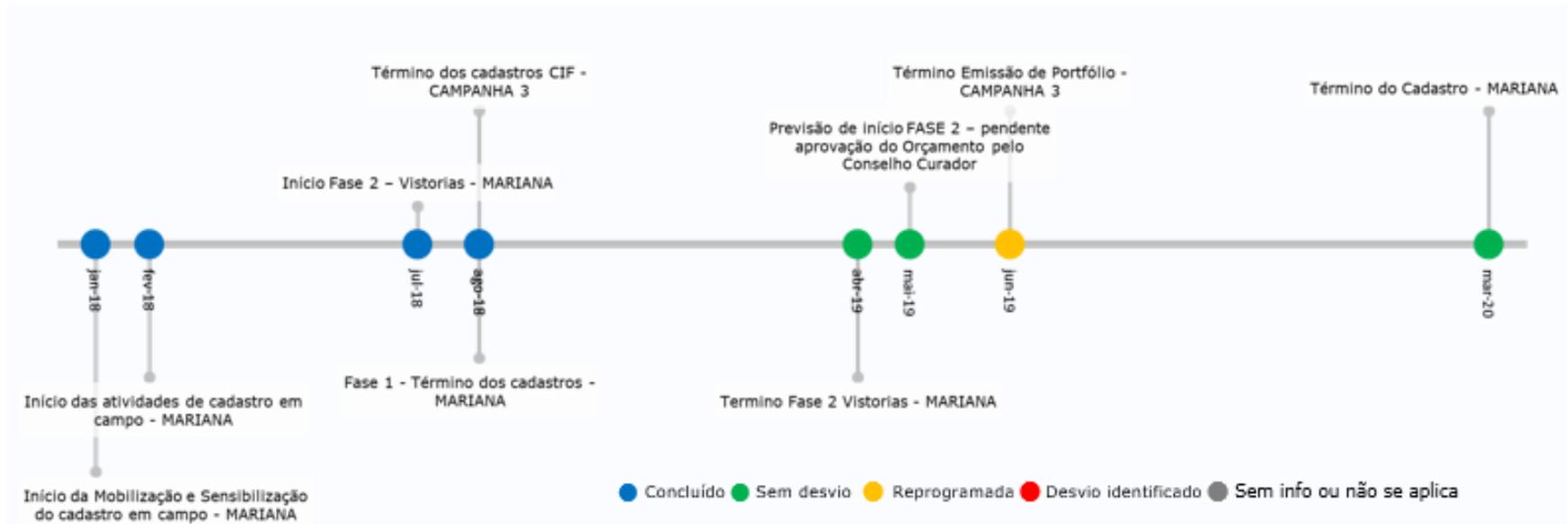
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento da Fase 1 de Mariana (universo mapeado até o dia 30/01/19). Foram realizadas 922 entrevistas do total estimado de 925 correspondentes à Fase 1 – aplicação do formulário de cadastro. O cadastro e as etapas de aplicação (Fase 1 e Fase 2) são de responsabilidade da Assessoria Técnica (Cáritas), da qual a Fundação Renova não tem gestão ativa.

Foram realizadas 455 vitórias (63%), do total estimado de 770 propriedades, universo este mapeado até o dia 25/01/19. Previsão de conclusão em 29/03/2019.

Continuidade do cadastramento das famílias não localizadas e demais casos excepcionais das campanhas 1, 2 e 3 consolidando um total 1.922 manifestantes que possuem prazo de conclusão em 28/06/2019.

53.703 Solicitações de Cadastro das campanhas 1, 2, 3 e Fase 2 + 8.572 Cadastros Emergenciais, consolidando 62.275 solicitações de cadastro. (Data de Corte 30/01/19)

Cadastros enviados ao CIF (31.716) / Cadastros aprovados pelo CIF (26.521). O restante está em análise pelo CIF. (Data de Corte 30/01/19).

Próximas entregas

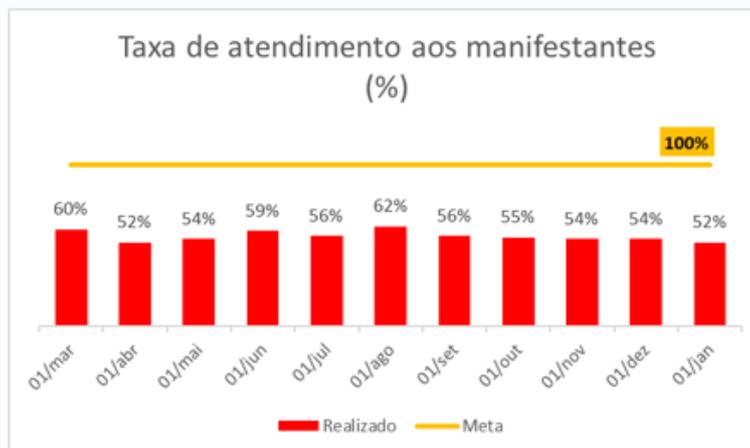
- Dar seguimento na Fase 1 (Entrevista / Aplicação de Formulário) na região de Mariana, meta para fevereiro é de 924;
- Dar seguimento na Fase 2 (Vitórias) na região de Mariana, meta para fevereiro é de 621;
- Dar seguimento na emissão dos Laudos na região de Mariana, meta para fevereiro é de 747;

- Dar seguimento nos processos das pessoas não incluídas do cadastro emergencial e “não localizados” das campanhas 1, 2 e 3;
- Dar seguimento nas emissões de portfólios da Campanha 3.

Desafios

- Aprimoramento do processo de cadastro e do parecer de avaliação de impactos.

Indicadores



Fórmula de Cálculo: Taxa de atendimento aos manifestantes = $\frac{\text{Total de Manifestantes atendidos}}{\text{Total de Manifestantes registrados válidos (sem perdas do processo)}}$

Taxa de atendimento ao cadastro emergencial (%)



Fórmula de cálculo do Indicador sofreu alterações, tendo em vista o avanço de maturidade do Programa. (Sem histórico anterior).

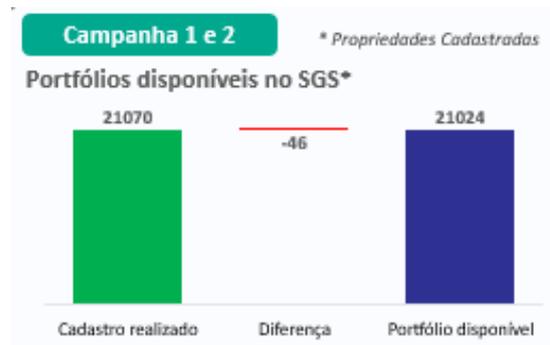
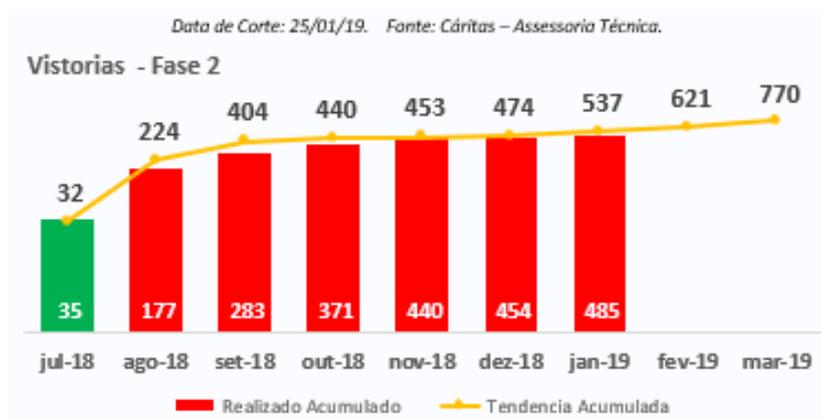
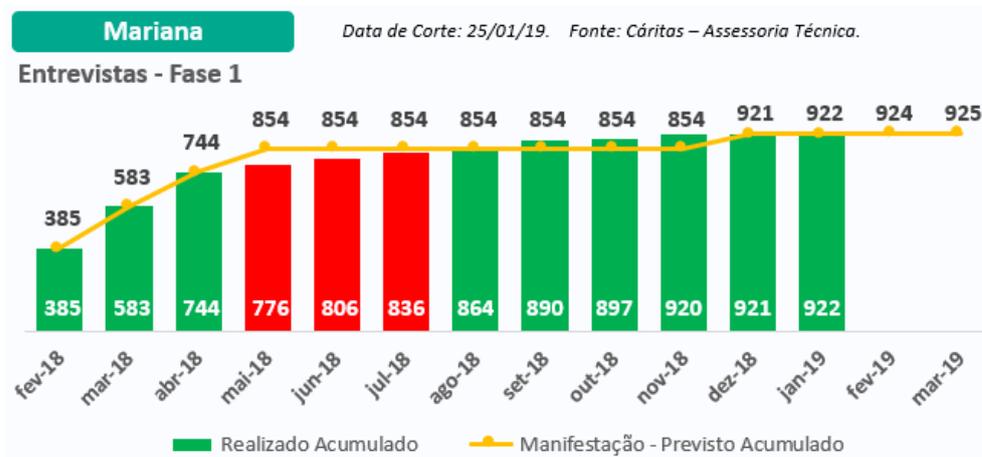
$$\text{Taxa de atendimento de pessoas do cadastro emergencial} = \frac{\text{Total de pessoas do emergencial no CI}}{\text{Total de pessoas do cadastro emergencial}}$$

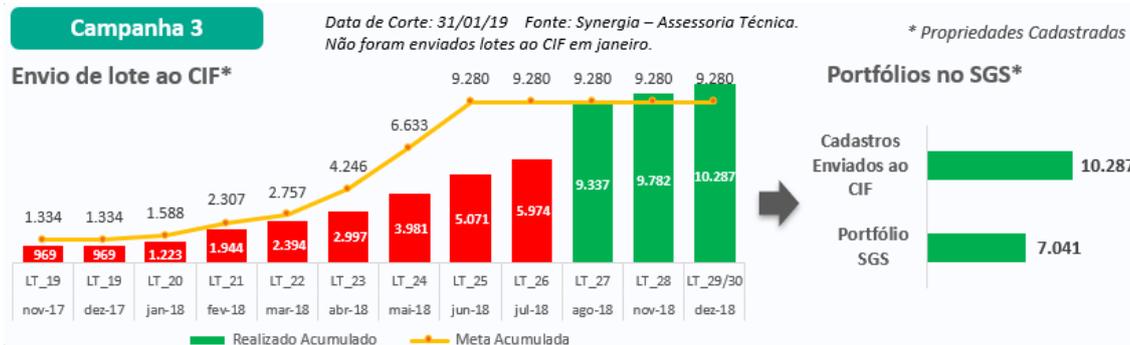
Taxa de devolutiva da avaliação do impacto (%)



Fórmula de cálculo do Indicador sofreu alterações, tendo em vista o avanço de maturidade do Programa. (Sem histórico anterior).

$$\text{Taxa de devolutiva da avaliação do impacto} = \frac{\text{Total de devolutivas via envio de AR}}{\text{Total de Cadastros de propriedade principal}}$$





Fotos



Etapa da indexação no município de Tumiritinga- Frente de trabalho 2 e 3 Janeiro/2019 - Crédito: Synergia



Etapa da indexação no município de Linhares- Frente de trabalho 4B - Janeiro/2019 Crédito: Synergia



Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Ponto de Apoio de Paracatu - Janeiro/2019 - Crédito: Synergia

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

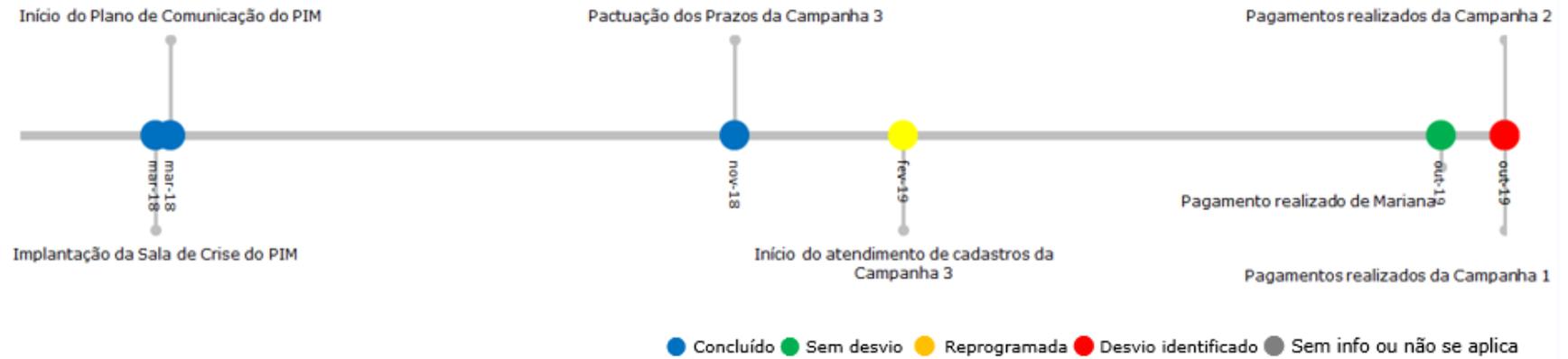
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada).

Marcos do Programa – Dano Geral



Marcos do Programa - Dano Água



Fatos e entregas relevantes do último mês

Pagamento de 174 indenizações de Dano Geral em janeiro/19.

Realizados 11 (onze) acordos até o momento em Mariana/MG. Outros 167 atingidos já manifestaram interesse em acordo, que estão em andamento no Escritório de Mariana.

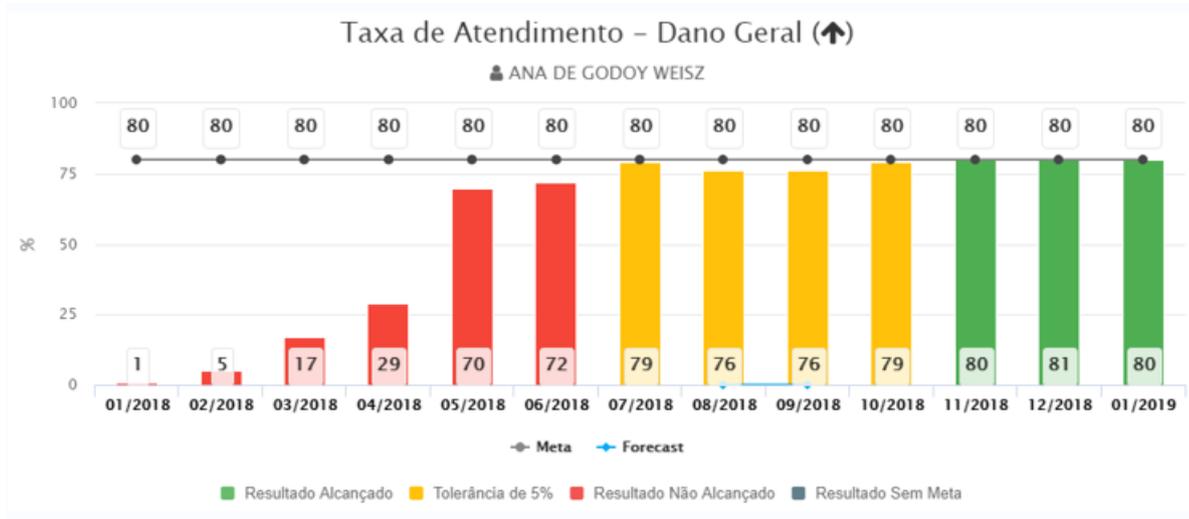
Próximas entregas

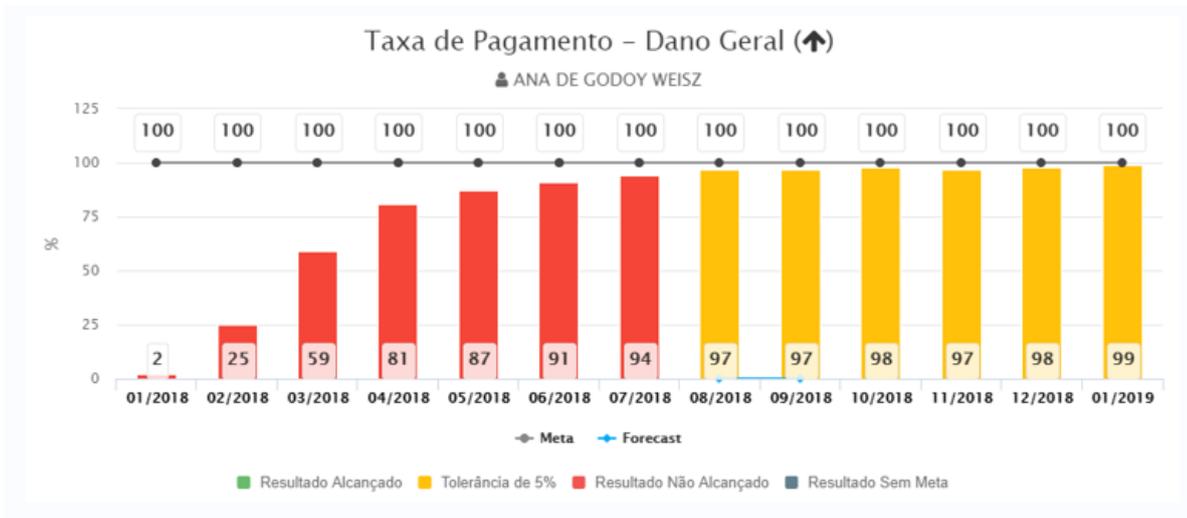
- Início do pagamento dos Lucros Cessantes referentes a 2018, previsto para 05/fev.;
- Início do atendimento aos atingidos da Campanha 3, previsto para 18/fev.

Desafios

- Realizar os acordos e pagamentos pendentes das Campanhas 1, 2 e 3, segundo as Políticas Indenizatórias vigentes, no menor prazo possível;
- Elaborar Políticas Indenizatórias pendentes, incluindo aprovação nas instâncias de governança da Fundação Renova;
- Processo de indenização impactado pela informalidade característica das atividades socioeconômicas existentes, sobretudo da Pesca, que dificultam a comprovação adequada pelo atingido do dano sofrido.

Indicadores





Foto



Treinamento da Equipe de Atendimento para agendamento dos atendimentos dos pagamentos dos Lucros Cessantes de 2018
Belo Horizonte/MG

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Atividades desenvolvidas e objetivos alcançados em janeiro/2018

Finalização da implantação de adequações em 37 residências para abastecimento do caminhão pipa de água potável em terras indígenas de Resplendor nos grupos Atorã, Naknenuke, Uatu, Nakrerré, Takruk Burum, Ererré Krenak.

Mobilização da empresa contratada para execução das obras civis projetadas e aprovadas pelos indígenas para os acessos rodoviários da Terra Indígena Krenak.

Início dos pagamentos dos novos acordos com Tupiniquim e Guarani, e Comboios.

Análises dos resultados alcançados

A implantação de tubulações nas 37 residências para abastecimento do caminhão pipa de água potável tem por objetivo proporcionar que as entras sejam

realizadas de maneira mais célere e com menos trânsito de veículo nos grupos Atorã, Naknenuke, Uatu, Nakrerré, Takruk Burum, Ererré Krenak.

Atividades futuras

- Inclusão das Associações Indígenas Tupiniquim de Areal e Irajá no Acordo Tupiniquim e Guarani;
- Perfuração de poços em TI dos povos indígenas em Resplendor - grupo Atorã;
- Início da mobilização de empresas para as obras relacionadas a melhoria de acessos em TI dos povos indígenas em Resplendor;
- Prosseguir com o diálogo junto aos indígenas da TI Tupiniquim-Guarani objetivando a conclusão do Estudo da Componente Indígena conduzido por consultoria independente.

Parecer sobre o andamento do programa

A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades Indígenas já identificadas na área de abrangência do TTAC e mantém o relacionamento com as comissões de caciques e órgãos institucionais com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades das terras indígenas.

Outras informações

A conclusão do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim Guarani é importante para que haja o mapeamento dos impactos nessa terra indígena.

Construção e implementação do Plano Básico Ambiental dos indígenas Tupiniquim e Guarani.

Início do Estudo da Componente Indígena para os indígenas da TI de Resplendor (MG).

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Atividades desenvolvidas e objetivos alcançados em janeiro/2019

Iniciada as oficinas de direitos de Povos e Comunidades Tradicionais nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado sob a responsabilidade do Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais. Além disso, a equipe do estudo realizou reuniões com as assessorias técnicas de Mariana e Barra Longa para a definição das próximas oficinas e direitos com os povos tradicionais dessas localidades.

Foram realizadas reuniões com as comissões de atingidos dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado com objetivo de apresentar o posicionamento da Fundação Renova sobre os trabalhos de autor reconhecimento realizados no ano de 2018 pelas comissões.

Continuidade das coletas de água nos poços artesianos dos moradores da CRQ do Degredo para análise na portaria PRC 05.

Ocorreu em Linhares (ES) a reunião intercâmaras que teve como objetivo debater ações estruturantes e compensatórias de abastecimento de água para a Comunidade Remanescente de Quilombo do Degredo.

Análises dos resultados alcançados

O início das oficinas de Povos e Comunidades Tradicionais em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado contou com ampla participação social dos faiscadores e pescadores. Nesses encontros, ocorreram debates acerca dos direitos dos povos e comunidades tradicionais.

A intercâmara teve o como objetivo de debater ações referentes ao abastecimento de água na CRQ do Degredo. As soluções referentes a esse tema serão debatidas com os atores institucionais e com à comunidade atingida.

Parecer Sobre o Andamento do Programa

A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades Tradicionais já identificadas na área de abrangência do TTAC e mantém o relacionamento com as comissões de atingidos, assessorias técnicas e atingidos com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades dos territórios.

Atividades futuras

- Será elaborado um plano de ação de educação ambiental, conforme Nota Técnica 24, na CRQ do Degredo;
- Segunda consulta pública do Plano Básico Ambiental na CRQ do Degredo;

- Exibição do Documentário “eu sou Degredo” para comunidade, conforme plano de comunicação aprovado pela CT;
- Produção do boletim (jornada) para Degredo, conforme plano de comunicação aprovado pela CT;
- Apresentação do plano de comunicação e do status do andamento das ações de comunicação na CRQ do Degredo;
- Realização de oficinas de direito de Povos Tradicionais com a comunidade no âmbito do estudo de mapeamento de povos tradicionais no município de Ponte Nova (MG).

Outras Informações

A validação do Plano Básico Ambiental na CRQ (Comunidade Remanescente Quilombola) do Degredo é um marco importante para a reparação na Comunidade Quilombola do Degredo.

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Avaliação do ofício 696/18 do Ministério Público e definição das tratativas relacionadas aos 12 casos de famílias com deslocamento físico de Mariana, solicitados no ofício.

Início do planejamento anual das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para idosos, crianças, adolescentes e familiares, em conjunto com o programa de Reassentamento e Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania – SEDESC de Mariana.

Elaboração e entrega da Minuta do Modelo Conceitual do Programa de Proteção Social, conforme encaminhamento da 30ª Câmara Técnica de Organização Social – CTOS, baseado no novo conceito do programa, que foi defendido no Workshop com diretoria e mantenedoras, em dezembro de 2018.

Próximas entregas

- Enviar resposta ao parecer nº 01/2019 à Câmara Técnica de Organização Social - CTOS, referente às solicitações de ajustes no Modelo Conceitual de Proteção Social, enviado em 20/12/18;
- Continuidade às ações coletivas do projeto de indenização assistida, com a realização de oficinas de educação financeira em Colatina/ES;
- Acompanhar, através de visitas domiciliares, levantamento de necessidades e apoio logístico, as famílias impactadas em Sooretama e Linhares, devido ao alagamento da Lagoa Juparanã e Rio Pequeno.

Desafios

- Definição e pactuação com equipes municipais e estaduais sobre quais ações

são de responsabilidade do Programa de Proteção Social e quais são as de responsabilidade do Poder Público;

- Alinhamento e pactuação das ações dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo.
- Alinhamento e pactuação com CTOS e municípios para a efetivação dos Planos de Ação em Proteção Social.
- Efetivação da revisão do escopo do programa de Proteção Social, definindo fluxos, processos e procedimentos operacionais de acolhimento na perspectiva socioassistencial de forma integrada junto aos demais programas.

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Participação e diálogo social

Mariana: Em Paracatu de Baixo, foram realizadas 4 reuniões do Grupo de Trabalho (GT) para, entre outras pautas, apresentar a metodologia das rodas de conversa temáticas; validar procedimentos de desenho participativo das novas casas; e encaminhar ações do mapeamento de bens culturais materiais e imateriais da comunidade. Sobre este último, foram realizadas duas oficinas sobre rotinas e modos de vida dos comunitários. Foi realizada visita à área anfitriã do reassentamento para verificação da presença de animais de grande porte. Em Bento Rodrigues, foi realizado encontro do GT para apresentar proposta de uso das ruínas da Capela de São Bento. Foi realizada reunião do GT Interdisciplinar

de Moradia para discussões sobre novos núcleos, inconsistências encontradas pelas vistorias e atualização sobre os reassentamentos coletivos. Foi realizada a primeira reunião do GT Interdisciplinar de Moradia da Zona Rural, que discutiu o reassentamento familiar e os serviços de telefonia nas comunidades. Foram realizadas, ainda, a 12º e 13º oficina participativa da Casa Jardim, para avaliação do evento "Jardim em Serenata" e elaboração do plano de comunicação do espaço. Merece destaque, também, a reunião com a comunidade de Monsenhor Horta para tratativas sobre os impactos da reparação na comunidade e avaliação dos projetos da iniciativa "Sonhando o futuro do Rio Doce".

Alto Rio Doce: Em Barra Longa, foi realizada reunião com CT Saúde e assessoria técnica, para discutir o Plano de Ação de Saúde do município. Houve, ainda, reuniões com o poder público sobre o abastecimento de água em Barreto e Gesteira e obras de infraestrutura; apresentação das atividades desenvolvidas pela Renova aos vereadores da cidade; e reuniões com taxistas e comerciantes da região para acolhimento de demandas. Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foram realizadas reuniões com as comissões locais para devolutiva sobre as listas de autor reconhecimento e discussão sobre o licenciamento da Fazenda Floresta.

Calha do Rio Doce: Em São José do Goiabal e Pingo D'Água, foram realizadas reuniões para esclarecimento sobre os novos critérios de indenização para a pesca de subsistência e "pescadores de fato". Merece destaque também, a realização de reunião em Rochedo (Rio Casca) sobre abastecimento de água; encontro da 2º etapa do projeto Vivência Oásis, em Revés do Belém (Bom Jesus do Galho), e reunião com Associação de Moradores de Baixa Verde (Dionísio), sobre o edital "Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro".

Médio Rio Doce: Em Belo Oriente e Governador Valadares, foram realizadas reuniões sobre o edital "Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro". Em Naque, foi dada continuidade às reuniões com a Comissão de Moradores para esclarecimento de dúvidas sobre a reparação. No distrito de Cachoeira Escura (Belo Oriente), foi realizada reunião sobre os impactos sofridos pela deposição de rejeitos na cachoeira próxima à localidade. Em Pedra Corrida (Periquito), foi

realizada reunião para esclarecimento sobre o andamento das ações de reparação. Já no bairro Nova Esperança, discutiu-se estratégias de manutenção e melhorias na praça local, como parte do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”.

Baixo Rio Doce: Foram realizadas reuniões com representantes de entidades de Colatina e Itueta, para construção coletiva de agendas sobre as ações da Fundação Renova na região relacionadas ao processo de reparação. Ainda no período, a Equipe de Diálogo se reuniu com areeiros da região, para encaminhamento de tratativas sobre o processo de indenização.

Foz R. Doce/Litoral ES: Foram realizadas reuniões com a Associação de Moradores de Regência, para esclarecimentos sobre a qualidade da água; reunião com o SAAE sobre o abastecimento de Areal; reuniões com a Associação de Pescadores de Regência para devolutiva sobre o mapeamento dos “pescadores de fato”; bem como acompanhamento da apresentação dos projetos do “O Futuro do Rio Doce É Você”. Ainda foram realizadas discussões com o poder público local sobre o atendimento em Assistência Social e Saúde às famílias residentes no entorno do barramento do Rio Pequeno, bem como reunião com produtores rurais impactados com o alagamento. Em Fundão, Linhares, Aracruz e São Mateus foram realizadas reuniões para apresentar, discutir e validar o diagnóstico de impacto em turismo nos municípios.

Comunicação

Comunicação Institucional

O caderno “No Caminho da Reparação” é um material institucional que contempla mensagens sobre as principais entregas da reparação. Produzido em outubro de 2018, no contexto dos três anos do rompimento da barragem de Fundão, o caderno foi atualizado com informações até dezembro de 2018. A partir de janeiro de 2019, o material passou a compor um kit com outros conteúdos (Apresentação Institucional e Minidocs atualizados) utilizados como suporte para ações de Relações Institucionais.

Nesse período, a Comunicação também elaborou um material institucional com o resumo das principais ações da Fundação Renova até 2018, de forma visual e sintética. Conteúdo foi compartilhado com o público interno, imprensa, formadores de opinião e demais públicos de relacionamento da Fundação Renova.

Comunicação com Territórios

Em janeiro, no contexto da decisão judicial que autorizou o desconto dos valores pagos como Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) do montante a ser pago como Lucro Cessante foram produzidos posicionamento e documento de Perguntas & Respostas sobre o tema para serem comunicados pelas equipes em contato com os atingidos. O posicionamento foi compartilhado no programa de rádio. Para garantir o alinhamento das mensagens, foi dado suporte para o treinamento das equipes dos Canais de Relacionamento, CIAs, CIMS e Diálogo. Foi elaborada também uma carta aos atingidos.

A partir das primeiras notícias sobre o rompimento da barragem, foram enviados comunicados por WhatsApp às comunidades, em primeiro lugar em solidariedade às vítimas e familiares, mas abordando também dúvidas com relação à possibilidade de impacto na bacia do rio Doce e à continuidade das ações da Fundação Renova. Foi compartilhado também um vídeo com uma mensagem de Roberto Waack, reforçando o compromisso da Fundação Renova com o processo de reparação. Os programas de rádio da semana seguinte ao rompimento foram dedicados ao tema, sempre no sentido de reforçar a mensagem de continuidade dos trabalhos.

Foi produzido e distribuído o Jornal Voz da Comunidade, em Mariana. A edição destacou as etapas necessárias para o reassentamento de Paracatu de Baixo e a abertura do Centro de Apoio aos Atingidos no terreno da Lavoura, para que a comunidade acompanhe de perto o andamento das obras.

Na programação semanal de rádio, foram veiculados dez diferentes programas para cada território, totalizando 30 programas no mês, em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência.

O VimVer recebeu 47 participantes, entre eles jovens do projeto “O futuro do rio Doce é você”, em parceria com Instituto Elos, membros da Assessoria Técnica Rosa Fortini e colaboradores da Fundação.

Ainda em outubro, aumentaram os ruídos nos territórios sobre a prescrição do prazo para entrar com ações judiciais. Assim, a Comunicação trabalhou na apuração das principais dúvidas dos atingidos.

- Total de vivências desde o início: 101

- Total de visitantes desde o início: 2.034

Suporte aos Programas: Ao longo do mês de janeiro, a Comunicação deu suporte aos seguintes programas: PG01/02/21 / PG08 / PG11 / PG15 / PG20/ PG21 / PG23 / PG31.

Canais de Relacionamento

Acompanhamento e apoio na implantação de ações para tratativa das manifestações de pessoas classificadas como “não localizados” em Cadastro.

Implantação de plano de ação, em conjunto com os Programas, para tratativa de passivos de manifestações de Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro.

Análise e apoio na tratativa de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso.

Ouvidoria

A equipe de Ouvidoria deu continuidade ao processo de gestão das manifestações (assegurando o devido registro, qualificação, apuração e respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação), bem como realizou as seguintes atividades:

- Treinamento com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria.
- Apresentação de resultados e esclarecimentos sobre a Ouvidoria a Diretoria.

- Continuidade da apuração das denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro e possíveis irregularidades nos processos de indenização; revisão dos casos junto aos programas e apoio jurídico no encaminhamento.
- Reanálise das denúncias finalizadas como não-conclusivas.
- Desenvolvimento do plano de comunicação da Ouvidoria: planejamento das ações de divulgação permanentes e itinerantes de acordo com o contexto territorial; elaboração de anúncio para publicação nos principais jornais impressos e eletrônicos ao longo do Rio Doce.

Próximas entregas

Participação e Diálogo social

Território 1 – Mariana: (1) Continuidade das reuniões dos Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Interdisciplinar de Moradia e Interdisciplinar de Moradia da Zona Rural; (2) Realização das rodas de conversa com a comunidade de Paracatu de Baixo para detalhamento dos projetos de Paisagismo, Pavimentação, Abastecimento de água e Tratamento de Esgoto no reassentamento; (3) Reunião com a comunidade de Monsenhor Horta para apresentação da empresa responsável por obras na região.

Território 2 – Alto Rio Doce: (1) Reunião com pescadores sobre projeto de piscicultura em Santa Cruz do Escalvado; (2) Capacitação com o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) de Rio Doce, sobre noções básicas em Primeiros Socorros e Apoio Psicossocial; (3) Realização do “VimVer Candonga”.

Território 3 – Calha do Rio Doce: (1) Visita à Cachoeira Sant’Anna com a equipe de Manejo de Rejeitos e moradores da região, para apresentação de pontos de interesse de restauração; (2) Visita à comunidade de Rochedo, para dimensionamento do sistema de abastecimento da comunidade, e posterior reunião com os moradores locais; (3) Reunião com produtores rurais e

pescadores de Ipaba para esclarecimento de informações sobre o pagamento de Lucro Cessante; (4) Reunião com pescadores de São José do Goiabal para informações sobre os critérios de indenização para “pescadores de fato” e pesca de subsistência; (7) Reunião com a Presidente da Associação dos Moradores da Firma Araújo para divulgação da Chamada de Projetos “Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro”; (8) Reunião com representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Córrego Novo para apresentação de ações relacionadas a Retomada das Atividades Agropecuárias.

Território 4 – Médio Rio Doce: (1) Visita a famílias com indícios de vulnerabilidade social, segundo informações da Comissão de Moradores de Naque, para acolhimento de demandas; (2) Diálogo com jovens participantes do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”, para esclarecimentos sobre a atuação da Fundação Renova; (3) Diálogo com produtores rurais de Galileia para acolhimento de demandas.

Território 5 – Baixo Rio Doce: (1) Visita a famílias com indícios de vulnerabilidade social para reconhecimento da situação familiar; (2) Reunião com integrantes das associações do município de Baixo Guandu.

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo: (1) Diálogo junto aos moradores da Avenida Beira Rio e comunidade de Patrimônio da Lagoa, para esclarecimento de dúvidas e acolhimento de eventuais demandas; (2) Atendimento individualizado aos “pescadores de fato” para devolutiva das oficinas de mapeamento do público e acolhimento de demandas.

Comunicação

- Plano de Comunicação sobre o tema Água
- Ampliação do boletim Jornada
- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova
- Pesquisa de Percepção – Fundação Renova e ações de reparação
- Projeto de branding e demais atributos de marcas
- Realização do primeiro Encontro com a Imprensa de 2019

Canais de Relacionamento

- Avanço na análise e tratativa de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso.
- Análise e tratativa de consistência das manifestações finalizadas e em tratamento no ato do atendimento, durante os anos de 2017 e 2018.
- Início da operacionalização da Solução Inclusiva de Comunicação Especial– TSPC-CAS, para atendimento prioritário a pessoas com deficiência auditiva e da fala, por meio de dispositivo de telecomunicações específico.

Ouvidoria

- Consolidação do modelo de atendimento célula exclusiva Ouvidoria.
- Manutenção do plano de divulgação.

Desafios

Participação e Diálogo social

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo, bem como nas proximidades à lagoa Juparanã, em Linhares e Sooretama (ES);
- Fortalecer a presença da Equipe de Participação e Diálogo Social nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas;

- Estruturar as práticas de diálogo, participação e controle social envolvendo as novas comissões locais e assessorias técnicas atuantes ou em formação nos territórios impactados, conforme previsto TAC Governança.

Comunicação

- Comunicar as ações com transparência, de forma participativa, empática e plural, a fim de informar e engajar os diversos públicos, contribuindo para viabilizar o processo de reparação;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS).

Ouvidoria

- Finalização de manifestações não conclusivas;
- Aumento de percentual de manifestações finalizadas no prazo.

Indicadores

Diálogo

INDICADOR*	Dezembro/2018	Janeiro/2019	ACUMULADO
Reuniões Realizadas – Minas Gerais	38	59	2.726
Reuniões Realizadas – Espírito Santo	9	19	669
Reuniões Realizadas – Outras Localidades	1	0	10
Total de Participantes em Reuniões	-	-	94.051

Comunicação

INDICADOR	JANEIRO	
Aplicativo Conecta	Usuários	452
	Posts	83
	Posts Por Dentro da Renova	59
VimVer	47	

Canais de Relacionamento

INDICADOR*	Janeiro 2019
Total de manifestações (acumulado)	538.545
Manifestações em tratamento	60.035
Manifestações finalizadas	478.510
Acumulado de manifestações 0800	449.172
Acumulado de manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	76.043
Acumulado de manifestações Fale Conosco	10.262
Acumulado de manifestações Portal do Usuário	3.068
Total de manifestantes (acumulado)	132.202
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria	50

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os resultados deste Programa são reportados juntamente com os resultados do Programa 017.

Próximas entregas

- Não há entregas relevantes para o próximo período.

Desafios

- Não há desafios relevantes para o próximo período.

PG008 Reconstrução de Vilas

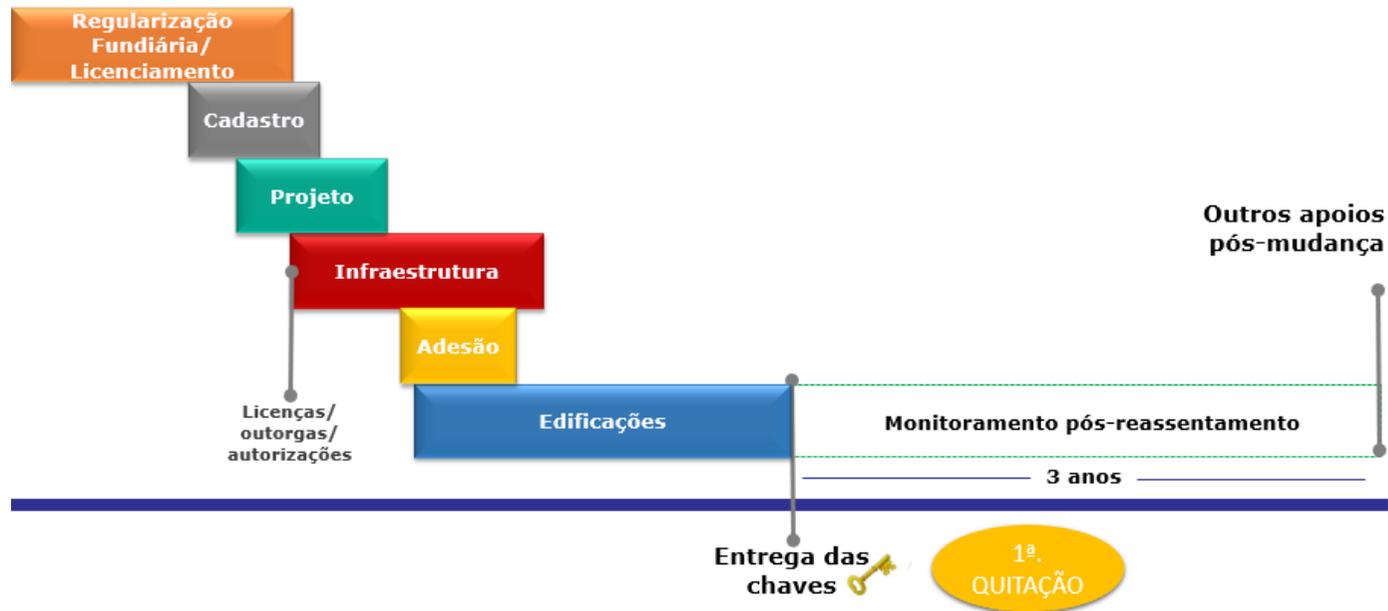
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento Rodrigues

Foram aprovados pela CEMIG, em 03/01/2019, os projetos e documentação referente ao dossiê 03 (trevo Bento Rodrigues ao aterro sanitário de Mariana) para elaboração da rede de alimentação elétrica do reassentamento de Bento Rodrigues, tendo suas atividades de execução de obra iniciadas em 08/01/2019.

Protocolado em 07/01/2019, na Prefeitura Municipal de Mariana, o relatório de execução das obras de intervenção emergencial para o período chuvoso no aterro sanitário de Mariana.

Atividades de execução da drenagem pluvial na área 2 do loteamento do reassentamento de Bento Rodrigues foram iniciadas em 09/01/2019.

Realizado em 15/01/2019, no Centro de Convenções de Mariana, o 14º Grupo de Trabalho Interdisciplinar/Moradia com a participação do Ministério Público, comunidade de atingidos, Prefeitura Municipal de Mariana, assessorias técnicas, mantenedoras, e Fundação Renova. Foi discutido o reassentamento de novos núcleos familiares, tratadas as inconsistências entre auto delimitação e auditoria, licenciamento ambiental e urbanístico de Paracatu de Baixo, status das obras de reassentamento coletivo de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira. Também foram abordadas questões relacionadas às visitas ao loteamento pelos atingidos, reassentamento familiar e memorial descritivo do loteamento de Bento. Ficou agendado para o dia 12/03/2019 a próxima reunião grupo

Realizado em 16/01/2019 o 5º Diálogo de Saúde e Segurança Geral no canteiro de obras do reassentamento de Bento Rodrigues. O encontro contou com a participação de todos os colaboradores e empresas envolvidas na construção do empreendimento e dos colaboradores da Fundação Renova. Foram abordados os temas relevantes em relação à segurança com a aplicação do treinamento sobre a interação homem x máquina.

Concluído em 19/01/2019 o cabeamento nos postes da rede elétrica pertencente ao dossiê 3 (trevo Bento Rodrigues ao Aterro Sanitário de Mariana).

As visitas das famílias atingidas ao loteamento de Bento Rodrigues foram reiniciadas em 22/01/2019. As mesmas serão realizadas com a presença das famílias atingidas, assessoria técnica, equipe de Gestão Social, equipe de execução de obras e o arquiteto que elaborou o projeto da casa junto à família. O objetivo das visitas é que a família atingida tenha oportunidade de conhecer a área onde sua casa será construída, tirar as dúvidas existentes com as equipes e dar continuidade ao processo de elaboração do projeto.

Foi concluído em 28/01/2019 as atividades de implantação de postes, cabeamento e equipagem da rede elétrica pertencente ao dossiê 5 (Trevo Ouro Preto).

Foi publicado em 28/01/2019 em veículo de circulação pública, na comarca de Mariana-MG, pelo Cartório de Registro de Imóveis, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel loteado com a denominação "Reassentamento de Bento Rodrigues". As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicações para cada lote contidas no memorial, serão parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

O Ministério Público e a assessoria técnica Cáritas, aprovaram dezesseis Termos do Reassentamento que serão utilizados junto aos atingidos. Novos Termos que forem necessários no decorrer de execução do Reassentamento serão elaborados e novamente validados.

Iniciada em 04/02/2019 a execução dos 250 furos de sondagem com base no estudo técnico da BVP Engenharia para definir o perfil geotécnico do empreendimento.

Paracatu de Baixo

Assinatura do contrato do Consórcio CHD. Realizada em 07/01/2019. Também na mesma data, foi protocolado o pedido de certidão de localização na Prefeitura de Mariana, e ocorrida a Mobilização da ambulância para o reassentamento de Paracatu de Baixo.

Em 14/01/2019, foram iniciadas as atividades da Engelig, assim como os trabalhos de campo pelo consórcio CHD, responsável pela implantação do canteiro de obras.

Em 16/01/2019, foram protocolados os projetos básicos para licenciamento urbanístico na Secretaria de Obras.

Ocorrida a validação da metodologia de aprovação dos projetos de paisagismo, pavimentação e ETE pela a comunidade de Paracatu de Baixo em 18/01/2019.

Iniciada a instalação de postes na linha principal de Paracatu de Baixo pela Engelig em 29/01.

Protocolado na Secretaria de Meio Ambiente, em 30/01/2019, os estudos ambientais e projetos para obtenção da licença ambiental.

Foram realizadas rodas de conversa com a comunidade sobre Paisagismo / Pavimentação / Abastecimento e Tratamento de Esgoto nos dias 05, 06 e 07/jan./2019.

Protocolado na SEMAD, em 05/02/2019, o requerimento para intervenção ambiental na área do reassentamento de Paracatu de Baixo.

Gesteira

Ocorrida a retificação da matrícula do terreno do reassentamento de Gesteira no Cartório de RGI em 14/01/2019.

Em 17/01/2019 foi realizado pagamento do ITBI do terreno de Gesteira.

Foi recebido pela Prefeitura de Barra Longa, em 18/01/2019, a dispensa de licença para abertura de acesso e realização de sondagem no terreno de Gesteira.

Foi assinada a escritura de compra e venda do terreno de Gesteira em 29/01/2019.

Gestão Social

Durante a semana transcorrida entre os dias 05/01/2019 a 11/01/2019, houve avanço nas escutas das Famílias de Bento Rodrigues; avanço na discussões de tamanho de lote junto com Assessoria Técnica; elaboração da proposta da

metodologia de apresentação e Validação dos projetos para a comunidade de Paracatu de Baixo (paisagismo, arruamento e ETE); foi elaborada a análise técnica da APRO da Minuta de acordo do reassentamento de Gesteira.; foram validados os termos para reassentamento coletivo e familiar (até a liberação para construção. Faltam as relacionadas a execução da obra); Avanço na construção da proposta de Compensação.

Durante a semana transcorrida entre os dias 12/01/2019 a 18/01/2019, houve avanço nas escutas das Famílias de Bento Rodrigues; Análise de Casos Críticos – 1º comitê; Avanço na discussões de tamanho de lote junto com Assessoria Técnica; Avanço na construção da proposta de Compensação e Marco temporal para dinâmica familiar; GT de reparação em Mariana sede e Zona Rural; Liberação para Retomada das Visitas aos lotes em Bento Rodrigues.

Durante a semana transcorrida entre os dias 19/01/2019 a 25/01/2019, houve avanço nas escutas das Famílias de Bento Rodrigues; Análise de Casos Críticos – 2º comitê; Avanço na construção da proposta de Compensação e Marco temporal para dinâmica familiar; aprovada a metodologia de apresentação e Validação dos projetos para a comunidade de Paracatu de Baixo (paisagismo, arruamento e ETE).

Durante a semana transcorrida entre os dias 26/01/2019 a 01/02/2019, houve avanço nas escutas das Famílias de Bento Rodrigues; Avanço na construção da proposta de Compensação, novo núcleo, cedido, lotes multi familiares e Marco temporal para dinâmica familiar ; Finalizada a documentação da metodologia de apresentação e Validação dos projetos para a comunidade de Paracatu de Baixo (paisagismo, arruamento e ETE) – rodas de conversa; Reunião com MP para validar os Termos a serem utilizados no reassentamento.

Durante a semana transcorrida entre os dias 02/01/2019 a 08/02/2019, houve avanço nas escutas das Famílias de Bento Rodrigues; Avanço na construção da proposta de Compensação, novo núcleo, cedido, lotes multi familiares e Marco temporal para dinâmica familiar; Realizada as rodas de conversa para apresentação e Validação dos projetos para a comunidade de Paracatu de Baixo (paisagismo, arruamento e ETE); Validação pelo MP de Termos a serem utilizados

no reassentamento; Revisado o procedimento de Reassentamento Familiar;
Revisada a política do reassentamento (Soraya Melgaço).Próximas entregas

Bento Rodrigues

- Continuidade do transporte de material lenhoso para os atingidos de Bento Rodrigues e desbaste dos tocos.
- Continuidade das atividades de Terraplenagem: Desvio rodoviário provisório, áreas 2, 1 e 3 e bueiros das travessias da APP.
- Continuidade da execução da rede de drenagem pluvial, da compactação da ADME e das atividades de terraplanagem das vias.
- Continuidades das visitas das famílias ao loteamento.
- Início da terraplanagem detalhada dos lotes.
- Energização e comissionamento da rede de energia elétrica e montagem do sistema de iluminação no canteiro de obras.

Paracatu de Baixo

- Para o restante de fevereiro, está previsto: Protocolo da proposta de alocação da família Celestino na Comissão de Atingidos previsto para 12/02/2019; Emissão da certidão de localização pela Prefeitura de Mariana previsto para 14/02/2019; Finalização da instalação e equipagem de 18 postes iniciais. Previsto para 20/02/2019; Finalização da terraplenagem e remoção de cobertura vegetal da área do refeitório e escritórios previsto para 28/02/19., assim como finalização do trecho 2 de 4 do cercamento da poligonal.
- Para o mês de Março, está previsto: descaracterização do terreno do reassentamento de Paracatu de Baixo no INCRA para 18/03/2019; registro do terreno no Cartório de RGI em nome da Fundação Renova para 25/03/2019; Obtenção da Licença Ambiental do loteamento de Paracatu de Baixo emitida pela Secretaria de Meio Ambiente de Mariana para 26/03/2019; análise preliminar da Prefeitura dos projetos para fins de licenciamento urbanístico previsto para segunda quinzena de março.

Gesteira

- Ainda para o mês de fevereiro, está previsto: Reunião com a Emater para tratativas quanto as modalidades de parcelamento do solo. Para 13/02; Início das sondagens no terreno de Gesteira em 18/02/2019; Assembleia com a comunidade e assessoria técnica para continuidade da discussão sobre os temas de auxílio financeiro emergencial e indenização mediada, bem como apresentação e debate sobre os próximos passos do reassentamento de Gesteira, a ocorrer em 28/02.
- Para o mês de março, está previsto: emissão da matrícula atualizada do terreno do reassentamento de Gesteira previsto para 01/03/2019.

Social

- Elaborar/Finalizar os procedimentos do reassentamento: Pecúnia, Moradia Temporária e Reassentamento (Macro fluxo vs Termos).
- Tratar as informações levantadas nas rodas de conversa para Validação dos projetos para a comunidade de Paracatu de Baixo (paisagismo, arruamento e ETE).
- Validar o Plano de Atendimento e Acompanhamento Social às Família – etapa de pré morar e pós ocupação.
- Elaborar o plano de divulgação e comunicação do monitoramento e acompanhamento das famílias.
- Validar procedimentos revisados (reassentamento familiar e política). Enviar comunicado às famílias do reassentamento de Gesteira informando todas as ações necessárias para início das obras do reassentamento.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da SECIR e SEMAD;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

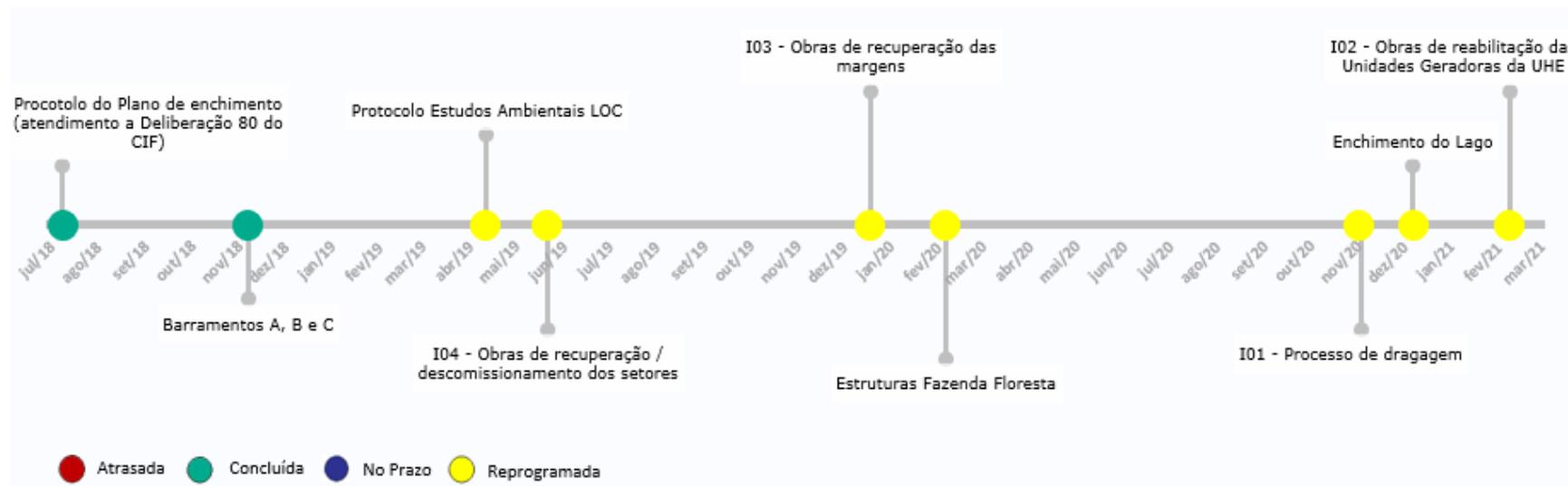
Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado: reunião realizada em 05/dez/18, onde foi feita avaliação preliminar dos pleitos e a Fundação Renova solicitou informações mais detalhadas para avançar com a análise. Ficou definido que a Fundação e o Município irão trabalhar em conjunto no detalhamento dos pleitos (grupo de trabalho). Realizada vistoria na ETE (Estação de Tratamento de Esgoto).

Reunião com comissão dos atingidos em 11/dez/18, onde a Fundação Renova atualizou sobre o andamento das atividades desenvolvidas do programa.

Projeto VimVer em Candonga: realizado o primeiro encontro em Candonga, com a participação da comunidade de Santana do Deserto.

Limpeza nos diques e SUMP's assoreados (bacias de contenção), melhorias nas estruturas de drenagem pluvial (setor 11), obras de reforma nas edificações da fazenda Floresta, instalação de postes de iluminação, recuperação da margem 115, execução da estaca raiz do barramento A e instalação e montagem de equipamentos para limpeza da Unidade Hidrelétrica.

A Fundação Renova realizou visita nas Estações de Tratamento de Água de Rio Doce / Novo Soberbo para elaboração de diagnósticos de possíveis melhorias no processo.

Próximas entregas

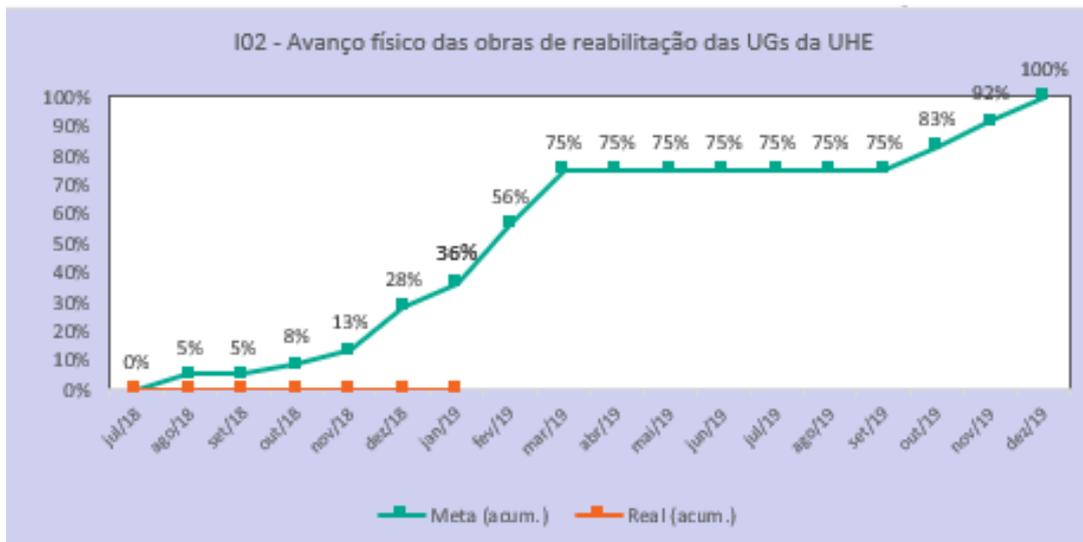
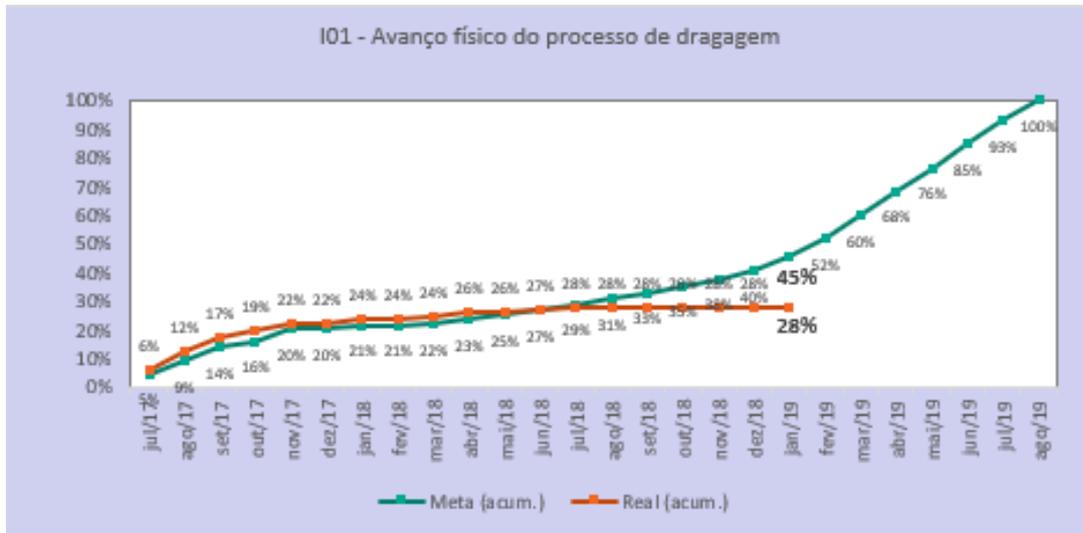
- Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta da Fazenda Floresta prevista para fevereiro de 2019;
- Conclusão do aditivo de limpeza a jusante;
- Conclusão da contratação das obras de terraplenagem e infraestrutura (operação Complexo Fazenda Floresta);
- Início da contratação do Sistema de Dragagem;

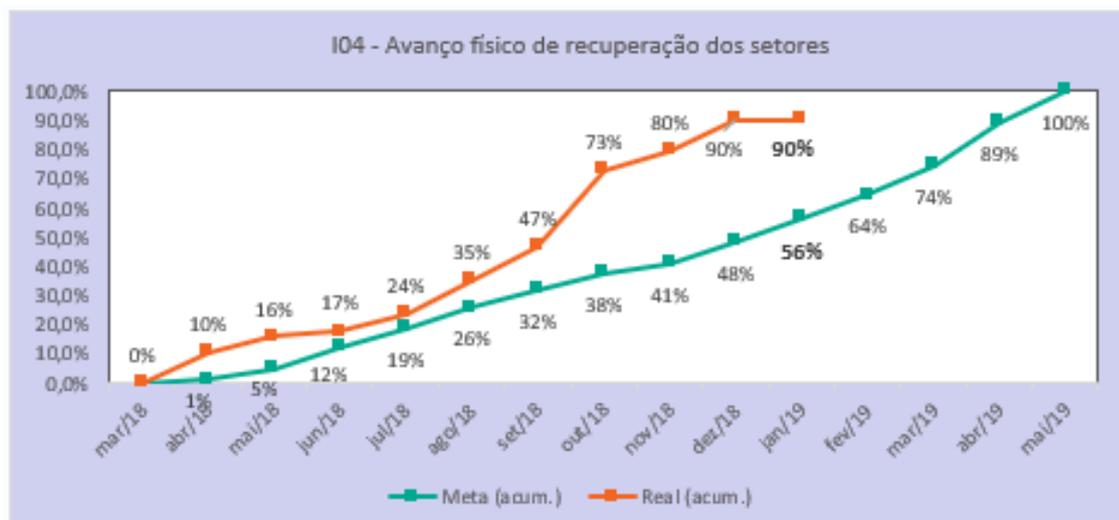
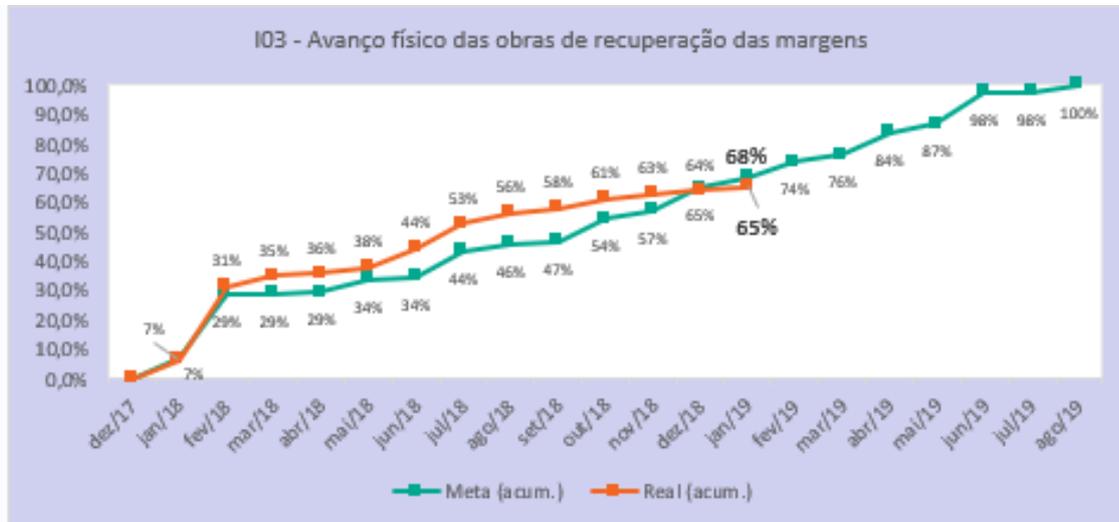
- Elaboração documentação técnica para contratação das obras compensatórias de Rio Doce/MG.

Principais desafios

- Definir solução das estruturas da Fazenda Floresta para retorno da dragagem;
- Definir requisitos mínimos para retorno operacional da UHE Risoleta Neves para possibilitar definição dos projetos e prazos;
- Desenvolver projetos referentes as obras compensatórias para Rio Doce (TAC).

Indicadores





Fotos



PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

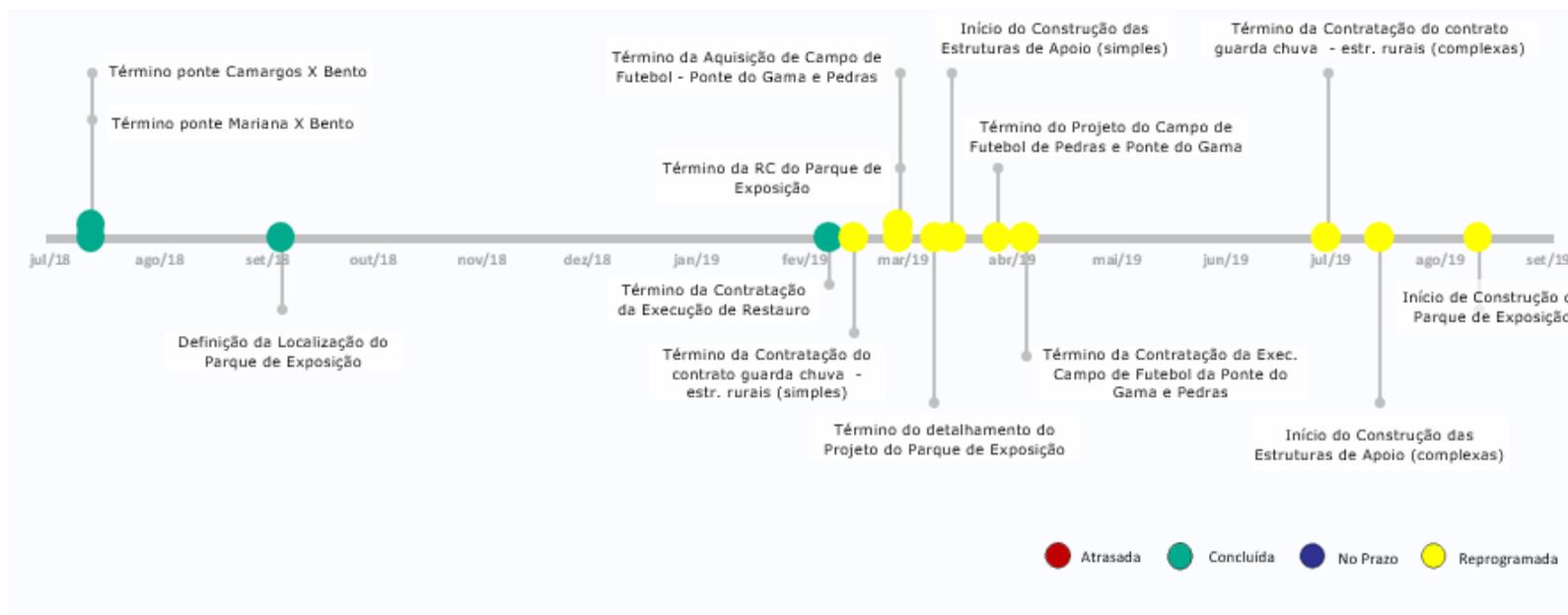
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Manutenção de Edificações, Reparos em Pontes, realização Manutenções de Acessos Não Pavimentados.

Próximas entregas

- Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Manutenção de Edificações, Instalação de Reservatórios, realização de pavimentação de vias urbanas e de Manutenções de Acessos Não Pavimentados.
- Realizada reunião em 22/11/18, na cidade administrativa, com a CT, sobre a reparação das infraestruturas com danos (203 endereços) localizadas em Barra Longa, onde não houve o comparecimento da AEDAS. Nesta, o PG-010 apresentou o seu plano de recuperação para as moradias e ficou definido que a Infraestrutura irá iniciar as visitas nas residências definidas por ela como em situação de risco. 84 moradias já visitadas.

Desafios

- Aquisição dos terrenos de construção dos campos de futebol de Pedras e Ponte do Gama.

Indicadores

Indicadores Impacto Direto

Indicador I01 - OBRAS CONCLUÍDAS – IMPACTO DIRETO

$$I01 = \frac{\text{Obras diretamente impactadas entregues pela Infraestrutura}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto direto pelo evento}^{(*)}} = \frac{644}{688} = 93,6\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.

Indicador I3 - NÚMERO DE TERMOS DE ACEITE OFICIAIS ENTREGUES

$$I3 = \frac{\text{Número de termos oficiais entregues referente a impactos diretos}}{\text{Número total de obras concluídas impactadas diretamente pelo evento}^{(*)}} = \frac{539}{644} = 83,7\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.

Indicadores Impacto Indireto

Indicador I2 - OBRAS CONCLUÍDAS – IMPACTO INDIRETO

$$I01 = \frac{\text{Obras indiretamente impactadas entregue pela Infraestrutura}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto indireto pelo evento(*)}} = \frac{38}{48} = 79,2\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.

Indicador I4 - NÚMERO DE TERMOS DE ACEITE OFICIAIS ENTREGUES

$$I3 = \frac{\text{Número de termos oficiais entregues referente a impactos indiretos}}{\text{Número total de obras concluídas impactadas indiretamente pelo evento(*)}} = \frac{30}{38} = 78,9\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.

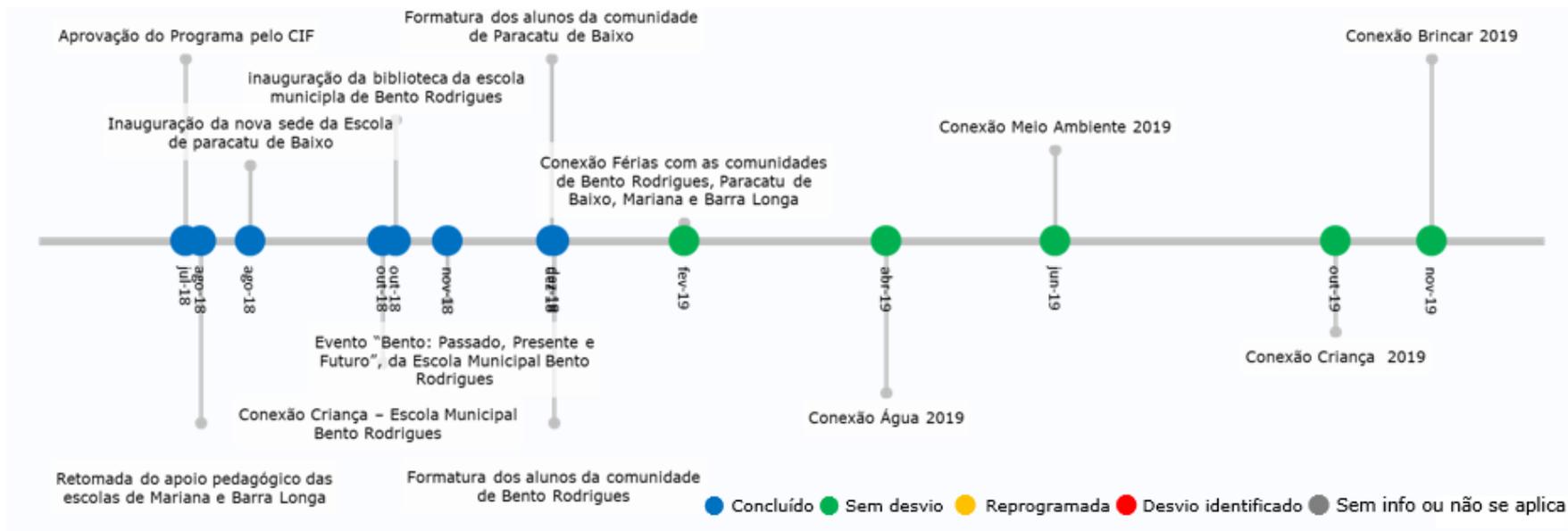
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Oficina Conexão Férias – Crianças e Jovens das comunidades de Mariana, Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo no período entre 22/01/19 até 25/01/19. O Conexão Férias tem como objetivo desenvolver ações de integração com as escolas que tiveram deslocamento físico, com realização de atividades artísticas e culturais.

Elaboração do plano de atividades para continuidade do apoio pedagógico e psicopedagógico para o início do ano letivo da rede municipal em Mariana no dia 24/01/19, realizada pela Fundação Renova em conjuntos com a Secretaria de Educação de Mariana.

Início dos diálogos com a Secretaria de Educação sobre as obras de melhorias na Escola Municipal Gustavo Capanema em Barra Longa no dia 29/01/19. Esta aproximação com a Secretaria de Educação é o começo dos trabalhos para atender a demanda integrante do Ofício 03/2019, de 09/01/19, da Secretaria de Educação de Barra Longa à Fundação Renova.

Próximas entregas

- Apresentação das Atividades do Conexão em 2019, junto às Escolas atingidas em Mariana e Barra Longa;
- Entrega do planejamento das atividades de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico com as Escolas Municipais em Barra Longa e apresentar o projeto à Superintendência Regional de Ouro Preto e Ponte Nova;
- Realização da atividade “Cuidados com a voz na sala de aula” para os educadores com a Secretaria de Educação e as Escolas Municipais de Mariana.

Desafios

- Apresentar o projeto de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico para as Escolas Estaduais de Mariana e Barra Longa, às Superintendências Regionais de Ensino de Ouro Preto e Ponte Nova, de forma a iniciar as atividades com a rede estadual de ensino dos dois municípios, pois sem a devida validação do projeto não é possível dar início às atividades.

Fotos



Apresentação Conexão Férias na praça e planejamento do evento com o público envolvido - Mariana/MG - Janeiro de 2019



Oficinas Conexão Férias - Crianças e Jovens das comunidades - Mariana/MG 22 a 25 de Janeiro de 2018

PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística

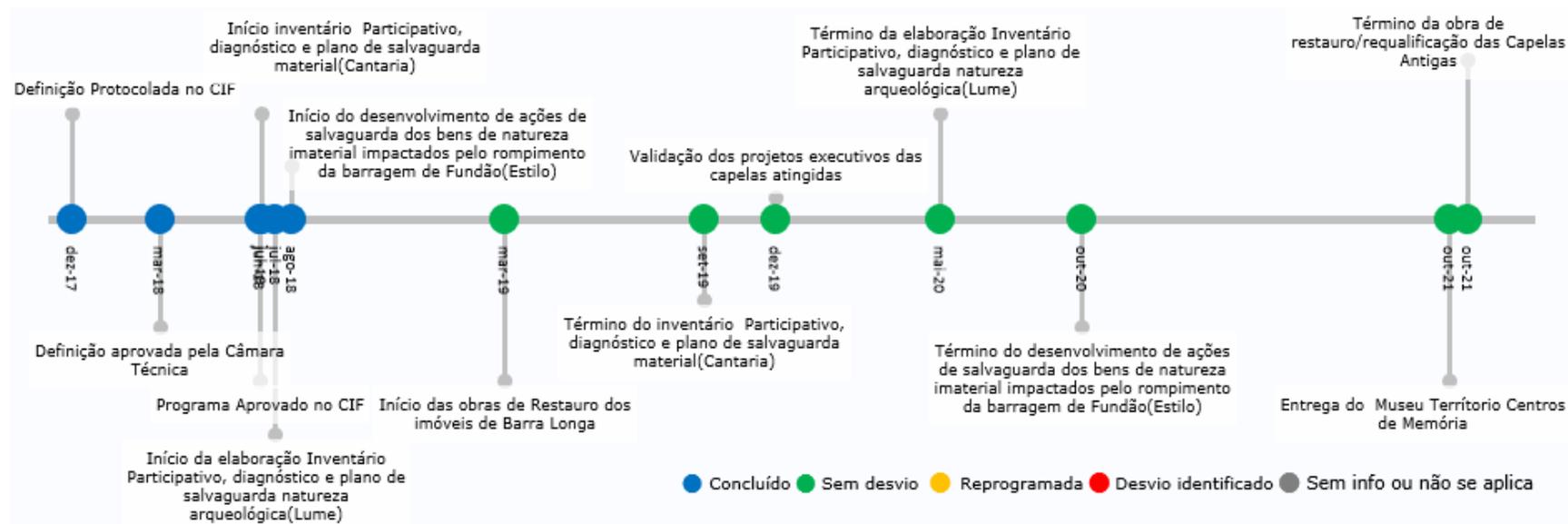
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início dos trabalhos de jovens atingidos das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo na Reserva Técnica.

Restauração da Imagem de Nossa Senhora da Conceição da comunidade de Gesteira.

Oficinas rotinas diárias para diagnóstico de referências culturais com comunidade de Paracatu de Baixo nos dias 22 e 23 de janeiro.

Oficinas mapa de percepção para diagnóstico de referências culturais em Barra Longa no dia 24 de janeiro.

Acompanhamento e promoção do ciclo natalino da Folia de Reis em Paracatu de Baixo do dia 26/12 a 06/01.

Acompanhamento Folia de Reis – Barreto.

Promoção das atividades esportivas (Futebol) em Mariana e Barra Longa.

Oficinas de aprofundamento - História oral – nas localidades: Rio Doce, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Borba e Santa Cruz do Escalvado.

Próximas entregas

- Entrega de mais 3 projetos de restauração de bens tombados de Barra Longa.
- Oficinas de aprofundamento - História oral - Ponte do Gama, Pedras, Campinas e Borba.
- Oficina mapas do passado - Paracatu de Baixo.
- Oficina mapa de percepção – Camargos.
- I Fórum Cultural de Paracatu de Baixo.

Desafios

- Contratação de assistência técnica para Arquidiocese de Mariana. Das empresas indicadas pela Arquidiocese apenas uma se apresentou para o processo concorrencial. Este desafio foi compartilhado com a Arquidiocese para definição de como o processo será continuado.

Fotos



Oficina de Diagnósticos Culturais - Barra Longa/MG - 24 de Janeiro de 2019



Oficina de Rotinas Diárias - Paracatu de Baixo/MG - 22 de Janeiro de 2019

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

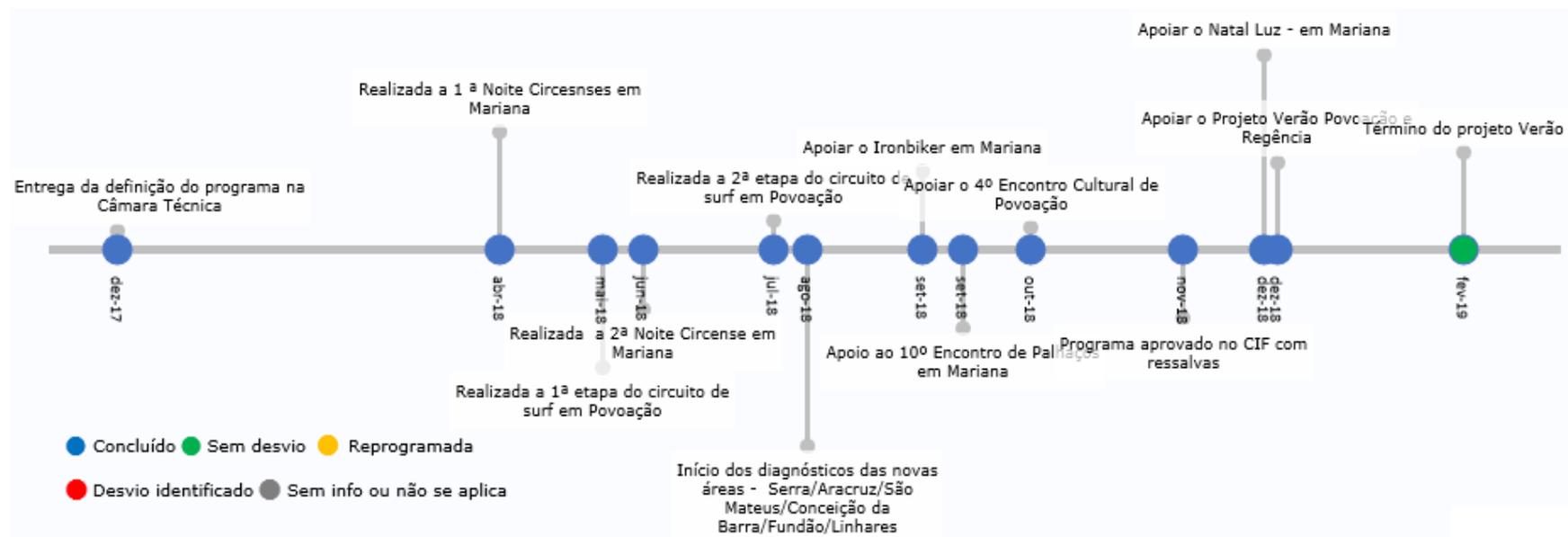
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Oficina de capacitação dos agentes locais para divulgação da Foz - site fozdoriodoce.com.br – no dia 10/01/2019 em Linhares/ES.

Validação pela comunidade e pelo poder público do diagnóstico de impacto no Turismo, Cultura, Esporte e Lazer em Fundão/ES (21/01/2019), Linhares/ES (22/01/2019), Serra/ES (22/01/2019), Aracruz/ES (22/01/2019), São Mateus/ES (24/01/2019) e Conceição da Barra/ES (25/01/2019).

Protocolado no CIF os diagnósticos de impacto no Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Fundão/ES, Linhares/ES, Serra/ES, Aracruz/ES, São Mates/ES e Conceição da Barra/ES no dia 31/01/2019.

Próximas entregas

- Continuidade do Projeto Paisagístico através do aditivo com a empresa Arme.

Desafios

- Redefinir proposta para o projeto especial de desenvolvimento do turismo na Foz do Rio Doce e para Mariana;
- Aprovação do estudo de drenagem para execução da área de lazer e eventos de Povoação.

Fotos



Oficina de capacitação de agendes locais
Linhares/ES - 01/2019



Validação do diagnóstico de impacto
Conceição da Barra/ES - 25/01/2019

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

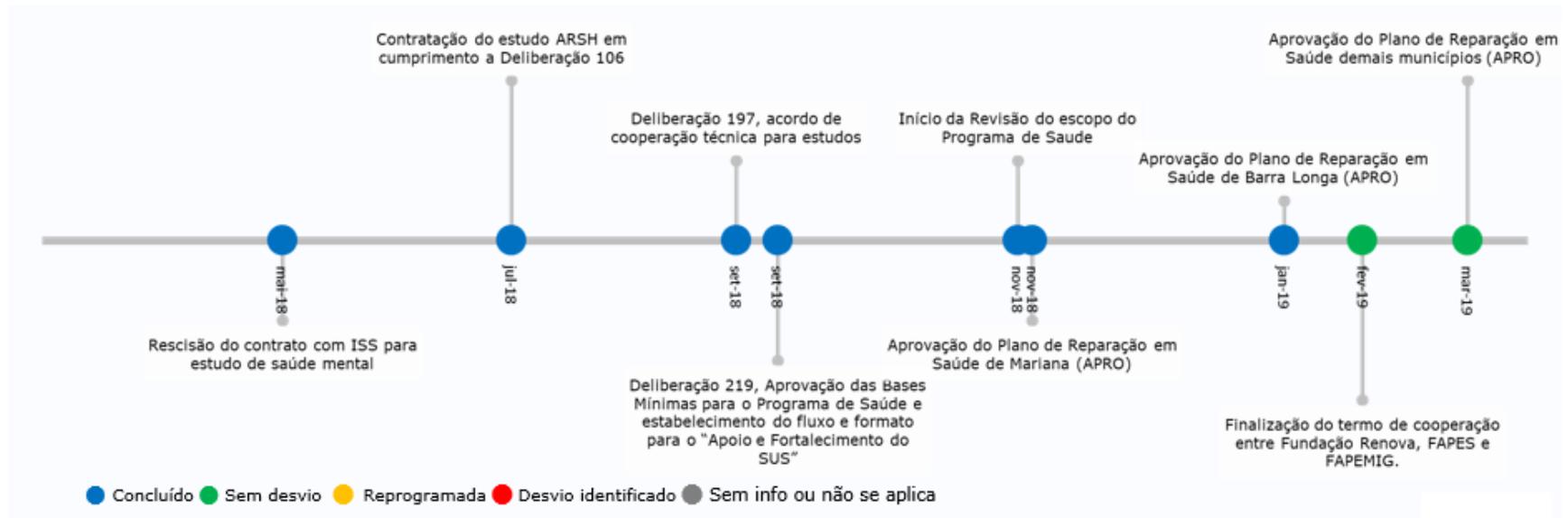
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início da reforma do telhado da Unidade Básica de Saúde - UBS, que atende a comunidade de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, em Mariana.

Discussão e elaboração do plano de controle de pragas, relacionado a abertura do barramento da lagoa Juparanã e rio Pequeno, em conjunto com a vigilância ambiental de Linhares.

Apresentação do Projeto Básico elaborado para a reforma do CAPSij para equipes de Vigilância Sanitária e Secretaria de Obras de Mariana.

Próximas entregas

- Continuidade das obras no telhado da UBS de Mariana;
- Elaboração do Projeto Detalhado para a reforma do CAPSij de Mariana;
- Discussão do estudo de Análise de Risco à Saúde Humana, durante o workshop organizado pela CT Saúde;
- Revisão da Proposta do Plano de Reparação de Barra Longa, conforme NT/CT 14/2018 e deliberação CIF 252/2018.

Desafios

- Efetivação do termo de cooperação técnica com a FAPES e FAPEMIG para contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológicos. Esta é a nova estratégia adotada para o chamamento de entidades interessadas em realizar os estudos.
- Conclusão da revisão do escopo do programa de Saúde, com aprovação do documento de definição do Programa, pela Câmara Técnica de Saúde.

Fotos



Imóvel locado - UBS de Bento e Paracatu
– em reformas no telhado - Mariana



Plano de Reparação - Barra Longa –
10/01/2019

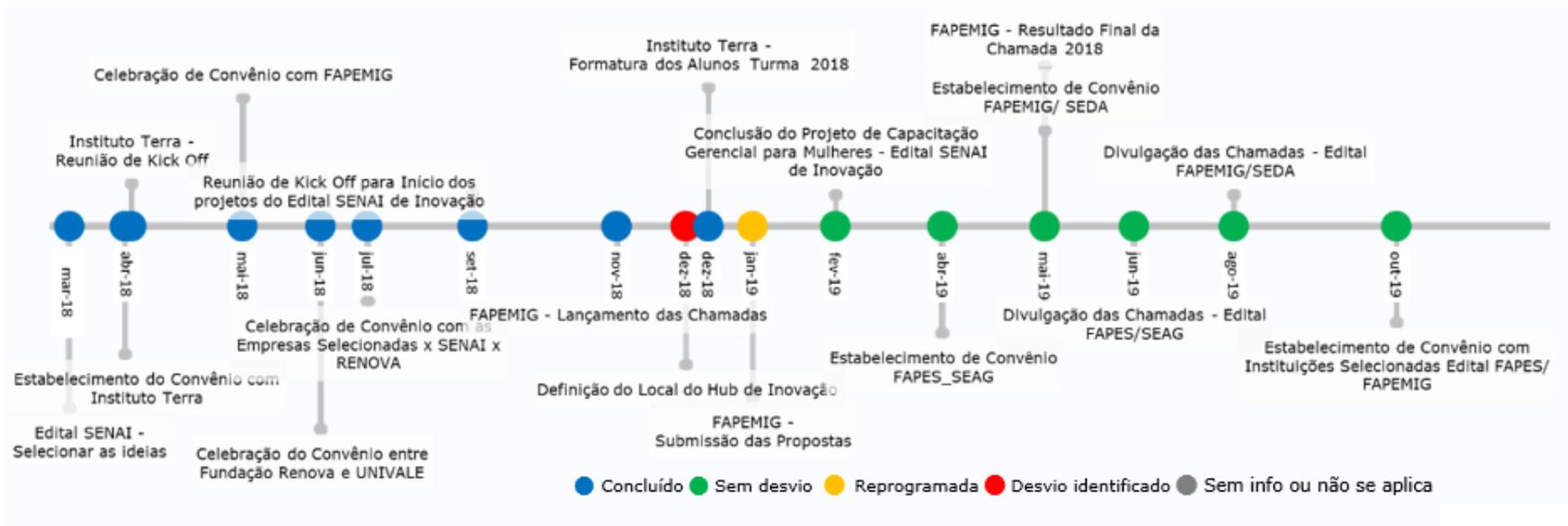
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Recebimento das Propostas dos Projetos da Chamada Pública de Pesquisas FAPEMIG X FAPES X Renova (PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS IMPACTADAS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO – MARIANA – MG). Ao todo foram recebidas 34 propostas para o Estado de MG e 06 propostas para o Estado do ES.

Próximas entregas

- Evento simbólico de entrega dos Tablets (com capacitação gerencial para mulheres) desenvolvidos pela "Já Entendi" para a Cooperativa Mista de Gesteira. Evento será realizado no dia 09/02.

Desafios

- Quantidade e diversidade de propostas esperadas para os editais lançados.

Indicadores



Fotos



Entrega de Tablets - Hortifrutigranjeiros de Bento Rodrigues (Edital Senai de Inovação) - Mariana - Crédito: Fundação Renova.



Entrega de Tablets - Cooperativa de Gesteira (Edital Senai de Inovação) - Barra Longa - Crédito: Associação de Cultura Gerais (ACG).

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

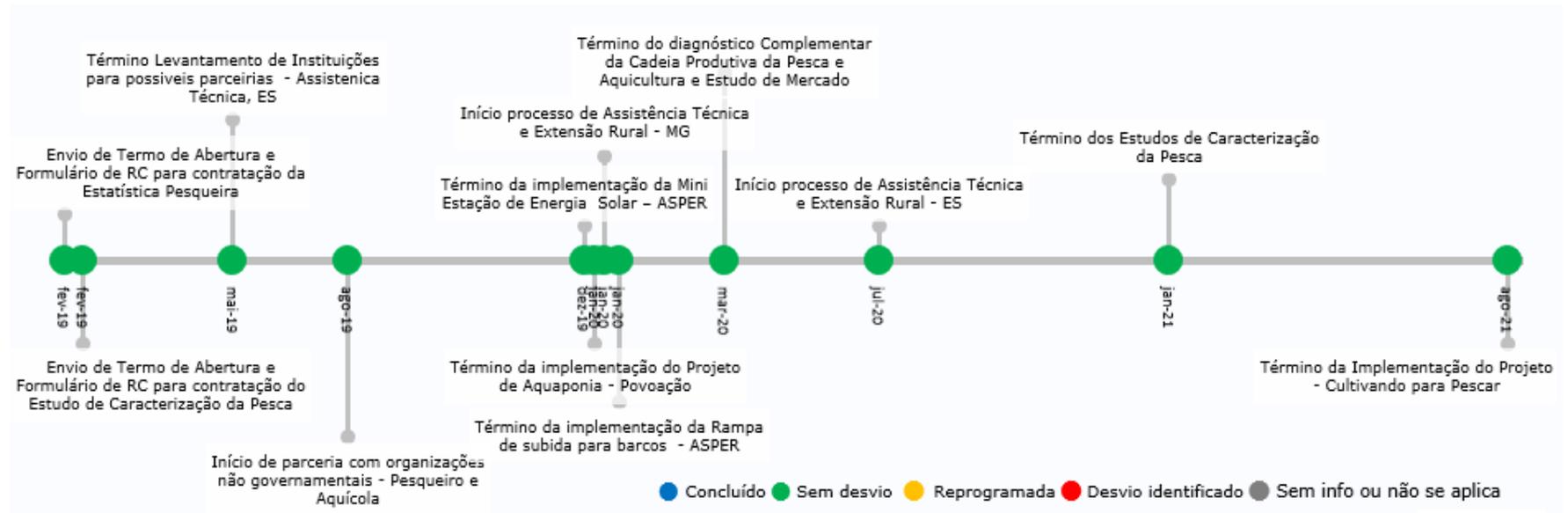
Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início do estágio final do processo de formalização da parceria com o IFES (adequação escopo comercial entre área de suprimentos e IFES) para desenvolvimento do projeto Cultivando para Pescar (criação de peixes em tanques suspensos combinados com hortaliças) nas comunidades de: Regência, Povoação, Areal e Entre Rios no município de Linhares ES.

Aguardando emissão da Requisição Técnica para início do processo de contratação do projeto de Aquaponia de Povoação (parceria com o INCAPER). Realizada no dia 30/01/19 reunião entre Engenharia, Infraestrutura e PG016. Será feita uma análise geral no projeto executivo para avaliar a necessidade de adequação ou prosseguir com o processo de contratação da implantação do projeto.

Início do processo de contratação de obras civis para implantação da Rampa de Barcos da ASPER em Linhares, ES.

Próximas entregas

- Formalização da parceria com o IFES (assinatura do contrato).
- Implantação do projeto Cultivando para Pescar.
- Início do processo de contratação do projeto de Aquaponia - Povoação.
- Início do processo de contratação de obras civis para implantação da Rampa de Barcos da ASPER.

Desafios

- Aderência das comunidades que receberão os projetos.
- Aderência das parcerias e área de engenharia quanto à implantação dos projetos e ações.

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

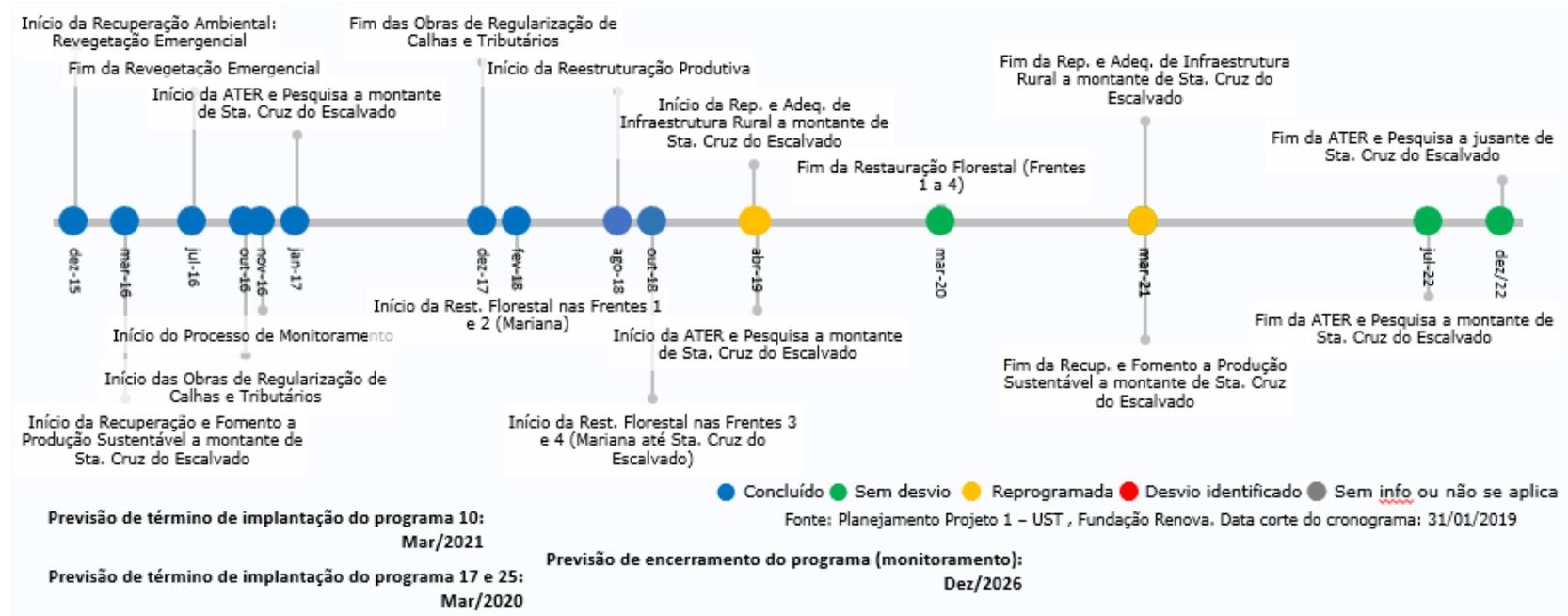
Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Linha do Tempo



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro/2019, iniciou-se a análise técnica das propostas recebidas para o Edital "ATER Sustentabilidade – Retomada das Atividades Agropecuárias". As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) darão suporte ao processo de retomada das atividades agropecuárias em propriedades atingidas, conforme a cláusula 125c do Termo de Transação e Ajuste de Conduta (TTAC).

Foi finalizado o mapeamento das áreas de preservação permanente ao longo de toda a área impactada da barragem de Fundão a Candonga. Este estudo, que aplicou em detalhe as orientações do código florestal, trata da qualificação do mapeamento realizado pós-rompimento. A identificação dos tributários e nascentes foi realizada inicialmente através de imagens de satélite e logo após aferidas pelas equipes de campo. Desta forma, além de reparar o dano causado será possível definir as áreas objeto de regularização ambiental nas propriedades impactadas. A partir deste material, o planejamento do restauro florestal nestas áreas será realizado de forma mais assertiva e com comunicação direta junto ao produtor rural e órgãos responsáveis pela aprovação das ações da Fundação Renova.

Nos dias 22 e 23/01/2019, ocorreram visitas técnicas de empresas para contratação dos serviços de Hortas e Pomares. O escopo de atuação dos contratos foi dividido em 2 partes: Pacote 1 - Mariana; e Pacote 2 - Barra longa, Rio Doce, Ponte Nova, S. C. do Escalvado e Quintais de Barra Longa. A visita técnica tem objetivo de alinhar as especificações dos serviços a serem executados junto às empresas proponentes, como forma de garantir a qualidade da contratação, evitando atrasos na execução dos serviços.

Próximas entregas

- Em fevereiro/2019, será divulgada a avaliação técnica das propostas recebidas para o Edital "ATER Sustentabilidade – Retomada das Atividades Agropecuárias".

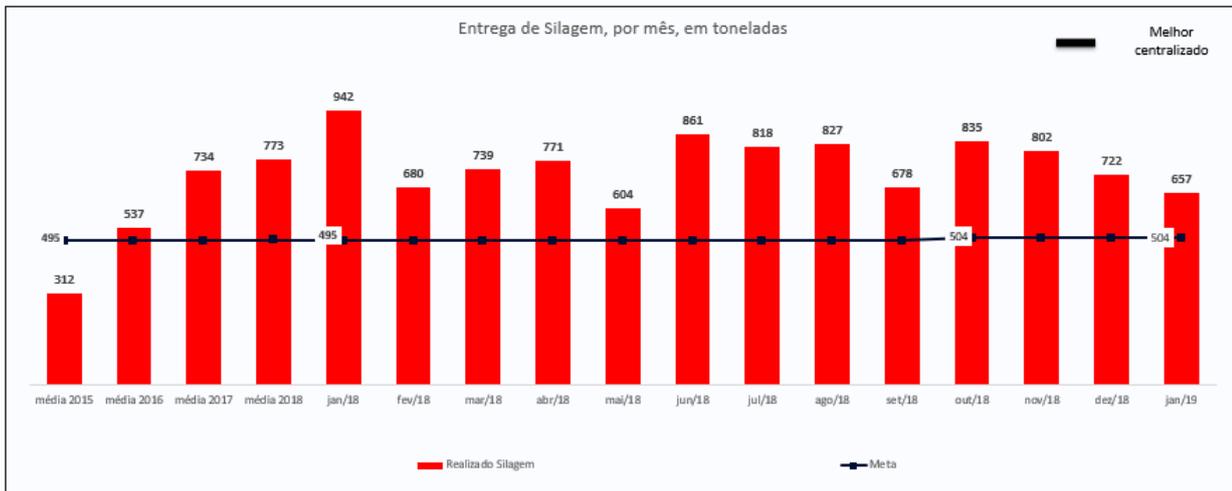
- Está prevista a retomada da Restauração Florestação da Frente 1 (Mariana) pela empresa que irá substituir a Emflortec. A antiga contratada sofreu um distrato comercial em agosto/18 por não estar cumprindo cláusulas e metas de entrega previstas no contrato com a Fundação Renova.
- Com a aprovação do "Programa de Recuperação da Área Ambiental 1" em 18/12/19 e a exigência de apresentação de orçamento detalhado das ações do Programa, no prazo de 60 (sessenta) dias, será concluído o planejamento financeiro.
- Em fevereiro, será retomada as negociações para Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação Renova e o IEF (Instituto Estadual de Florestas).

Desafios

- Levantamento do universo de produtores rurais que serão atendidos à jusante de Santa Cruz do Escalvado;
- Entendimento, pelas câmaras técnicas, do processo de reparação integrada, envolvendo os programas com atuação nas propriedades rurais;
- Construção de soluções coletivas para as propriedades rurais;
- Engajamento dos proprietários rurais;
- Atuação em comunidades tradicionais.

Indicadores

• Reposição de Alimentação Animal

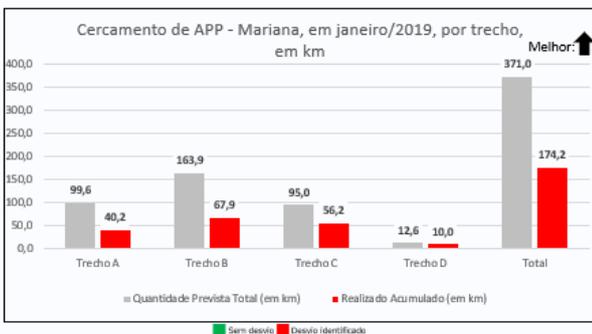


Valores acima ou abaixo da meta são considerados desvios. Está previsto para fev./19 definição das faixas de tolerância.

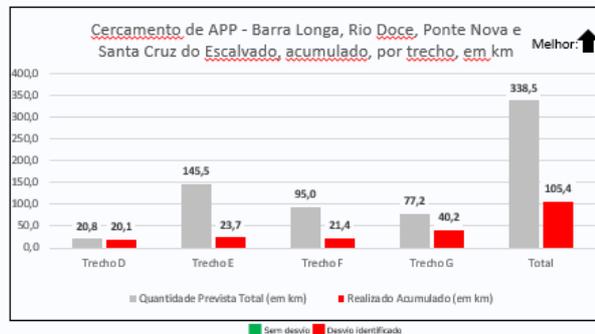
• Restauo Florestal

Cercamento de APP (acumulado)

Previsto: 709,5 km
Realizado: 279,6 km



Valores abaixo da meta são considerados desvios.
Fonte: RL Semanal PMO I - Agroflorestal Mariana I e II - Sem04-2019_rev02.pdf, Fundação Renova.



Comentários:

- > Cercamento realizado em 67 propriedades;
- > Cronograma e curva em revisão para adequar o padrão de acompanhamento e atuais demandas do restauro florestal;
- > Trecho A e B - atividades de cercamento Tipo 1.

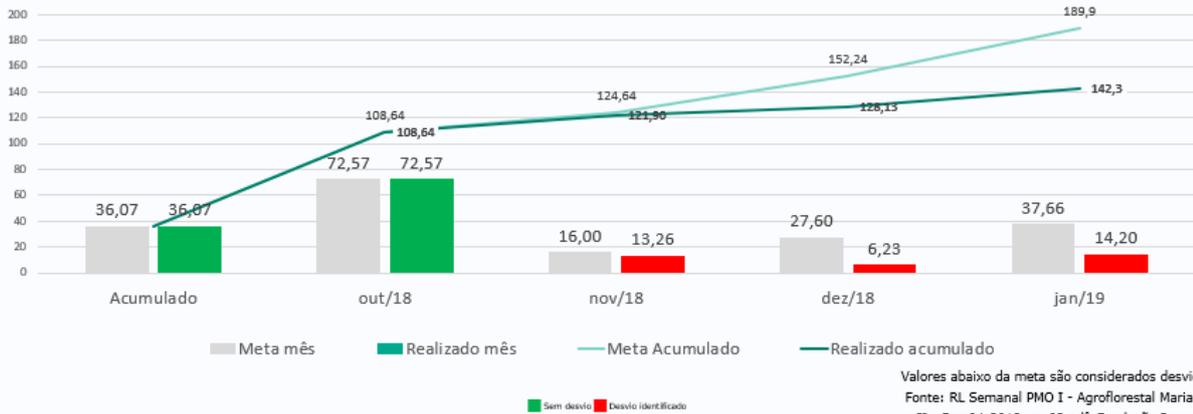
Comentários:

- > Cercamento realizado em 71 propriedades;
- > Cronograma e curva em revisão para adequar o padrão de acompanhamento e atuais demandas do restauro florestal;
- > Atualmente temos 94 hectares cercados e liberados para o Restauro, nos trechos D, E, F e G.

• **Restauo Florestal**

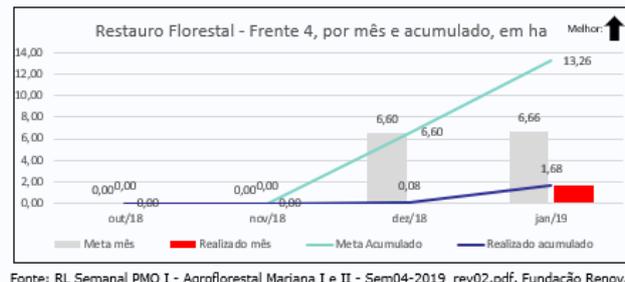
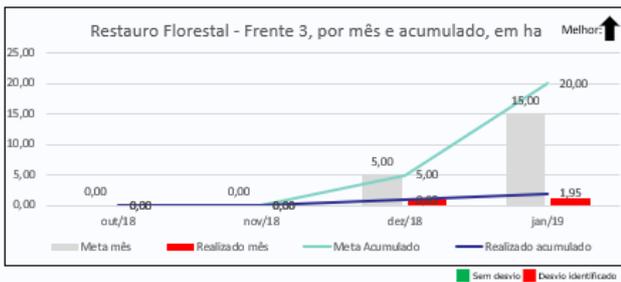
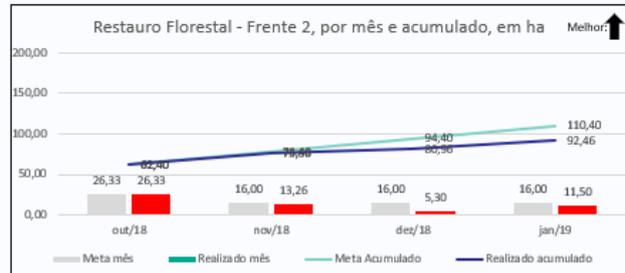
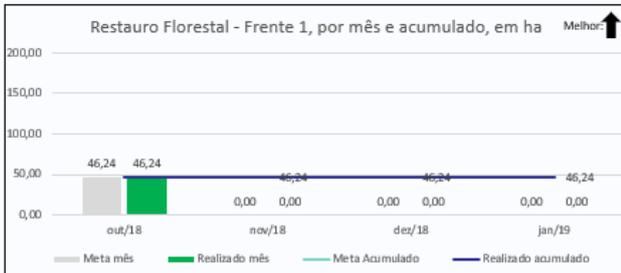
Restauo Florestal - Todas as frentes, por mês e acumulado, em ha

Melhor: 



• **Restauo Florestal**

Valores abaixo da meta são considerados desvios.



Fonte: RL Semanal PMO I - Agroflorestal Mariana I e II - Sem04-2019_rev02.pdf, Fundação Renova.

Fotos



Construção de curral, Mariana/MG – jan./19.
Crédito: Fundação Renova.



Atuação da empresa Lucus, Mariana/MG – jan./19.
Crédito: Fundação Renova.



Visita em Campo - Reestruturação produtiva,
Mariana/MG – jan./19. Crédito: Fundação
Renova.



Visita Técnica empresas para RC de Hortas e
Pomares, Mariana/MG – jan./19. Crédito: Fundação
Renova.

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Recebimento de 61 propostas de Projetos da chamada para Promoção de Negócios Sociais – convênio com *BrazilFoundation* nos municípios de Sem Peixe a Baixo Guandu.

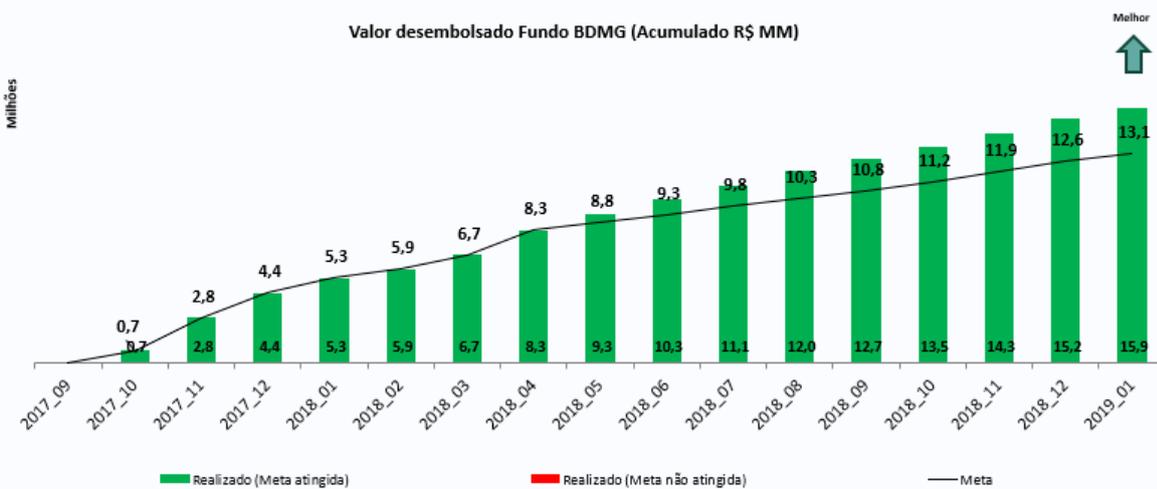
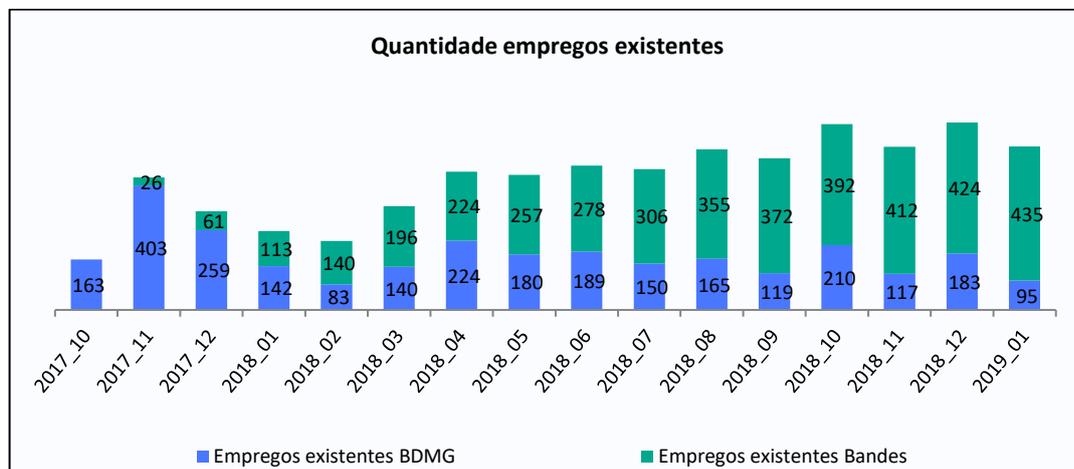
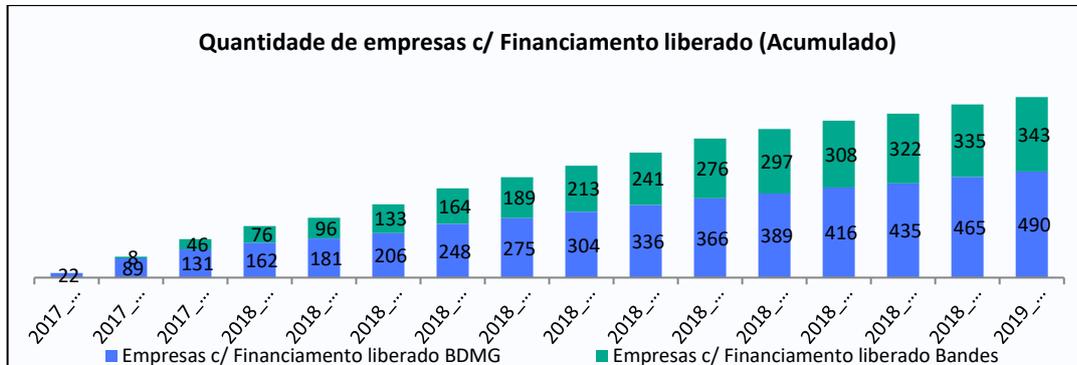
Próximas entregas

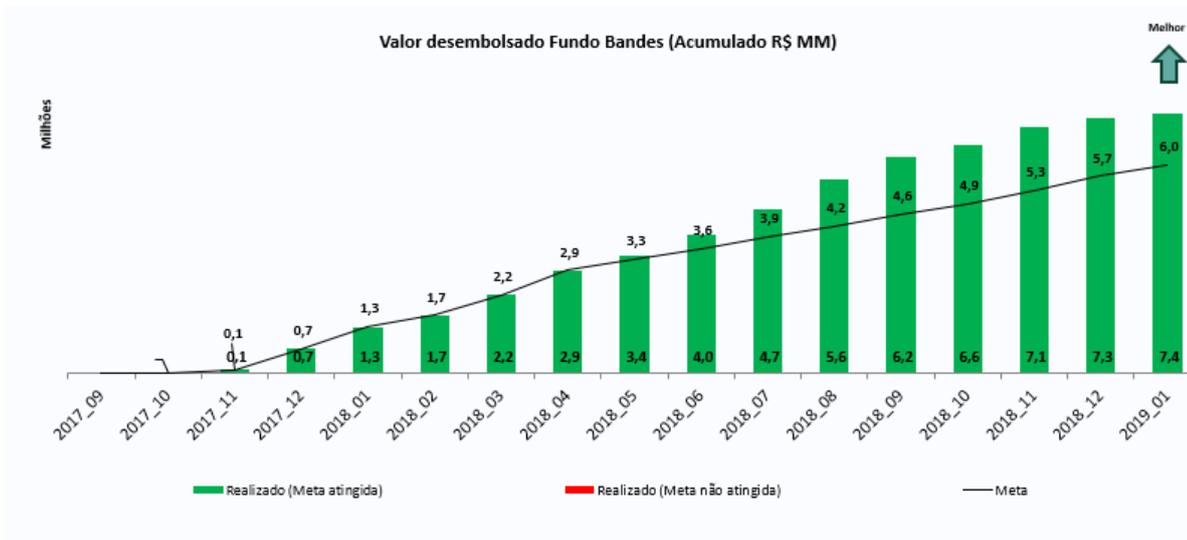
- Seleção e Divulgação das Propostas de Projetos aprovadas da chamada para Promoção de Negócios Sociais – convênio com *BrazilFoundation* nos municípios de Sem Peixe a Baixo Guandu;
- *Kick Off* do Projeto de Georreferenciamento – Parceria entre Fundação Renova e Prefeitura de Mariana para o mapeamento e cadastramento de dados em meio eletrônico, definindo propostas de aproveitamento e expansão dos espaços.

Desafios

- Desenvolvimento da Cultura Empreendedora na região;
- Deficiência de Infraestrutura nos Municípios para investimentos de grande escala.

Indicadores





Fotos



Fomento ao Cultivo de Abelhas sem ferrão - Regência (Linhares) no dia 12/01/19. Crédito: AME ES.



Meliponicultura (Convênio com a AME-ES) Entre Rios (em Linhares) no dia 12/01/19. Crédito: AME-ES.

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

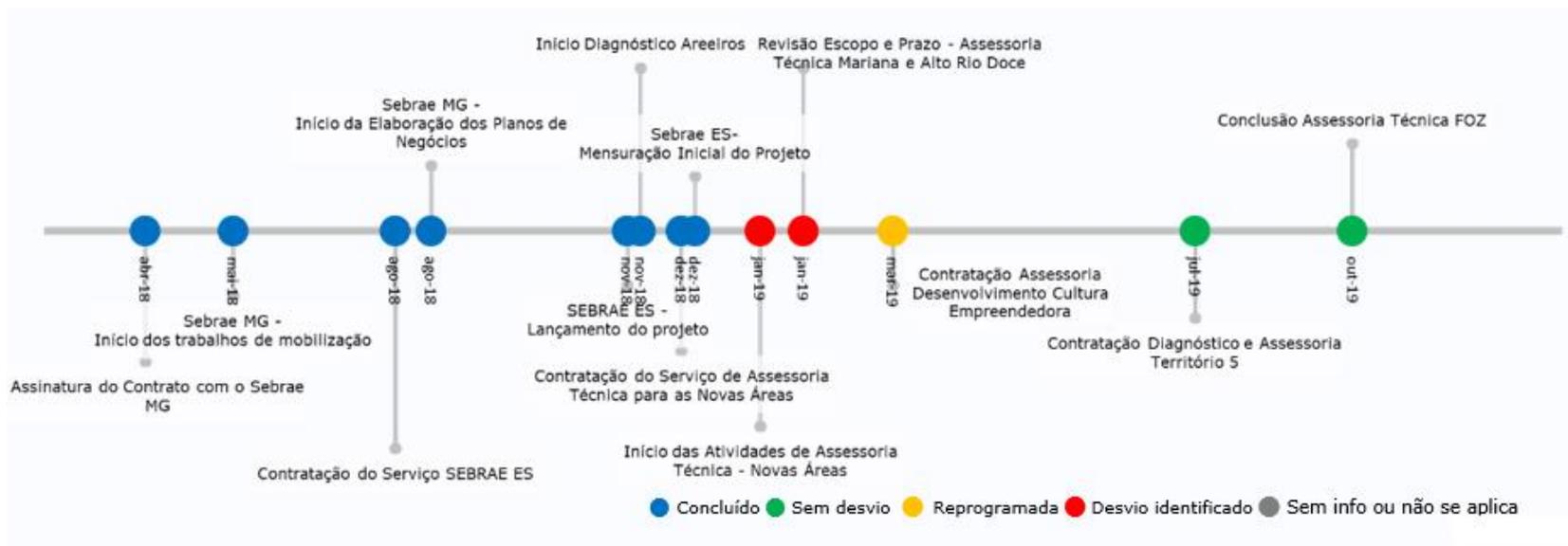
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

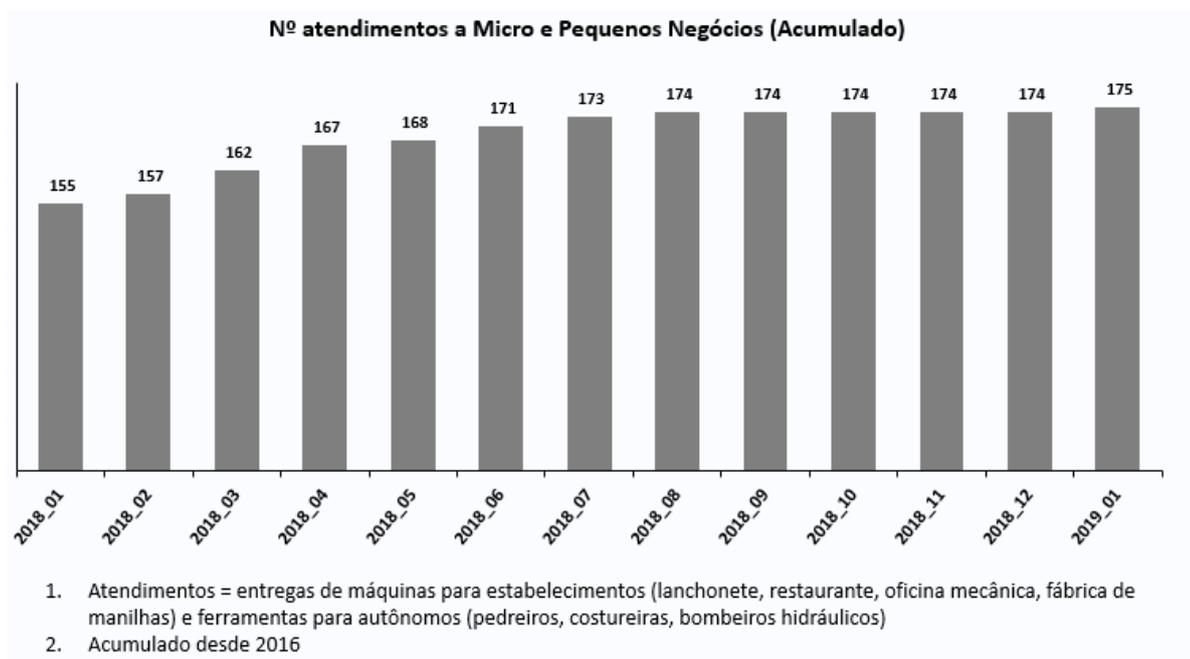
Realização de Palestra com o tema "Artesanato Competitivo" realizada pelo Sebrae ES em parceria com a Fundação Renova.

O evento ocorreu no dia 29/01 em Povoação e 30/01 em Regência.

Próximas entregas

- Continuidade dos atendimentos do SEBRAE MG e SEBRAE ES para Recuperação dos Micro e Pequenos empreendimentos impactados em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Regência e Povoação.

Indicadores



Foto



Palestra Artesanato – Assessoria
Técnica Sebrae - Regência (Linhares).
Crédito: Fundação Renova.



Palestra Artesanato – Assessoria
Técnica Sebrae Povoação (Linhares).
Crédito: Fundação Renova.

PG020 Estímulo à Contratação Local

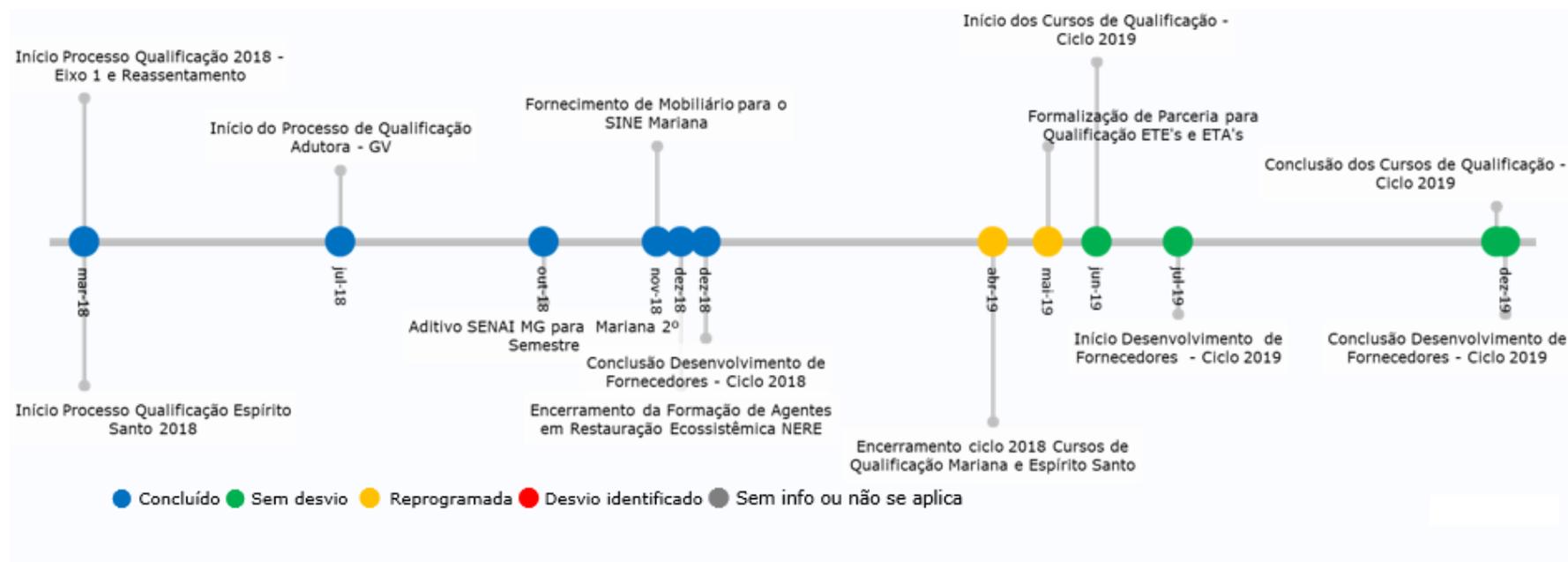
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Evento de encerramento do programa de Desenvolvimento de Fornecedores de 2018 em Mariana e Governador Valadares com entrega dos certificados as empresas e apresentação do relatório final do Desenvolvimento.

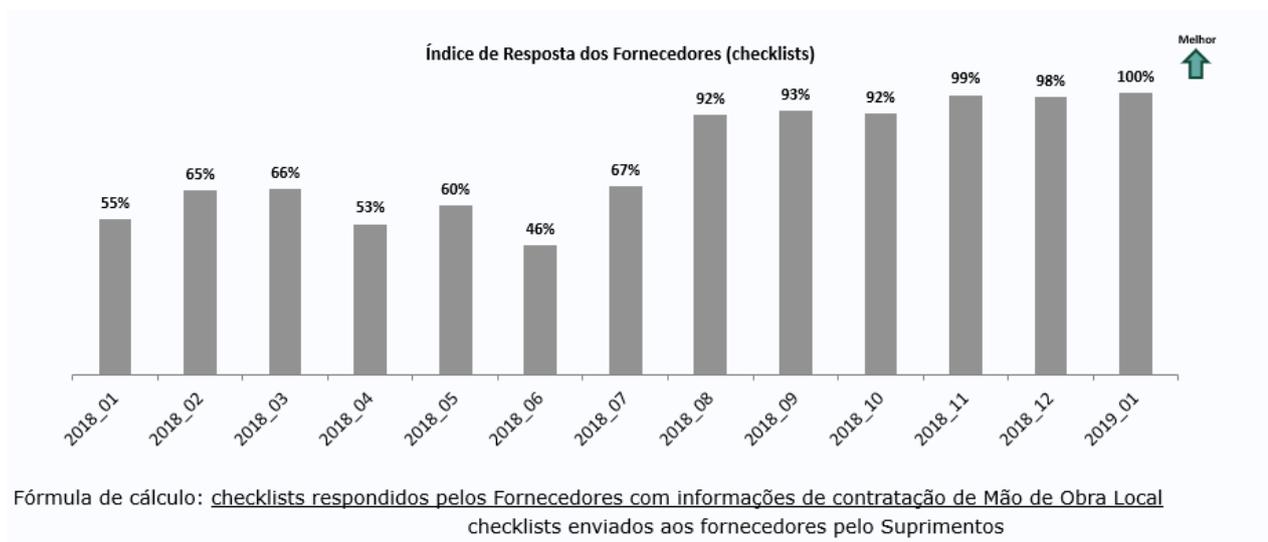
Próximas entregas

- Continuidade dos cursos de Qualificação em Mariana e Governador Valadares.

Desafios

Alta adesão aos cursos de Qualificação. Entretanto, o índice de alunos concluintes está aquém do esperado. O programa está atuando de forma a disponibilizar cursos que garantam um maior aproveitamento das comunidades.

Indicadores



1. N° Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

Quantidade de Contratações locais e não locais

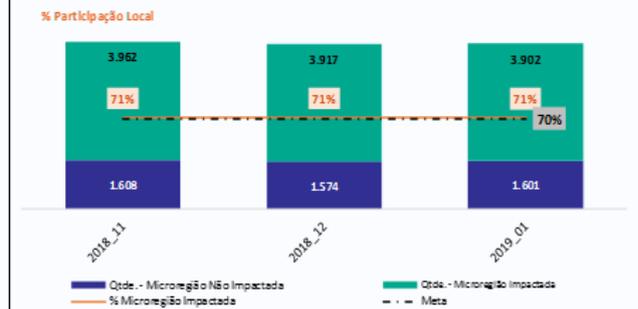
MÊS SELECIONADO **2019_01**



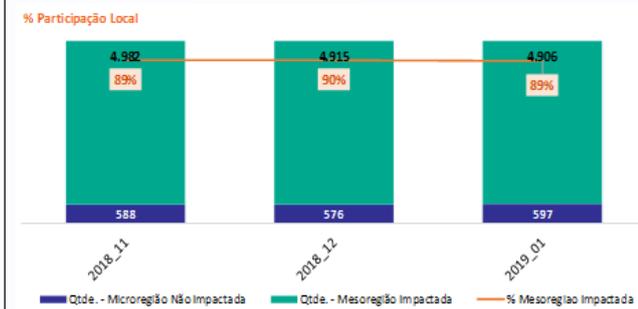
Contratação Local - Visão Municípios



Contratação Local - Visão Microrregião



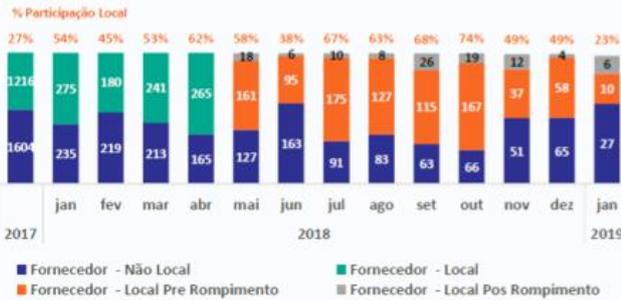
Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados



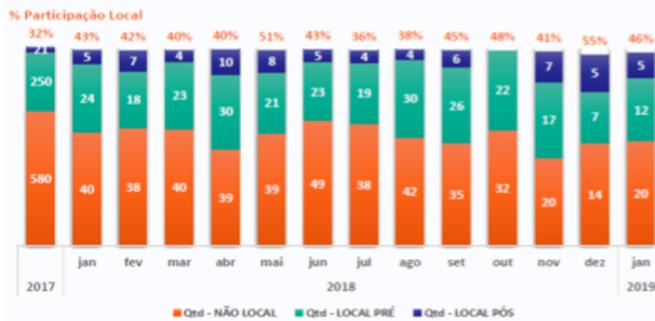
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

 Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais.
(Processos Concorrentiais)

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

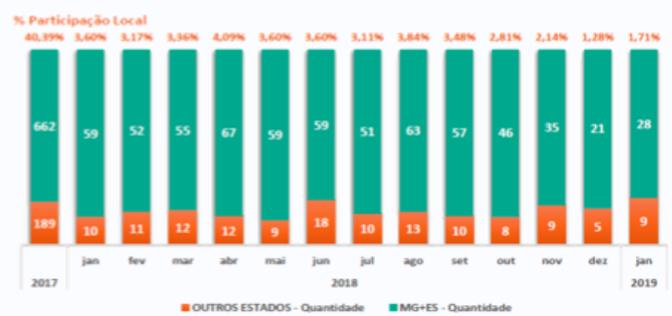
 Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais.
(Processos Concorrentiais)

Novos Contratos / Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis


Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Fotos



Curso de Eletricista Predial –
Mariana - Crédito: Senai MG.



Curso de Instalador Hidráulico Residencial –
Mariana - Crédito: Senai MG.



Curso de Pintor de Obras –
Mariana - Crédito: Senai MG.



Curso de Serralheiro de Materiais
Ferrosos – Mariana - Crédito: Senai MG.

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram ingressados 177 novos titulares no Programa.

Próximas entregas

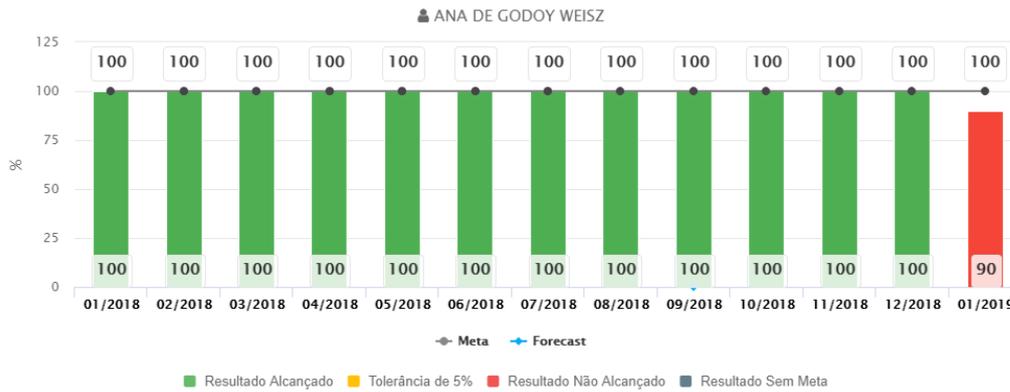
- Previsão de inclusão de aproximadamente 100 novos titulares de AFE em fevereiro/19;
- Início da análise de elegibilidade dos cadastros da Campanha 3, previsto para 18/fev.

Desafios

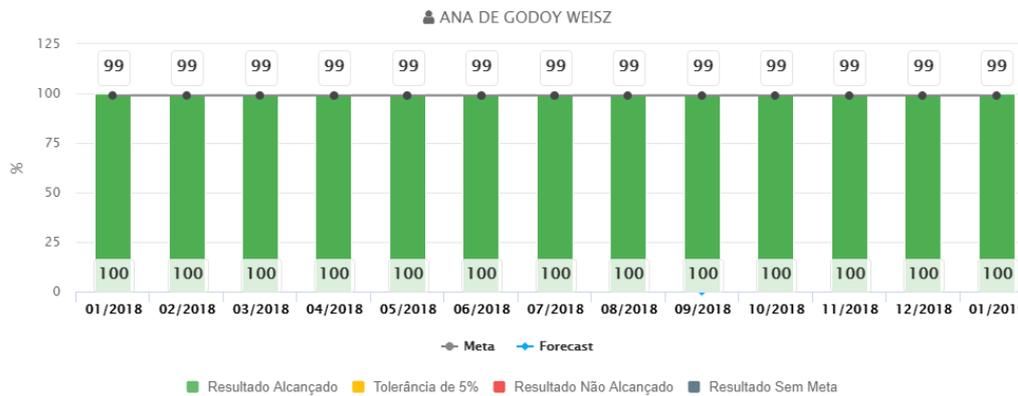
- Realização das análises de elegibilidade da Campanha 3 considerando a falta de documentação de residência na época do evento, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos;
- Localização dos atingidos que recebem AFE ainda da Fase Emergencial para realização do cadastro integrado da Fundação;
- Análises de perda de renda que estão ligados às atividades socioeconômicas informais e não legalizadas sem comprovação adequada pelo atingido;
- Definição dos critérios de encerramento do Programa, considerando a retomada das condições para exercício das atividades produtivas.

Indicadores

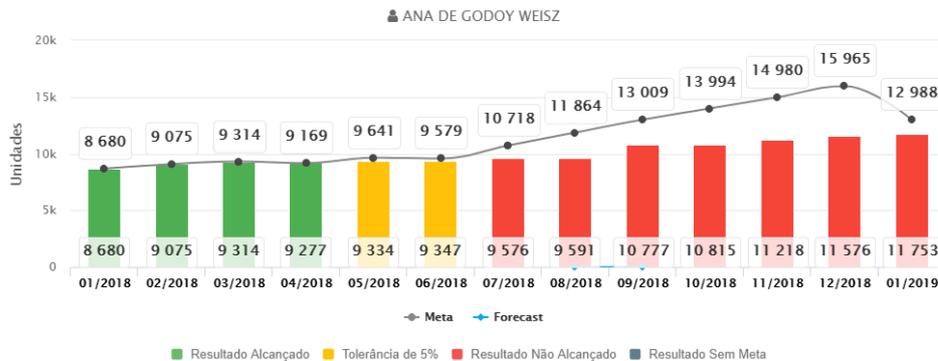
Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)



Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (↑)



Auxílio Financeiro – Cartões Ativos (Campanhas 1 e 2) (↑)



PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais.

PG023 Manejo de Rejeitos

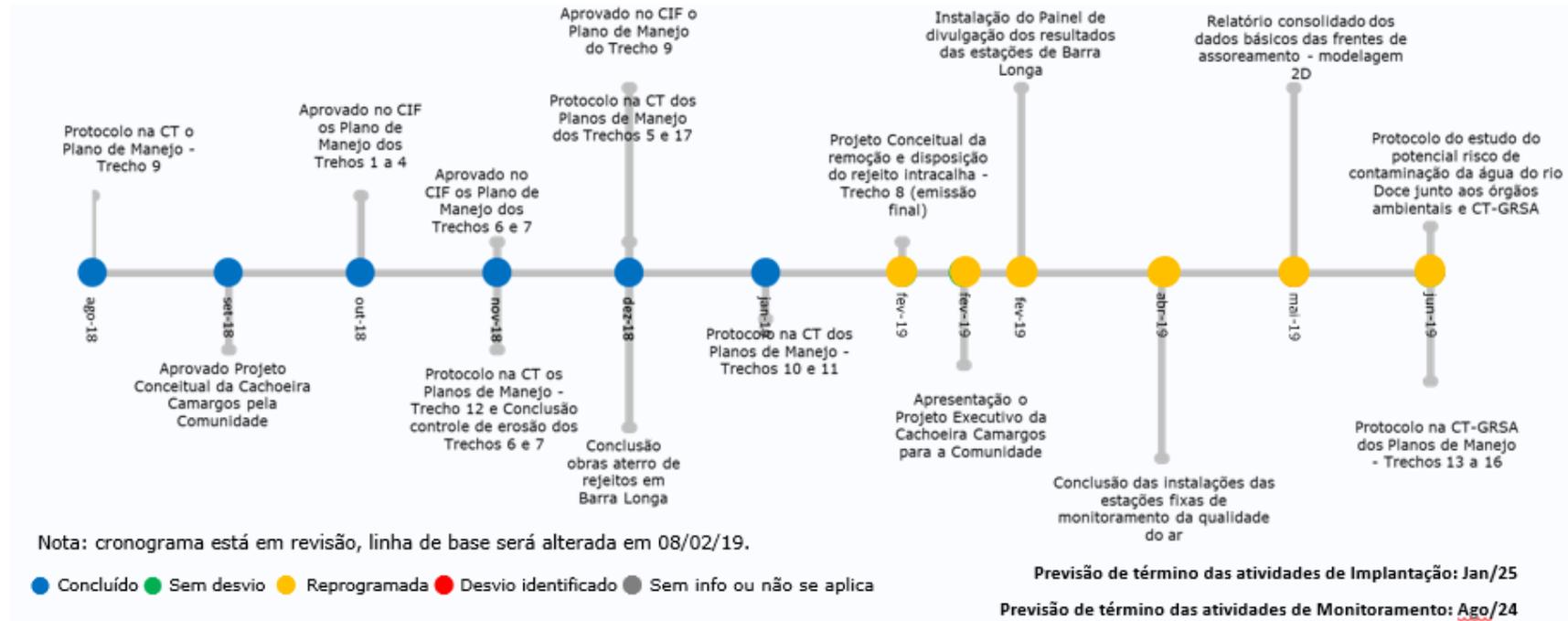
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolo na CT-GRSA dos Planos de Manejo dos trechos 10 e 11, que estão situados no município de Barra Longa/MG. Os Planos de Manejo definem as soluções a serem adotadas em cada trecho, tais como revegetação, controle de erosão, incluindo os monitoramentos em execução pelo Programa da Biodiversidade. Após análise e aprovação na CT e no CIF, iniciará a implementação desses planos.

Postergação do protocolo na CT-GRSA dos Planos de Manejo dos Trechos 13, 14, 15 e 16 (abrangem os municípios à jusante de Candonga) para jun./19. Está sendo realizada uma modelagem da mancha de inundação da cheia de 2016 para determinação da área de impacto extra calha com previsão de conclusão em abr./19.

Conclusão das coletas de ovos, leite e foliáceas pela EPA para Análise de Risco à Saúde Humana em Barra Longa/MG. Serão verificadas as concentrações de metais e comparadas com os resultados divulgados pela AMBIOS (contratada pelo PG014).

Realizadas visitas de campo para início dos serviços relacionados à Análise do Risco Ecológico pela empresa Contratada (Golder Associates) nas áreas piloto (Linhares/ES e Barra Longa/MG) para reconhecimento dos locais de estudo. O relatório final das análises nestas áreas está previsto para ser protocolado na CT-GRSA em fev./20.

Visita de campo da equipe de Infra da Fundação Renova para programação das obras de instalação de duas estações fixas para monitoramento da qualidade do ar (Rio Doce/MG e Santana do Deserto/MG). As obras estão previstas para serem concluídas em abr./19.

Apresentação das alternativas de barragens definitivas para o Rio Pequeno e Lagoa Juparanã na CT-GRSA, que contou com a participação do IDAF, SAAE, Comissão Intersetorial de Linhares/ES e demais órgãos ambientais que compõem a Câmara Técnica.

Assinatura do Termo de Aceite pela Secretária do Meio Ambiente de Sooretama/ES, referente à conclusão da limpeza mecanizada das macrófitas na porção da Lagoa Juparanã na comunidade de Patrimônio da Lagoa.

Próximas entregas

- Apresentação do Projeto Executivo da Cachoeira Camargos para a Comunidade.
- Emissão do Relatório das coletas de ovos, leite e foliáceas realizadas em Barra Longa/MG para Análise de Risco à Saúde Humana.
- Instalação do Painel de Divulgação dos resultados da Qualidade do ar das estações em Barra Longa/MG.
- Protocolo na CT-GRSA do Relatório de Avaliação do Risco de consumo dos vegetais com concentrações acima dos valores de referência determinados pela ANVISA ao longo da Bacia do Rio Doce/MG, com base no Estudo de Irrigação.

Desafios

- Implementação de uma comunicação efetiva com os Atingidos.
- Gestão eficiente dos stakeholders para definição e validação da solução definitiva das Lagoas de Linhares/ES.
- Intensificação da interface com os Programas que dependem dos resultados das análises de risco ambiental à saúde humana e ecológico.
- Definição da linha de deposição de rejeito continental entre Candonga e Linhares/ES.
- Gerenciamento integrado dos cronogramas dos programas de recuperação ambiental e retomada das atividades agropecuária.

Fotos



Visita a uma propriedade atingida em Gesteira para obras de recuperação em 08/01/19.
Crédito: Fundação Renova.



Acondicionamento das macrófitas em caçambas - Sooretama/ES.
Crédito: Fundação Renova.



Coletas de foliáceas para Análise de Risco à Saúde Humana - Barra Longa/MG.
Crédito: Fundação Renova.



Visita para Análise de Risco Ecológico - Areal em Linhares/ES.
Crédito: Fundação Renova.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Mantidas somente atividades do plano de chuvas para o Período Chuvoso 2018/2019.

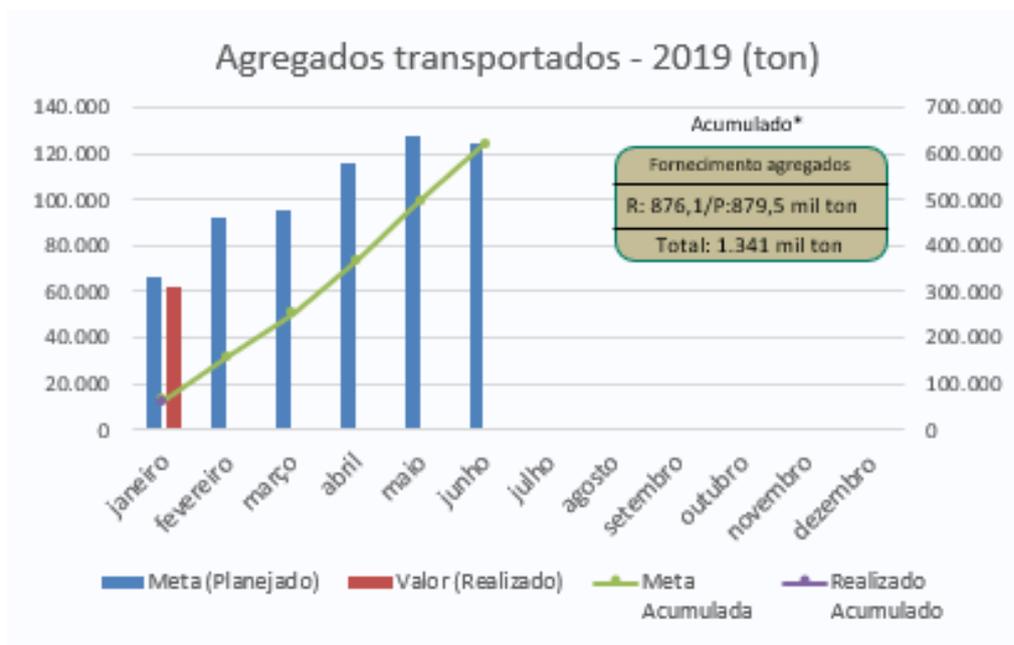
Próximas entregas

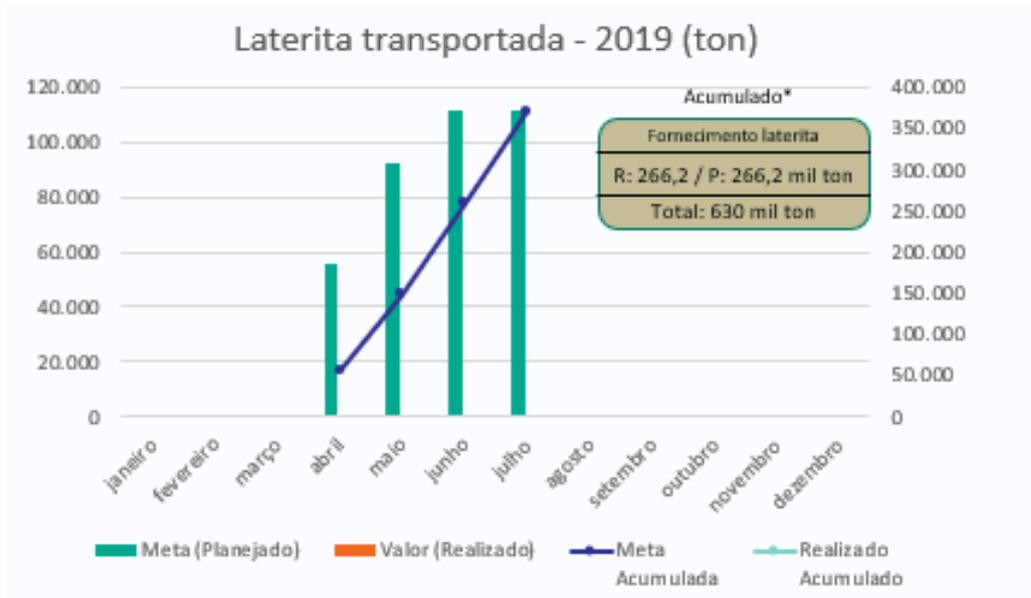
- Manter execução do plano de chuvas para o Período Chuvoso 2018/2019.

Desafios

- Remobilização de recursos (mão-de-obra e equipamentos) para continuidade das obras, após término das atividades do período chuvoso.

Indicadores





Avanço Físico (%)*	Previsto	Realizado
Mês	6,2	6,0
Ano	6,2	6,0
Plurianual até o mês	66,2	66,1

* até 31/jan/19

Fotos



PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

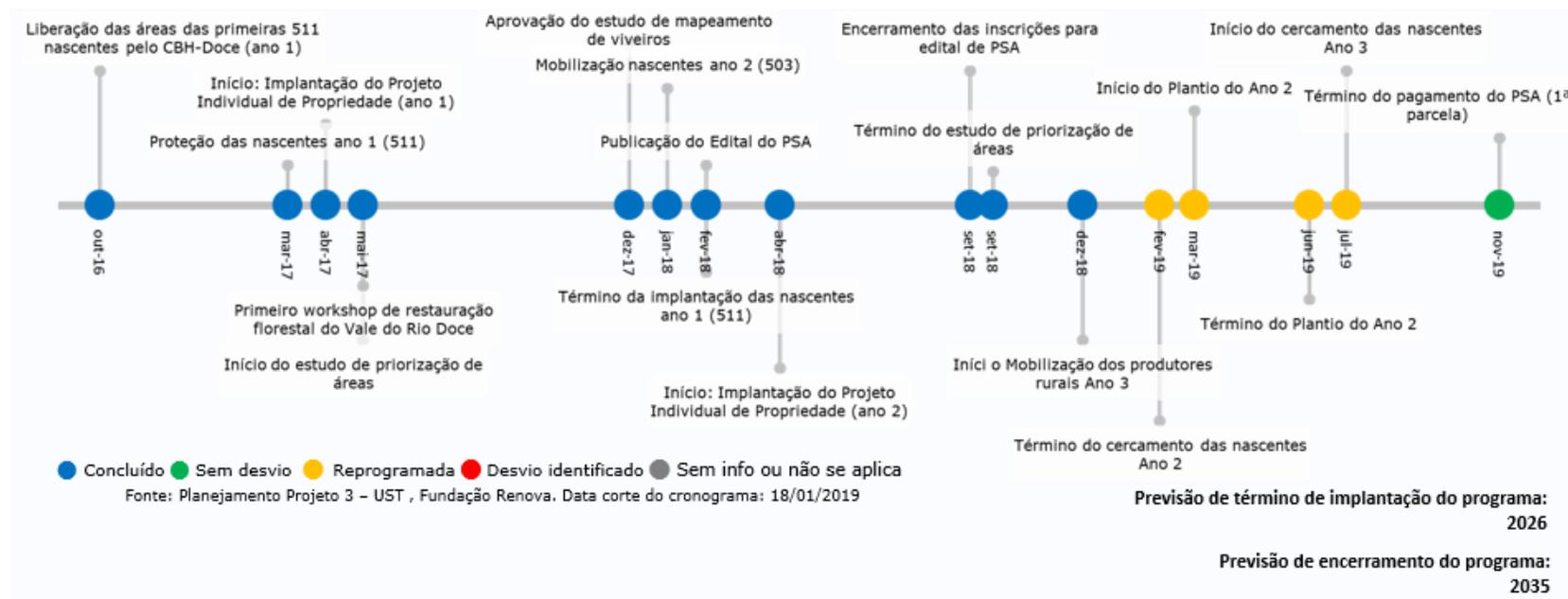
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro/2019, iniciou-se o terceiro ano do Programa de Recuperação de Nascentes, ação fundamental para revitalização da bacia hidrográfica do rio Doce. Das 500 nascentes previstas para serem recuperadas nesta etapa, 350 estão em Minas Gerais (100 na bacia do Piranga e 250 na bacia do Suaçuí) e 150 no Espírito Santo. A seleção das regiões foi feita pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBHDoce), em conjunto com os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) Suaçuí, Pontões e Lagoas do rio Doce e Piranga. No primeiro ano, foi iniciado o processo de recuperação de 511 nascentes em 216 propriedades. No segundo ano, foram 539 nascentes em 236 propriedades. O objetivo do programa é recuperar 5.000 nascentes ao final de dez anos.

Ocorreu também a finalização do chamamento dos proprietários da bacia do Suaçuí para apresentação coletiva do programa de recuperação de nascentes para o Programa de Recuperação de Nascentes.

Próximas entregas

- Após a finalização do chamamento dos proprietários da bacia do Suaçuí para apresentação coletiva do programa de recuperação de nascentes, o CIAAT (Centro de Informação e Assessoria Técnica) de Governador Valadares (MG) irá apresentar coletiva do programa até 15/02/19.
- Também será finalizada a contratação de empresa que irá realizar a etapa de mobilização para recuperação de nascentes do ano 3.
- Previsto a elaboração do escopo de trabalho para a Rede Rio Doce de Sementes e Mudanças.

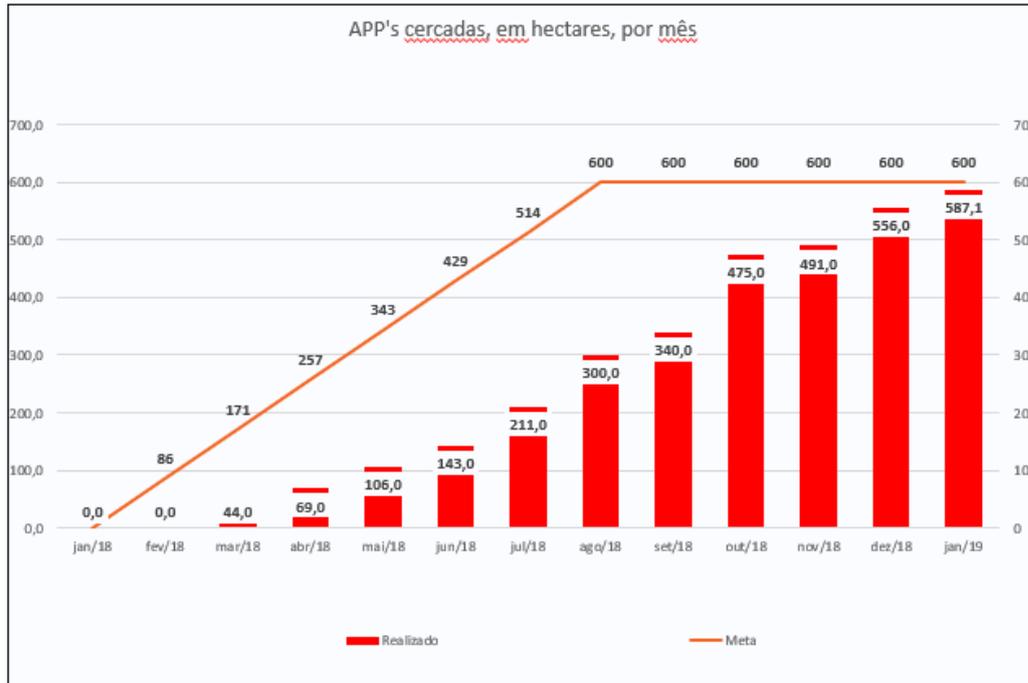
Desafios

- Dificuldades de execução do processo de recuperação das nascentes da bacia do rio Doce, nas áreas de APPs e áreas de recarga devido a indefinição do CIF

e CBH (Comitê de Bacias Hidrográficas) das regiões a serem trabalhadas no ano;

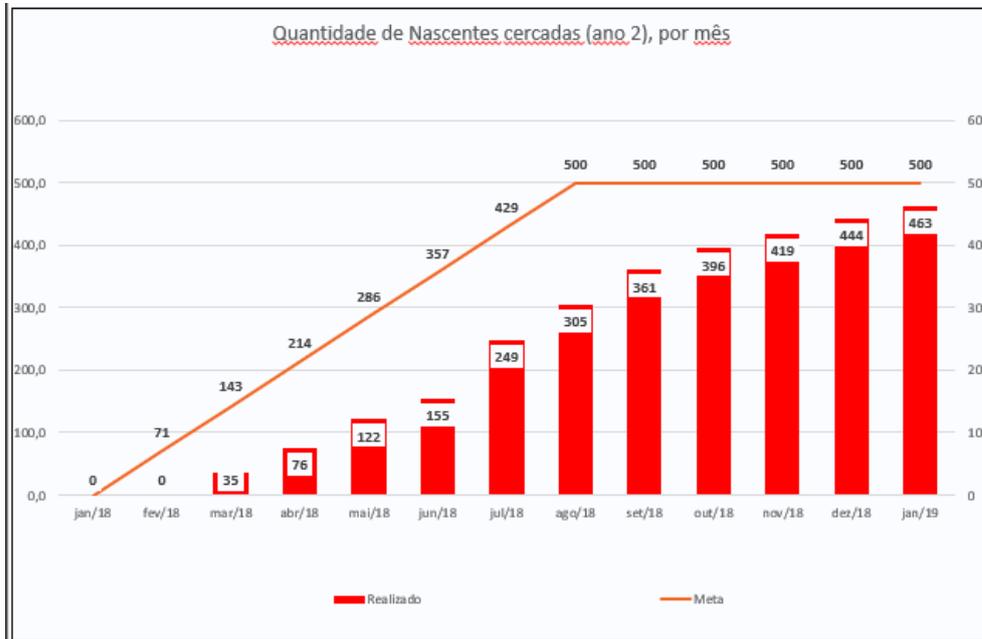
- Integração das câmeras técnicas;
- Consolidação do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais);
- Construção de soluções coletivas;
- Engajamento dos proprietários rurais.

Indicadores



APP's cercadas, em hectares (acumulado)				
Cidade	Realizado	Meta	% Realizado	Farol
Coimbra	31	50	62,2%	●
Periquito	134	200	67,2%	●
Marilândia	56	70	79,6%	●
Colatina	71	70	101,6%	●
São Vitor	82	70	117,0%	●
Galiléia	129	100	129,5%	●
Pancas	83	40	208,7%	●
Total	587	600	97,9%	●

Valores abaixo da meta são considerados desvios.
Fonte: Avanço diário rev01, Fundação Renova.



Quantidade de Nascentes Cercadas, Ano 2 (acumulado)				
Cidade	Realizado	Meta	% Realizado	Farol
Galiléia	85	105	81,0%	●
Coimbra	82	100	82,0%	●
Marilândia	46	50	92,0%	●
Periquito	40	40	100,0%	●
São Vitor	105	105	100,0%	●
Colatina	50	50	100,0%	●
Pancas	55	50	110,0%	●
Total	463	500	92,6%	●

Valores abaixo da meta são considerados desvios.
Fonte: Avanço diário rev01, Fundação Renova.

Fotos



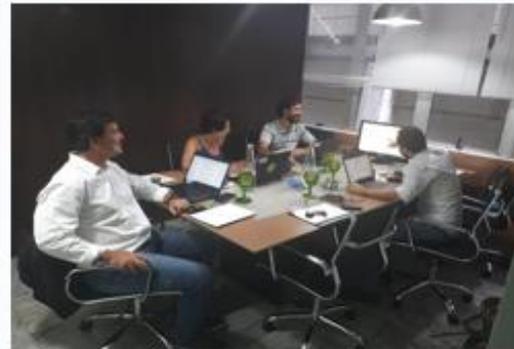
Apresentação FUNDAGRES e INCAPER, Governador Valadares(MG) – jan./2019. Crédito: Fundação Renova.



Visita Técnica viveiros de mudas, Diversas localidades – jan./19. Crédito: Fundação Renova.



Visita benchmark sobre prevenção, controle e monitoramento de incêndios florestais, Aracruz (ES) – jan./2019. Crédito: Fundação Renova.



Análise técnica das propostas edital de ATER lotes 1 e 2, Mariana (MG) – jan./2019. Crédito: Fundação Renova.

PG028 Conservação da Biodiversidade

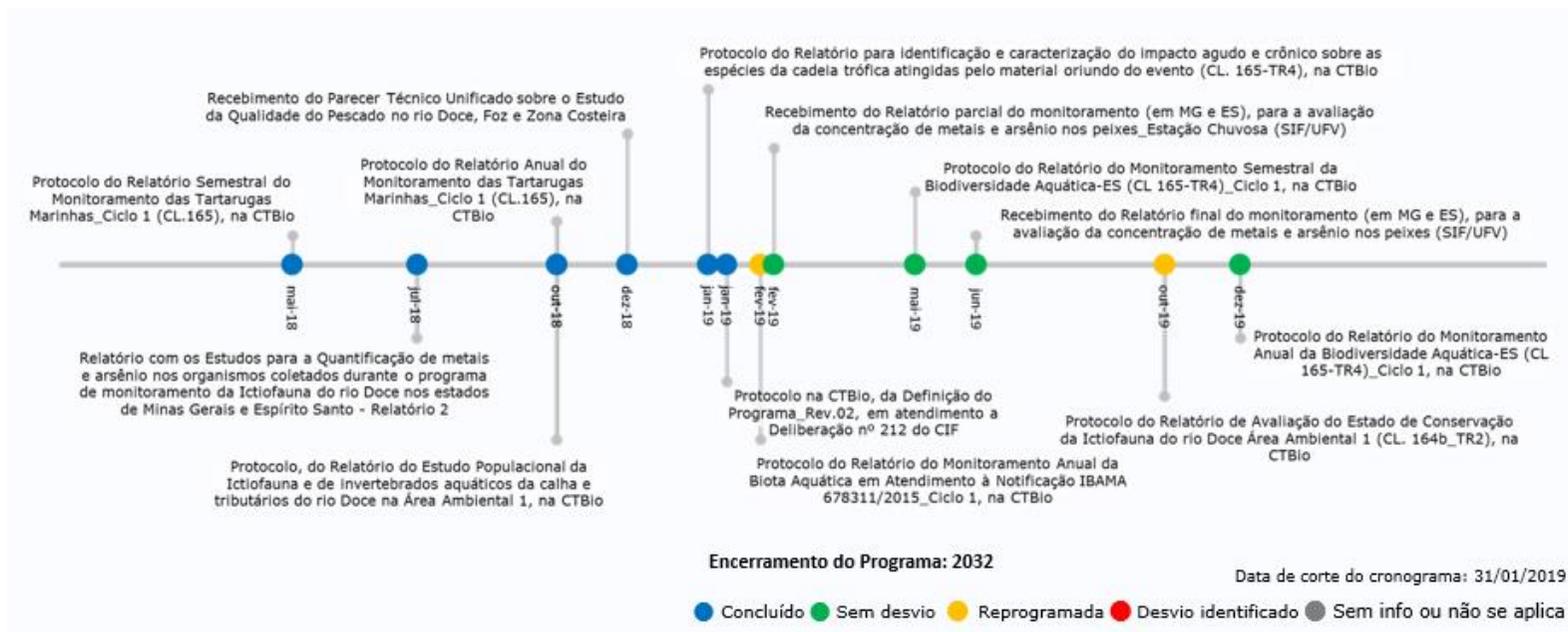
Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolado, na CTBio, pela Fundação Renova, o relatório com o estudo para a identificação e a caracterização do impacto agudo e crônico sobre as espécies atingidas pelo material oriundo do rompimento da barragem, no rio Doce, foz e ambientes estuarinos e marinhos. Esse estudo foi conduzido pela FEST-Fundação Espírito-Santense de Tecnologia através do convênio firmado entre a Fundação Renova e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)-RRDM-Rede rio Doce Mar. Os resultados do estudo poderão dar subsídios para a tomada de decisão sobre a sanidade do pescado e indicar eventuais medidas reparatórias. Com a continuidade do monitoramento no rio Doce, será possível visualizar a situação dos peixes no rio e em alguns de seus afluentes, além de se ter mais clareza sobre os caminhos a serem adotados para que a recuperação aconteça - de forma natural ou acelerada.

Protocolada, no CIF, a revisão da Definição do Programa, em atendimento a Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio* de 01/10/2018. Nessa revisão foram atualizadas as deliberações e demais documentos que surgiram a partir da última revisão, informações sobre andamento das ações realizadas e em andamento, cronogramas, adequação da estrutura analítica dos programas e revisão dos indicadores e custo.

Próximas entregas

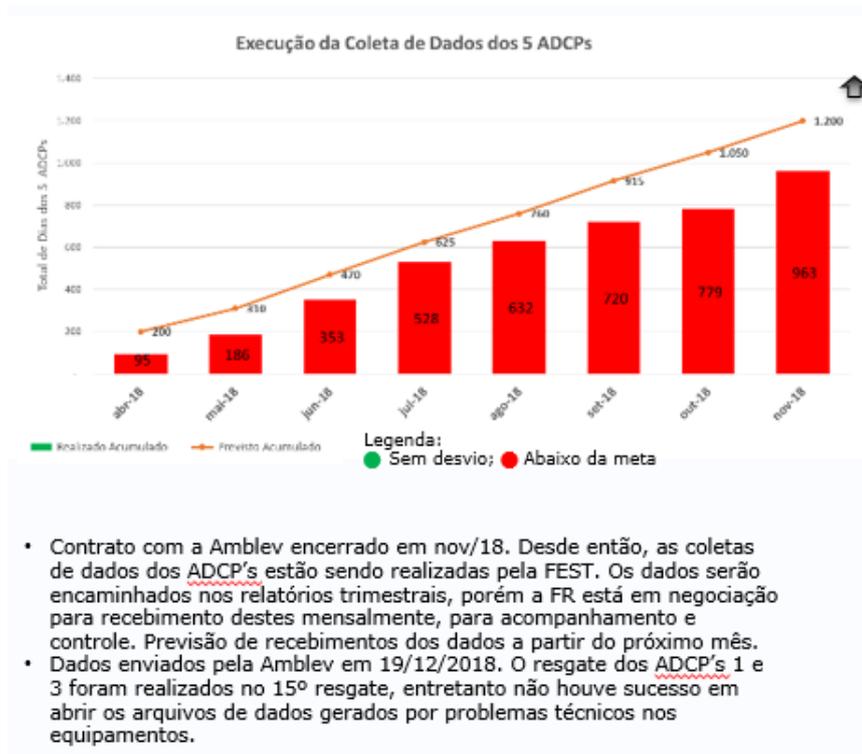
- Início das atividades do segundo ciclo de monitoramento da Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos na porção capixaba do rio Doce, visando o atendimento à cláusula 165-TR4-Anexo 2, do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). O monitoramento tem como objetivo conhecer a situação da fauna e flora aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce;
- Elaboração do Relatório 3 com os estudos para a Quantificação de metais e

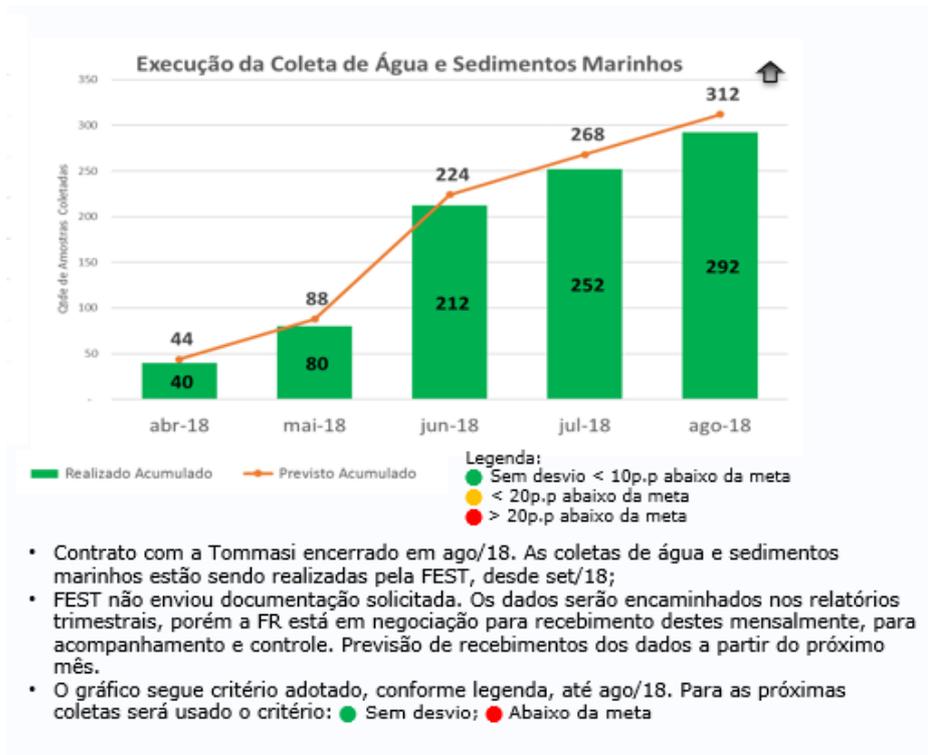
arsênio nos organismos coletados durante o programa de monitoramento da Ictiofauna do rio Doce nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Este estudo irá subsidiar a avaliação das concentrações de metais e de arsênio em peixes coletados durante o monitoramento biológico em atendimento à Cl. 164, alínea "a", do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e à Notificação Ibama* nº 678311/2015.

Desafios

- Recebimento, análise e protocolo do relatório anual do monitoramento da biota aquática em atendimento à Notificação Ibama* 678311/2015 que determina pontos de monitoramento e esforço amostral similares ao solicitado no Termo de Referência 1. O monitoramento tem como objetivo conhecer a situação da fauna e flora aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce;
- Liberação da autorização para captura, coleta e transporte de material biológico (Abio) para início das atividades do segundo ciclo de monitoramento da Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos na porção capixaba do rio Doce, visando o atendimento à cláusula 165 - do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), Termo de Referência 4 - Anexo 2. O monitoramento tem como objetivo conhecer a situação da fauna e flora aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce.

Indicadores





Fotos



Jan/19 - Captura de camarões do gênero *Macrobrachium* com auxílio de peneira no Rio Doce, Regência/ES. Crédito: RRDM/FEST



Jan/19 - Avistamento de aves. Linhares/ES. Crédito: RRDM/FEST



Jan/19 - Coleta de água na região de fundo com garrafa horizontal de Niskin, Lagoa Nova, Linhares/ES. Crédito: RRDM/FEST



Jan/19 - Expedição Abrolhos - revisão de ninho de grazina na ilha Santa Bárbara. Captura e marcação das aves. Crédito: RRDM/FEST

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

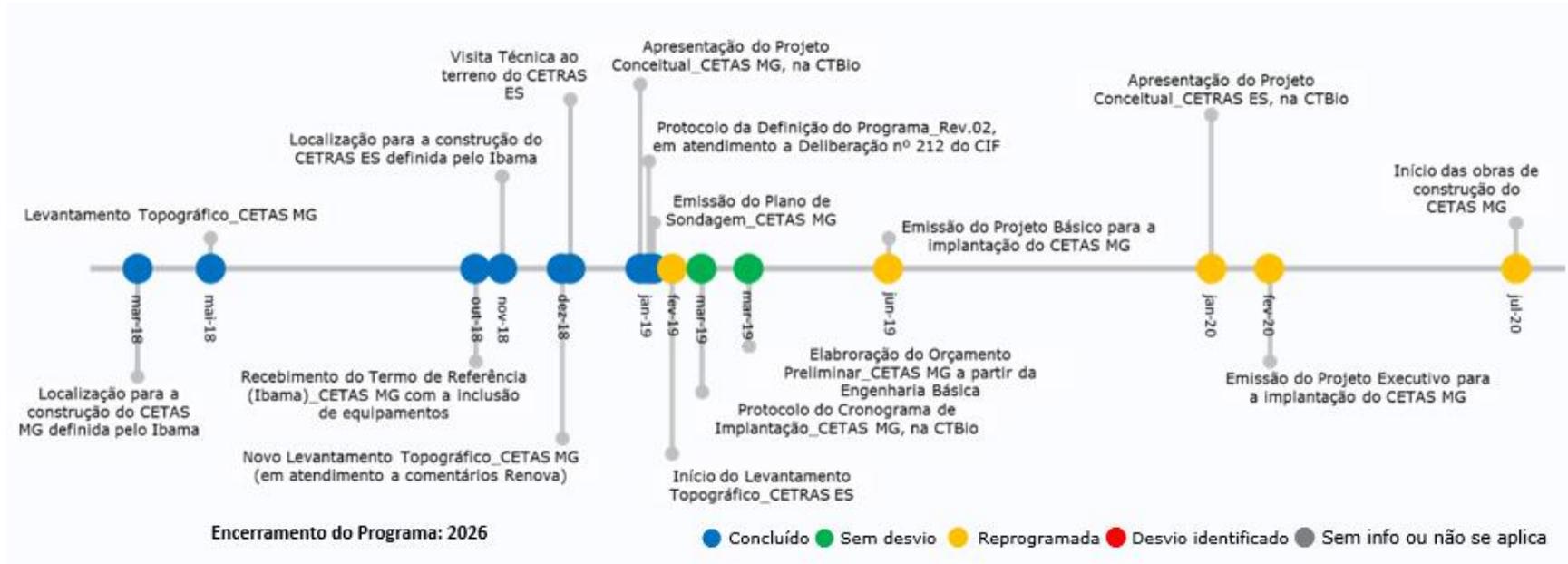
Eixo Terra e Água

Objetivo

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentação do Projeto Arquitetônico Conceitual do CETAS-MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais) para Câmara Técnica de Biodiversidade – CTBio; e

Protocolada, no CIF, a revisão da Definição do Programa, em atendimento a Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio* de 01/10/2018. Nessa revisão foram atualizadas as deliberações e demais documentos que surgiram a partir da última revisão, informações sobre andamento das ações realizadas e em andamento, cronogramas, adequação da estrutura analítica dos programas e revisão dos indicadores e custo.

Próximas entregas

- Não há entregas previstas para o próximo mês.

Desafios

- Conclusão do processo de doação de área da Prefeitura Municipal de Serra – ES para o Ibama e apresentação da documentação que atesta condição de desimpedimento para a construção do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo). Sem esta formalização, não é possível que a Renova apresente um cronograma de obras, conforme exigido no TTAC;
- Recebimento do Termo de Referência de Construção e Aparelhamento do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) ajustado com a inclusão dos equipamentos, a ser emitido pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

Fotos



Jan/19 – CETAS/MG Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1



Jan/19 – CETAS/MG Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1



Jan/19 – CETAS/MG Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1



Jan/19 – CETAS/MG Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em 16 de janeiro, foi iniciada a segunda campanha de monitoramento da fauna terrestre - período chuvoso, com o grupo de médio e grandes mamíferos. Nas áreas, foram empregados os métodos de coleta de dados de forma direta e indireta, utilizando redes de neblina, puçá, armadilhas de frutas, entre outras. Este levantamento faz parte da metodologia para avaliação populacional da fauna na bacia do rio Doce estabelecida pelos órgãos ambientais.

Protocolada, no CIF, a revisão da Definição do Programa, em atendimento a Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio* de 01/10/2018. Nessa revisão foram atualizadas as deliberações e demais documentos que surgiram a partir da última revisão, informações sobre andamento das ações realizadas e em andamento, cronogramas, adequação da estrutura analítica dos programas e revisão dos indicadores e custo do programa.

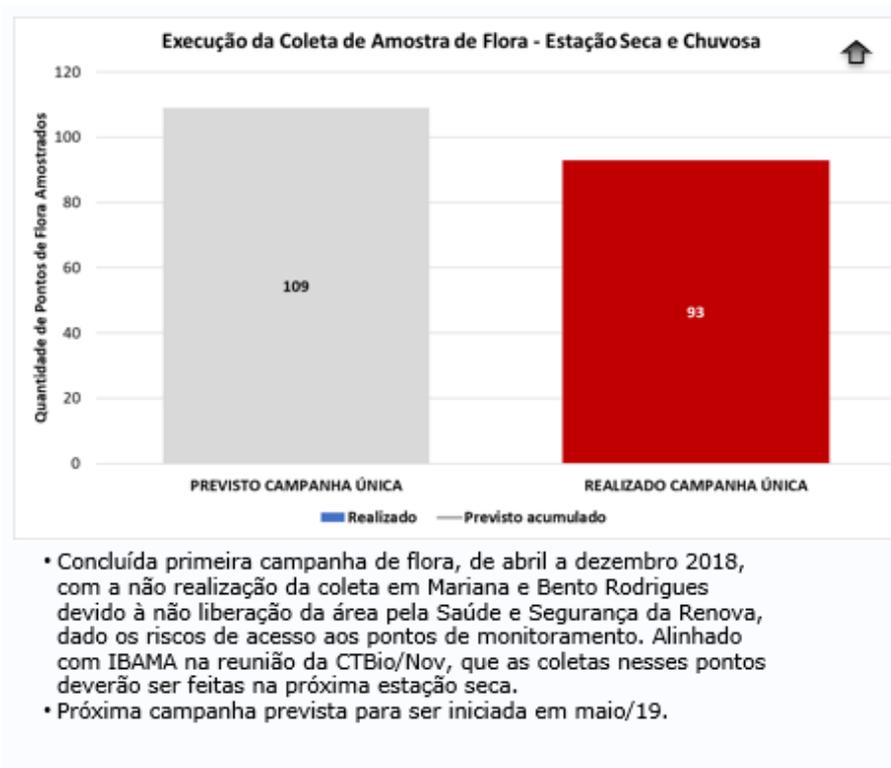
Próximas entregas

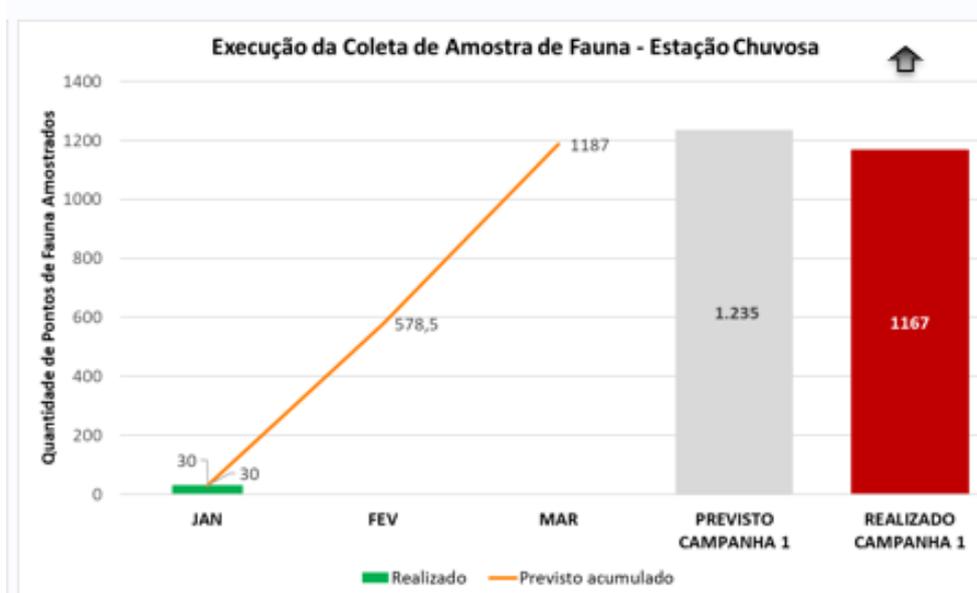
- Aprovação, no CIF, do Relatório Consolidado do Plano de Ação Biodiversidade Terrestre-PA, em que foram levantadas e estruturadas ações de recuperação das espécies de fauna e flora terrestre ameaçadas e que serão implementadas nas áreas impactadas e consolidadas nesse relatório.

Desafios

- Execução das coletas de flora e fauna devido às dificuldades encontradas no campo, tais como: manutenção da autorização de acesso às propriedades particulares, queda de árvores nos corredores de acesso, acíves acentuados, presença de abelhas em alguns locais e excesso de chuva.

Indicadores





- Concluída campanha de fauna, na estação seca, com a não realização da coleta de todos os grupos de fauna em: Mariana e Bento Rodrigues devido à não liberação da área pela Saúde e Segurança da Renova, dado os riscos de acesso aos pontos de monitoramento, e demais pontos com direito de recusa. Alinhado com IBAMA na reunião da CTBio/Nov, que as coletas nesses pontos deverão ser feitas na próxima estação seca.
- Iniciada campanha de fauna terrestre, estação chuvosa, em 16/jan com previsão de término em 02/abr.

Legenda:

- \geq meta
- $<$ meta

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

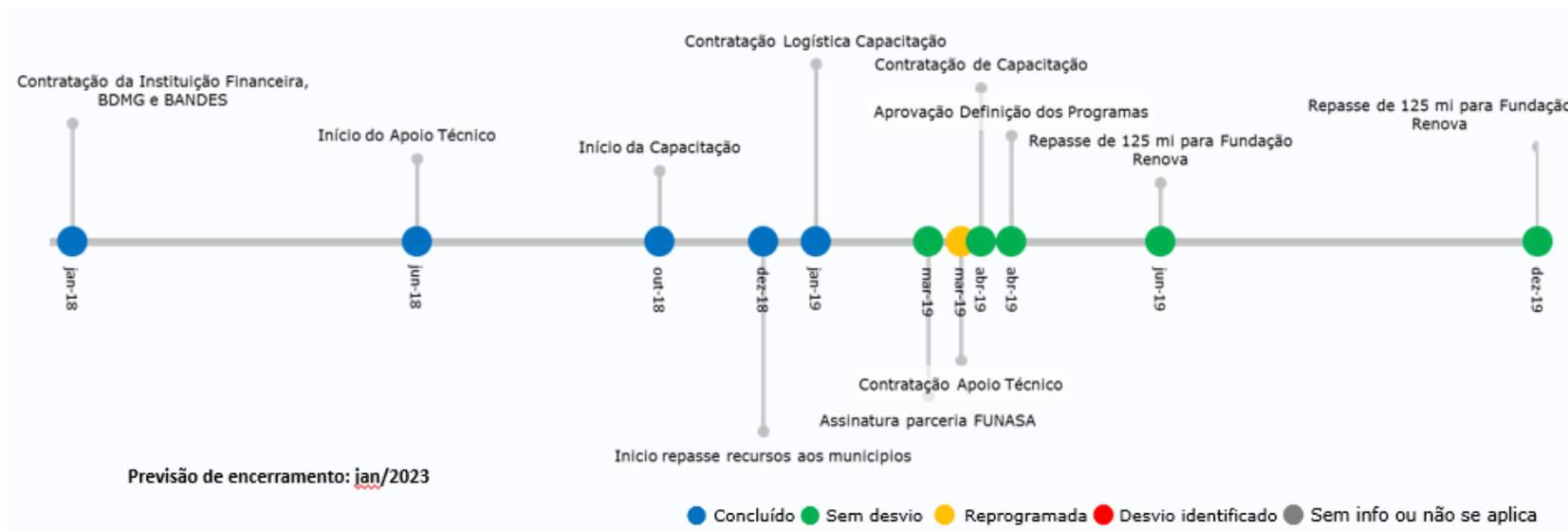
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A equipe de Apoio Técnico já realizou 201 visitas aos municípios atendidos pelo programa, com o objetivo de subsidiá-los tecnicamente e institucionalmente no andamento dos planos, projetos e obras previstas no programa. No mês de janeiro foram realizadas 31 visitas em 19 municípios (Baixo Guandu, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Colatina, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Ipatinga, Marilândia, Naque, Periquito, Pingo D'Água, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sobrália e Timóteo) e 3 consórcios (CIMDOCE, COMDIN e CONDOESTE). Essa iniciativa é importante para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Foram realizadas as oficinas de capacitação sobre Consorciamento Público para Destinação de Resíduos Sólidos (Conselheiro Pena, Ipatinga, Linhares e Santana do Paraíso) e Projetos Básico, Executivo e Elaboração de Termos de Referência (Marliéria, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros). O objetivo destas oficinas é capacitar tecnicamente os municípios para executar estas atividades durante o desenvolvimento dos projetos e obras.

O município de Rio Doce assinou o contrato de repasse de recursos junto a instituição financeira (BDMG) e está apto a iniciar a execução dos projetos e obras previstas para o município.

Próximas Entregas

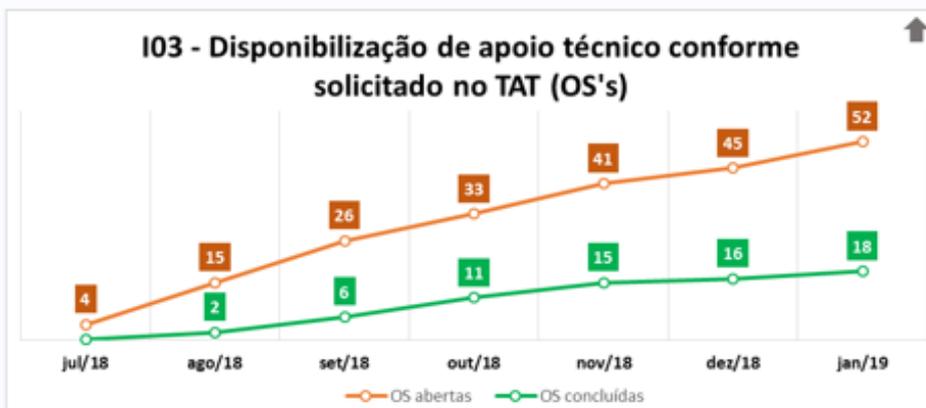
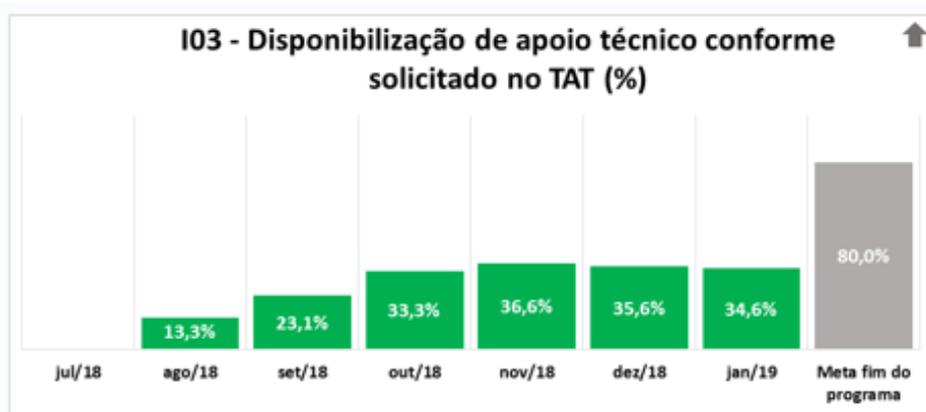
- Oficinas de Consorciamento Público para Destinação de Resíduos Sólidos nos municípios de Córrego Novo, Dionísio e São Domingos do Prata;
- Oficinas de Projetos Básico, Executivo e Elaboração de Termos de Referência nos municípios de Pingo D'Água, Raul Soares e Santana do Paraíso.

Desafios

- Entrada dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras. Este atraso, em parte, ocorre devido às muitas mudanças de pleito, solicitadas pelos municípios (com o valor teto destinado pelo TTAC mantido, alguns municípios solicitaram mudança nos pleitos que já haviam sido aprovados pelo CIF), em parte porque os municípios ainda têm indefinições sobre suas ações e ainda pela falta de corpo técnico capacitado nas prefeituras para o desenvolvimento das ações, mesmo com o atendimento de Apoio Técnico da Renova.

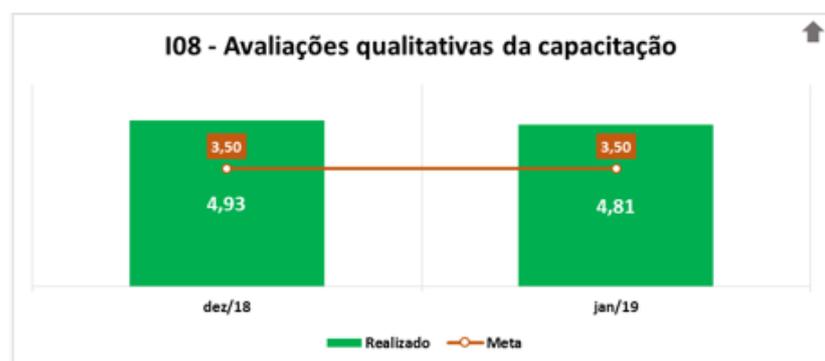
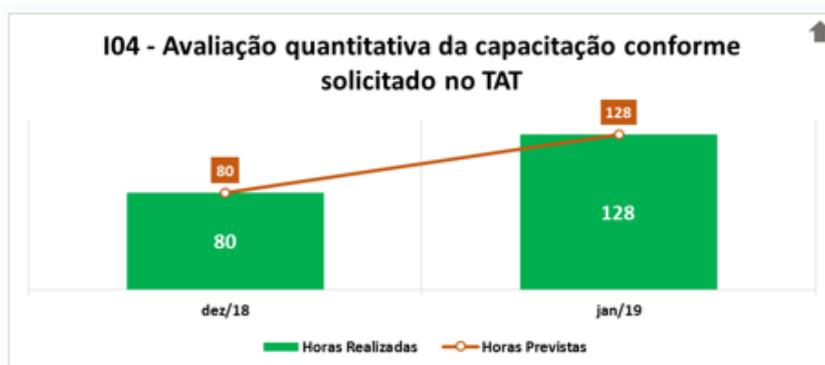
Indicadores





*O cálculo desse indicador leva em consideração a quantidade de OS's que foram abertas e dessas quantas foram concluídas. A quantidade a ser aberta é desconhecida pelo programa, sempre que há a necessidade de Apoio Técnico por um município, uma nova OS é aberta. O prazo de conclusão da OS também é desconhecido visto que as ações a serem realizadas são de responsabilidade do município e não cabe a Renova a execução das mesmas.

*A fim de demonstrar a evolução deste indicador, foi criado um gráfico complementar onde é demonstrado a quantidade acumulada de OS's abertas e a quantidade de OS's concluídas a cada mês. O cálculo do indicador é feito a partir destas quantidades.



Fotos



Reunião de Apoio Técnico em Timóteo –
18/12/18 – Crédito: Fundação Renova



Reunião de Apoio Técnico em Ipatinga –
01/01/19 – Crédito: Fundação Renova



Reunião de Apoio Técnico em Santana do
Paraíso – 14/01/19 – Crédito: Fundação
Renova



Reunião de Apoio Técnico em Pingo d'Água –
16/01/19 – Crédito: Fundação Renova

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

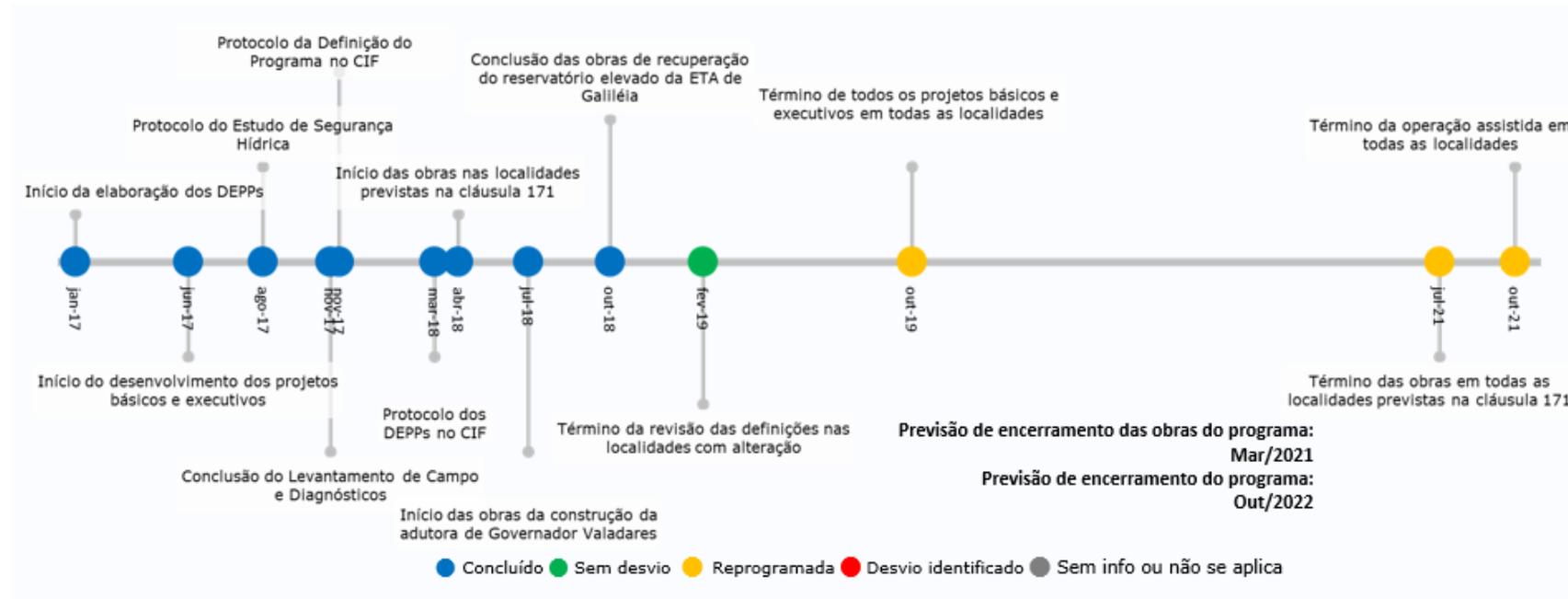
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Captação Alternativa

Realização dos serviços de reabertura, recuperação e perfilagem no poço tubular existente em São Vitor, distrito de Governador Valadares. A Fundação Renova está aguardando o resultado do laudo de recuperação do poço para definição de viabilidade de utilização do mesmo.

Tamponamento (preenchimento com cimento) do poço tubular perfurado em Pedras, distrito de Mariana, em razão de indisponibilidade de água no mesmo.

Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água

Realizada a entrega e instalação do tanque resfriador de leite para proprietário rural em Gesteira, distrito de Barra Longa, a partir do acordo feito pela equipe da área Fundiária da Fundação Renova e finalização das servidões de acesso da adutora a ser construída junto ao proprietário.

Aceitação da prefeitura de Fernandes Tourinho da proposta de melhoria no sistema de abastecimento de água (SAA) no distrito de Senhora da Penha, incluindo a definição da solução de captação principal e instalação de Estação de Tratamento de Água no rio Doce.

Próximas entregas

- Perfuração de poço tubular a ser utilizado como captação alternativa em Barreto, distrito de Barra Longa.

Desafios

- Retomada da captação no Rio Doce para utilização como abastecimento ainda não realizada devido à resistência por parte do poder público municipal e das comunidades - nas localidades onde essa era a principal fonte de água para abastecimento público.

Indicadores

Item	Planejados	Realizados	Índice de Aderência ao Planejado
			%
Conclusão DEPP's - Declaração de Escopo e Premissas de Projeto (qtde)	19	19	100
Item	Planejados	Realizados	%
Aprovação pelas operadoras das Engenharias Conceituais das melhorias dos sistemas de abastecimento de água a serem implantados (qtde) ²	21	15	71
Item	Planejados	Realizados	%
Conclusão de entregas de projetos pela Engenharia no período (qtde/localidade) ⁴	0	0	0
Item	Planejados	Realizados	%
Total de localidades com implantação de sistemas de captação alternativa ¹	10	10	100
Item	Planejados	Realizados	%
Total de ETAs com melhorias realizadas ²	13	13	100

Legenda:
● Sem desvio
● > 1p.p abaixo da meta

As implantações desses sistemas ocorreram buscando a redução dos riscos de desabastecimento nas localidades citadas na cláusula 171. Vale ressaltar que intervenções adicionais estão previstas para garantir a operacionalidade do sistema:

¹ Gesteira (distrito de Barra Longa), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta, Baixo Guandu (sede), Colatina (sede), Linhares (sede).

² Galileia (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (Sede - 4 e São Vitor - 1) (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Gesteira (distrito de Barra Longa) (1).

³ Aguardando aprovação pela prefeitura e/ou operadora: Barreto (distrito de Barra Longa), Ipaba do Paraíso (distrito Santana do Paraíso), Alpercata (sede), São Vitor (distrito Governador Valadares), Santo Antônio do Rio Doce (distrito Aimorés) e Regência (distrito Linhares).

⁴ Indicador em fase de revisão, conforme otimização do planejamento entre PG32 e Engenharia.

Fotos



Realização de reabertura de poço em São Vítor, distrito de Governador Valadares/MG, dia 20/01/19.
Crédito: Hidropoços



Tamponamento de poço tubular perfurado em Pedras, dia 18/01/19.
Crédito: Hidropoços



Montagem de guarda-corpos das plataformas da ETA Central em Governador Valadares/MG, dia 18/01/19.
Crédito: CRO Construtora



Realização de obras civis para montagem da ETA de Galileia/MG, dia 18/01/19.
Crédito: CRO Construtora

PG033 Programa de Educação Ambiental

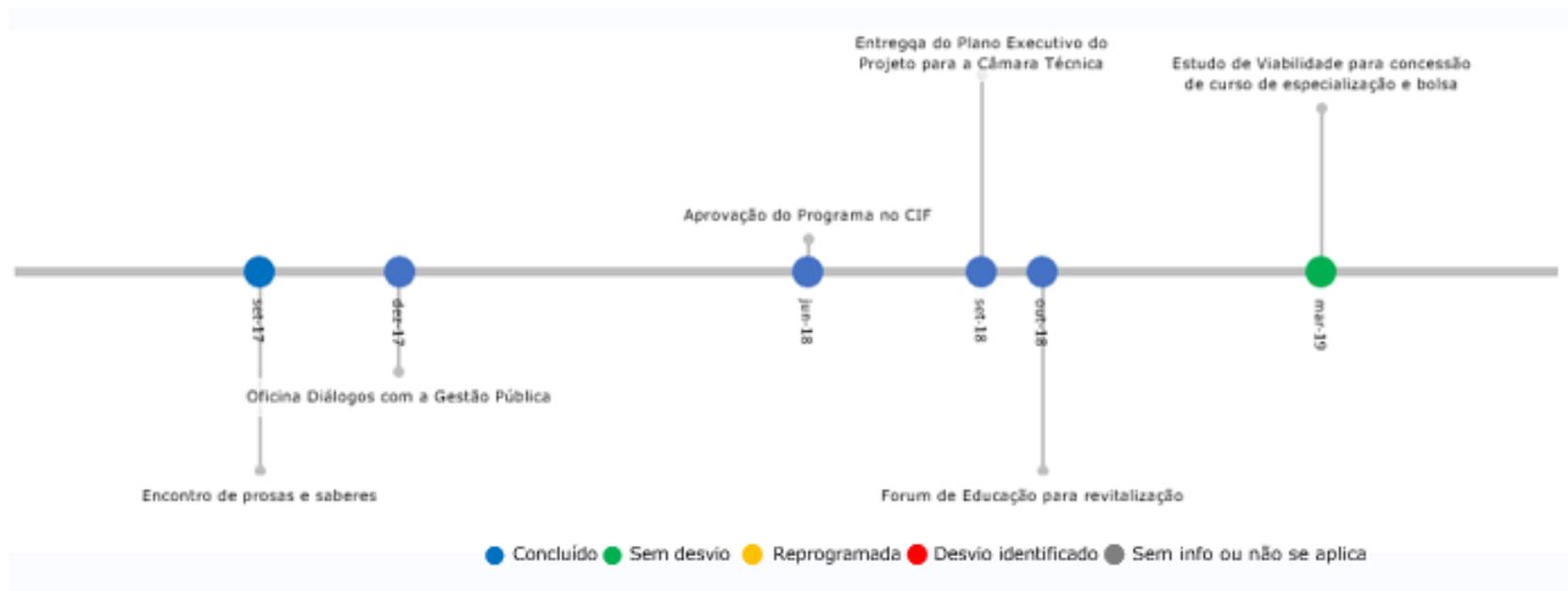
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais.

Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Relatório Analítico do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do rio Doce entregue à Câmara Técnica – Esporte, Cultura, Turismo e Lazer no dia 03/01/2019.

Início do estudo de viabilidade para concessão de curso de especialização e bolsas para professores da rede municipal e estadual dos 45 municípios atendidos pelo Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce no dia 08/01/2019.

Início da elaboração da proposta metodológica para constituição, desenvolvimento participativo e consolidação dos Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce no dia 11/01/2019.

Próximas entregas

- Entrega da proposta metodológica para constituição, desenvolvimento participativo e consolidação dos Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce até o dia 07/02/2019.

Desafios

- Contratação de instituições locais para implantação do Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas.
- Articulação com os diversos atores que envolvem o projeto.
- Adesão das prefeituras, escolas e comunidades, incluindo jovens, ao projeto.

- Impacto no desenvolvimento das ações proposta em função de mudanças no cenário político.
- Pagamento de incentivo para os professores, com revisão de orçamento do programa.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

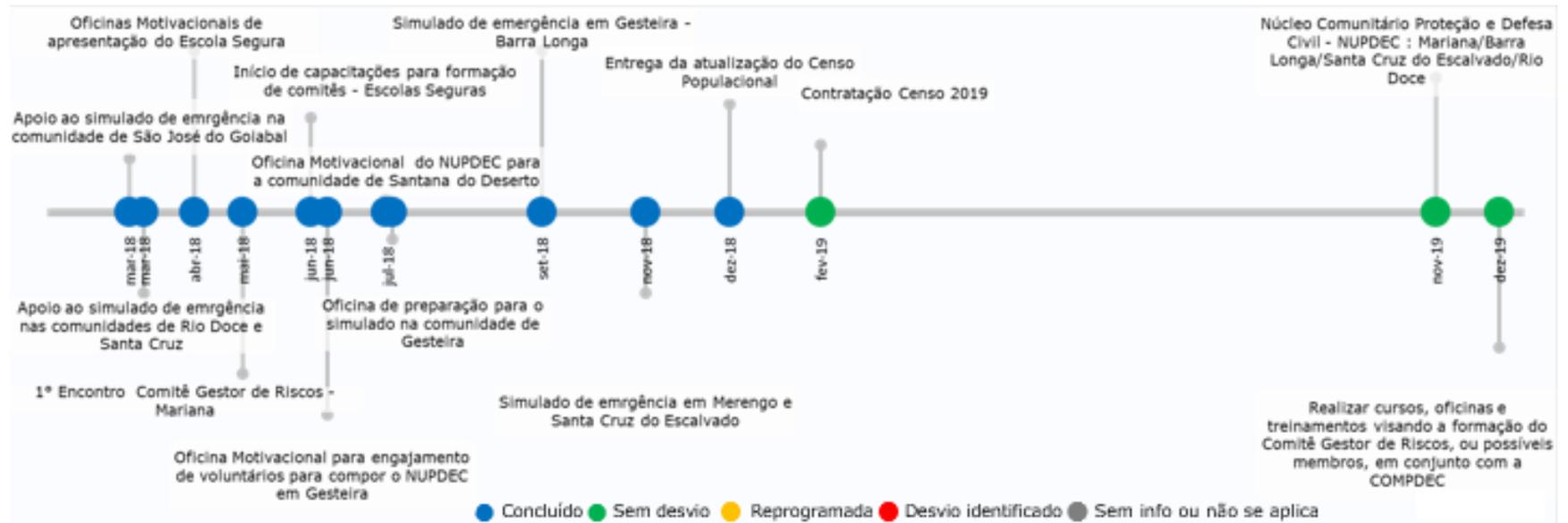
Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Conclusão do planejamento das agendas de 2019 em Barra Longa do Comitê Gestor de Risco, Escola Segura e NUPDEC no dia 10/01;

Realização do 5º encontro para formação do NUPDEC na comunidade Ponte do Gama em Mariana no dia 13/01.

Conclusão do planejamento das agendas de 2019 em Rio Doce e em Santa Cruz do Escalvado do Comitê Gestor de Risco, Escola Segura e NUPDEC no dia 16/01;

Conclusão do planejamento das agendas de 2019 em Mariana do Comitê Gestor de Risco, Escola Segura e NUPDEC no dia 17/01.

Realização do 9º Encontro do Modulo I do NUPDEC no distrito de Merengo no dia 22/01.

Realização do encontro integrado entre as Defesas Civas de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado para elaboração do regimento interno do Comitê Gestor de Risco no dia 24/01.

Realização do encontro para formação do NUPDEC em Gesteira, município de Barra Longa no dia 26/01.

Próximas entregas

- Treinamento de primeiros socorros para os integrantes do projeto de formação do NUPDEC, Escola Segura e Comitê Gestor de Risco Municipal.

Desafios

- Compatibilidade com as agendas das escolas, o que dificulta o agendamento dos eventos.
- Credibilidade e confiança com público alvo sobre os trabalhos em virtude do rompimento em Brumadinho.
- Cumprimento da Deliberação 128 do CIF até o prazo de 31/03/2019.

Fotos



Planejamento das agendas 2019 – OGR, NUPDEC e Escola Segura - Mariana/MG - 17/01/2019



Encontro NUPDEC
Merengo/MG
16/01/2019



Encontro Defesas Cívicas de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado para regimento interno do Comitê Gestor de Risco - Mariana/MG - 24/01/2019



Encontro NUPDEC - Gesteira/MG - 25/01/2019

PG035 Informação para a População

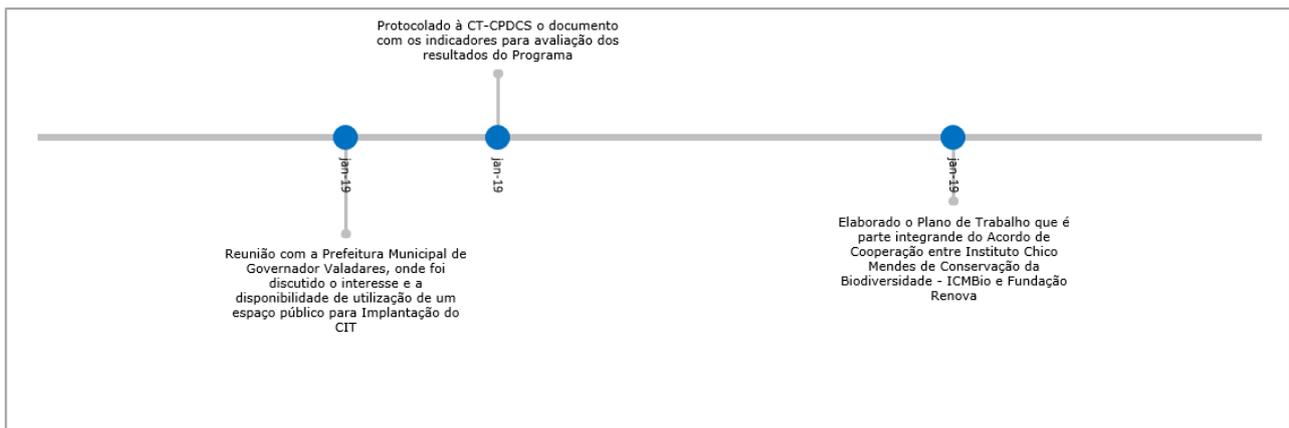
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem como objetivo implantar um Centro de Informações Técnicas na Área Ambiental 1, em Mariana, um em Governador Valadares/MG e outro no Espírito Santo (local em definição), todos permanentemente interligados. Essas estruturas são destinadas a repassar informações de aspectos socioambientais e socioeconômicos à população.

Cláusula 174 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Sequência na realização das oficinas participativas de forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de

pertencimento e apropriação do espaço. No mês de janeiro a Fundação Renova desenvolveu duas oficinas, nos dias 8 e 22, tendo como pauta: (i) Avaliação do Evento Jardim em Serenata e elaboração conjunta do plano de comunicação para os eventos do CIT; (ii) Apresentação de peças de comunicação para sugestões e validação do grupo e início dos trabalhos para programação do evento Pré-carnaval, respectivamente.

Outras ações realizadas no CIT, durante o período, a saber:

- Projeto Vimver da Fundação Renova (roteiro de vivências que permitir ao visitante compreender, de perto, como a tragédia se deu e o que ela causou aos territórios atingidos);
- Realização da capacitação de bordados pelas Artesãs Arte Mãos e Flores – grupo de Geração de Renda e Oficinas;
- Continuidade como espaço de escuta de comunidades atingidas pela equipe do Reassentamento;
- Reunião e atendimento com as famílias atingidas de Paracatu de Baixo – referente ao reassentamento coletivo;
- Reunião com Associação Hortifrutigranjeiro de Bento Rodrigues / Geleia de Pimenta Biquinho;
- Inscrições para o Conexão Férias. Crianças de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo que se encontram em férias escolares, realizam atividades interativas e recreativas com o intuito de ocupar o tempo de recesso escolar de uma forma também educativa;
- Oficinas de rotinas diárias do diagnóstico de referências culturais;
- Reunião do Projeto de Fabricação de Biscoito – integração zona rural e comunidades atingidas;
- Reunião com representante da comissão de atingidos de Bento Rodrigues;
- Reunião com Ministério Público e núcleo familiar atingido

Visitantes no CIT

O número de visitantes no CIT de Mariana (Casa do Jardim) durante o mês de janeiro foi de 814, abaixo é possível verificar o detalhamento das localidades dos visitantes:

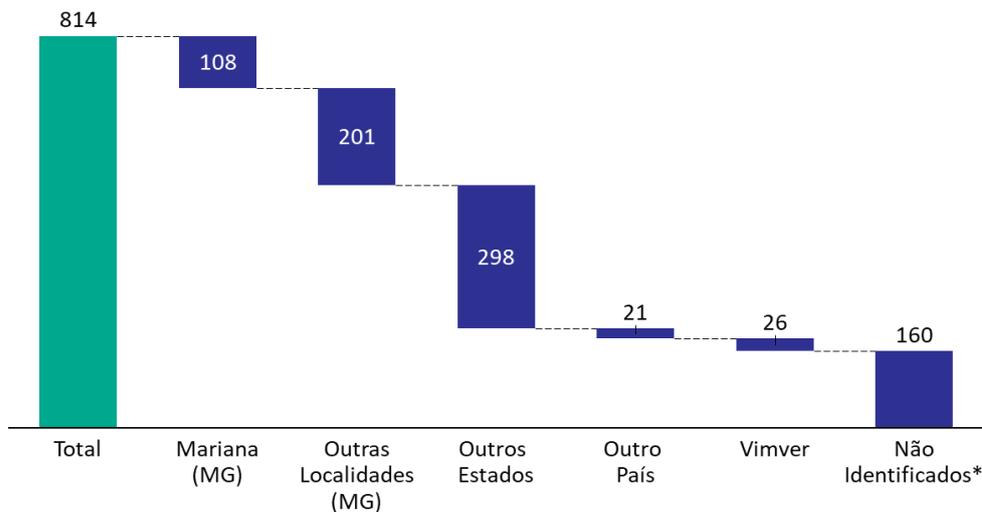


Gráfico: Origem dos visitantes – Casa do Jardim – Mariana (MG). Fonte: Fundação Renova (janeiro/2019).
*O número de não identificados é uma aproximação.

Centro de Informação Técnica (CIT) em Governador Valadares

A partir da deliberação do CIF, de novembro de 2018, considerando que os CITs deverão ser implementados preferencialmente em espaços públicos, salvo quando comprovada impossibilidade, no dia 11 de janeiro, foi realizada a reunião com a Prefeitura Municipal de Governador Valadares, para consultar a mesma sobre o interesse e a disponibilidade de utilização de um espaço público para implantação do CIT. Aguarda-se retorno da Prefeitura, para sequência dos trabalhos.

Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência

Elaborado o Plano de Trabalho que é parte integrante do Acordo de Cooperação entre Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e Fundação Renova, objetivando cooperação mútua para a realização de ações voltadas à implantação de Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência (Linhares/ES).

Com relação ao Acordo de Cooperação, o mesmo encontra-se em fase final de revisão pelas partes.

Indicadores

Protocolado à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS) os ajustes realizados no layout e nas perguntas, que estarão disponíveis no Totem de Avaliação do Centro de Informações Técnicas (CIT) de Mariana – Casa do Jardim, para avaliação dos resultados do Programa.

Aguarda-se a validação, pela CT-CPDCS dos ajustes nos indicadores apresentados, para implantação dos mesmos.

Próximas entregas

Celebração do Acordo de Cooperação com o ICMBio para implantação do CIT de Regência no Espírito Santo (ES) no Projeto Tamar;

Implantação das avaliações dos indicadores do Programa no CIT de Mariana – após retorno da CT-CPDCS;

Organização do encontro para promover a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas e das pessoas atingidas, a fim de que contribuam para a produção de conteúdo para o Programa de Informação para a população da Área Ambiental 1;

Continuidade nas oficinas participativas da Casa do Jardim (CIT de Mariana);

Continuidade na implantação do CIT de Governador Valadares – após retorno da Prefeitura Municipal quanto a disponibilização ou não de espaço público para implantação do mesmo;

Desafios

Dar transparência, proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova – servindo como um mecanismo que possibilite o acesso a uma informação clara e didática, pensando no público que visita o CIT e que muitas vezes não possuem conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem o passo a passo dos processos de reparação;

Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar – refletindo sobre o encontro do homem com a cidade, com o meio ambiente e com seu poder de transformar o futuro a partir de suas próprias ações – possibilitando o diálogo com os visitantes e mostrar aos mesmos que todos os dias o processo, complexo e múltiplo, que compete a Fundação Renova está sendo realizado;

Funcionar como espaço de uso público, proporcionando informação, atendimento humanizado e inclusivo, com uma equipe capacitada a prestar esclarecimentos aos diversos públicos;

Construir uma estratégia respaldada com um termo de cooperação técnica com o ente público e/ou sem fins lucrativos, atuante nas localidades de forma a preparar a futura gestão dos equipamentos após o encerramento do Programa pela Fundação Renova;

Envolver as comunidades no projeto, para construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, visando à continuidade das ações.

Fotos



12ª Oficina Participativa: Elaboração conjunta do Plano de Comunicação – Casa do Jardim – Mariana (MG) - janeiro/2019 (Crédito Fundação Renova)



13ª Oficina Participativa: Apresentação de peças de comunicação para validação do grupo – Casa do Jardim – Mariana (MG) - janeiro/2019 (Crédito Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Manutenção da divulgação dos conteúdos do Caminho da Reparação
- Divulgação da campanha do Ciclo de Palestras
- Captação de mais um episódio de Diálogos no Caminho da Reparação
- Edição de mais um episódio de Histórias no Caminho da Reparação
- Disparo de e-mail marketing de carta dos três anos
- Disparo de e-mail marketing para fornecedores
- Divulgação dos minidocs
- Esclarecimentos sobre o Programa de Indenizações da Fundação Renova
- Planejamento para readequação do site da Fundação Renova
- Finalização da divulgação da primeira leva dos conteúdos produzidos para a plataforma Caminho da Reparação e análise da continuidade da campanha

- Aplicação de primeiros ajustes no site, solicitados pela Câmara Técnica de Comunicação
- Apoio na divulgação do evento de encerramento do ciclo 2018 do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores
- Reforço na divulgação da Chamada Pública Fapemig 09/2018
- Divulgação do início do ano 3 do Programa de Recuperação de Nascentes
- Publicação de press kit sobre balanço de ações em Mariana
- Atualizações na página /a-fundação
- Atualizações na página /sobre-o-termo
- Atualizações na página de /grandes-temas/água
- Atualizações na página de /grandes-temas/manejo-de-rejeito
- Atualização da página /Indenizações
- Alimentação contínua dos dados do PMQQS na página do Período Chuvoso e na atualização dos boletins semanais de qualidade da água
- Reforço no monitoramento e na coleta e interações nas redes proprietárias
- Monitoramento e coleta manual de menções à Fundação Renova e produção de relatórios
- Análise de mídia e repercussão de publicações na rede pública e nos perfis oficiais da Fundação Renova nas redes sociais.

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipédia
- Desenvolvimento da página para o Período Chuvoso
- Finalização da edição dos minidocs 2018
- Divulgação dos vídeos do Diálogos e Histórias no Caminho da Reparação

- Divulgação das fotos do projeto Imagens no Caminho da Reparação
- Produção de Vídeo Institucional
- Conclusão dos ajustes solicitados pela Câmara Técnica para o site
- Continuidade na divulgação de conteúdo do "Caminho da Reparação"
- Atualização das campanhas de links patrocinados, a partir de verba do Google Grants.

Desafios atuais

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

Indicador	Dez	Jan	Acumulado
Acessos ao site	44.255	70.916	1.336.092
Documentos no site	4	8	135
Vídeos	6	6	224
Notícias publicadas	11	7	460

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

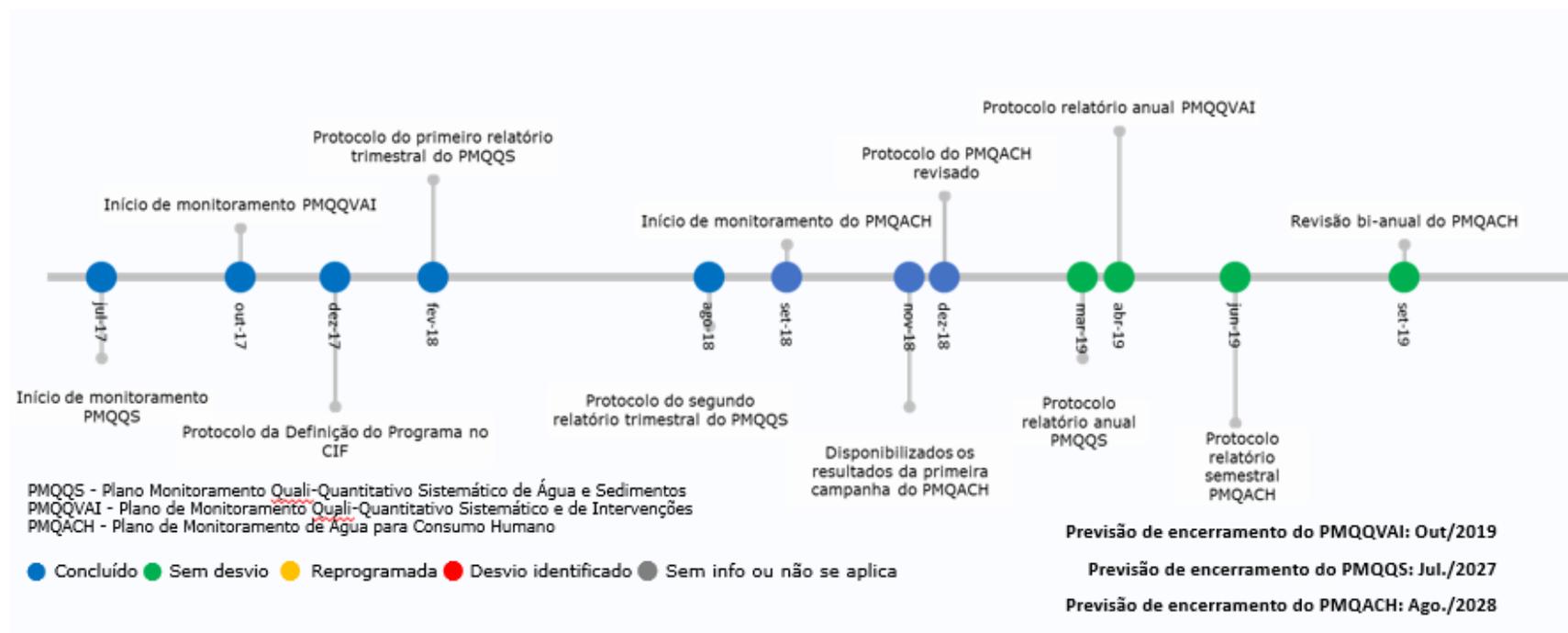
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água o novo modelo de Boletim Semanal de Qualidade da água do período chuvoso. O mesmo já se encontra disponível no site: https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2019/01/boletim-semanal-periodo-chuvoso_28.01.2019.pdf.

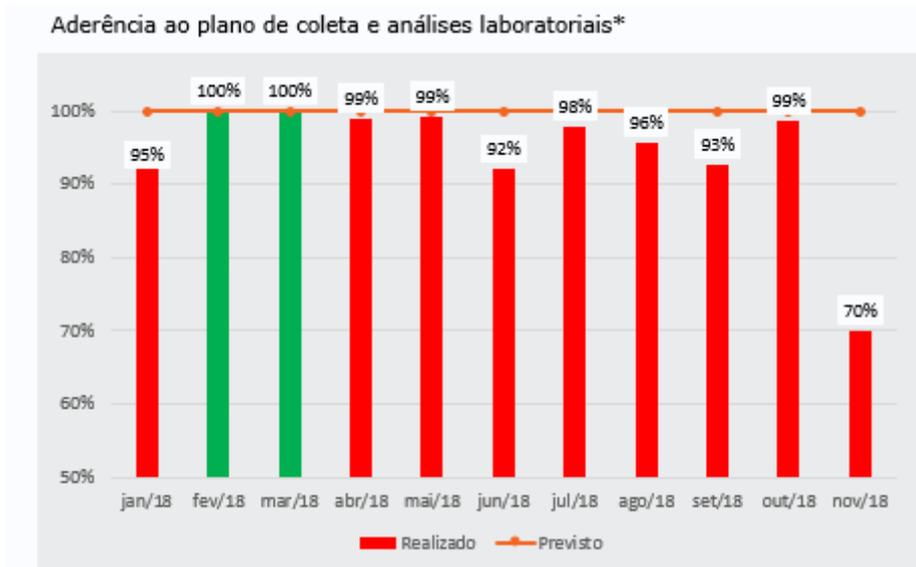
Próximas entregas

- Será protocolado o primeiro relatório trimestral do Plano de Monitoramento de Quali-Quantitativo de Intervenções - PMQQVAI, referente ao monitoramento realizado de outubro de 2017 a janeiro de 2018, nas intervenções e obras da Fundação Renova, com intuito de identificar se as mesmas causam impactos nas bacias hidrográficas do Rio Doce.
- Será realizado o encontro com a comunidade de Regência no dia 05 de fevereiro, com o objetivo de apresentar o artigo sobre Explosão de Bactérias e seus desdobramentos.

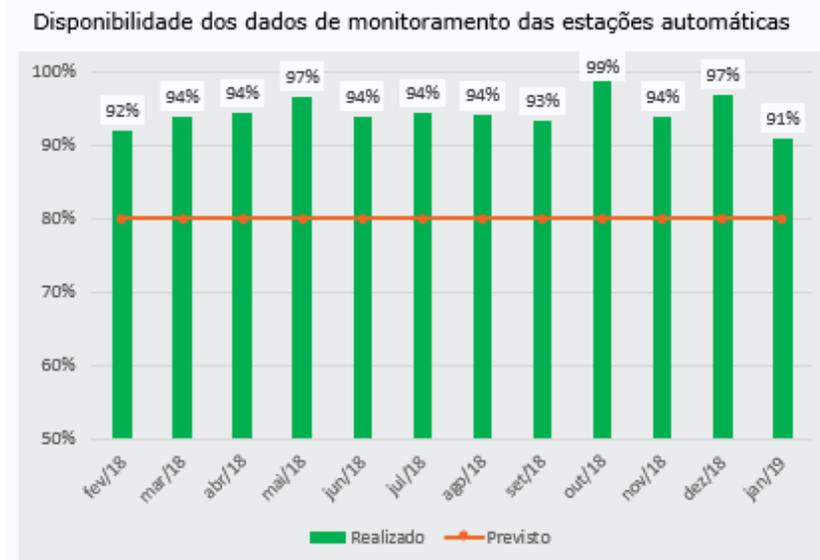
Desafios

- Inclusão no escopo do Programa de Monitoramento Hídrico de grande número de pontos de amostragem do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano - PMQACH (354 pontos ao longo da Bacia do Rio Doce) dificulta a logística de amostragem e entrega aos laboratórios.
- Atendimento às considerações emitidas pela NT 07/2018 no que diz respeito aos resultados do parâmetro Chumbo, acima dos limites da legislação. Considerando que não há nexos causal do rompimento da barragem com estes resultados, a Fundação Renova não deveria ser responsabilizada pelo abastecimento destas localidades.

Indicadores



* Indicador de aderência é reportado com dois meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados.



Fotos



Coleta manual de água para atendimento ao PMQQVAI, na intervenção de Candonga, em janeiro de 2019.
Credito: Fundação Renova



Coleta manual de água para atendimento ao PMQQVAI, na intervenção de Candonga, em janeiro de 2019.
Credito: Fundação Renova



Coleta manual de água para atendimento ao PMQQVAI, na intervenção de Candonga, em janeiro de 2019.
Credito: Fundação Renova



Coleta manual de água para atendimento ao PMQQS em janeiro de 2019.
Credito: Fundação Renova

PG039 Unidades de Conservação

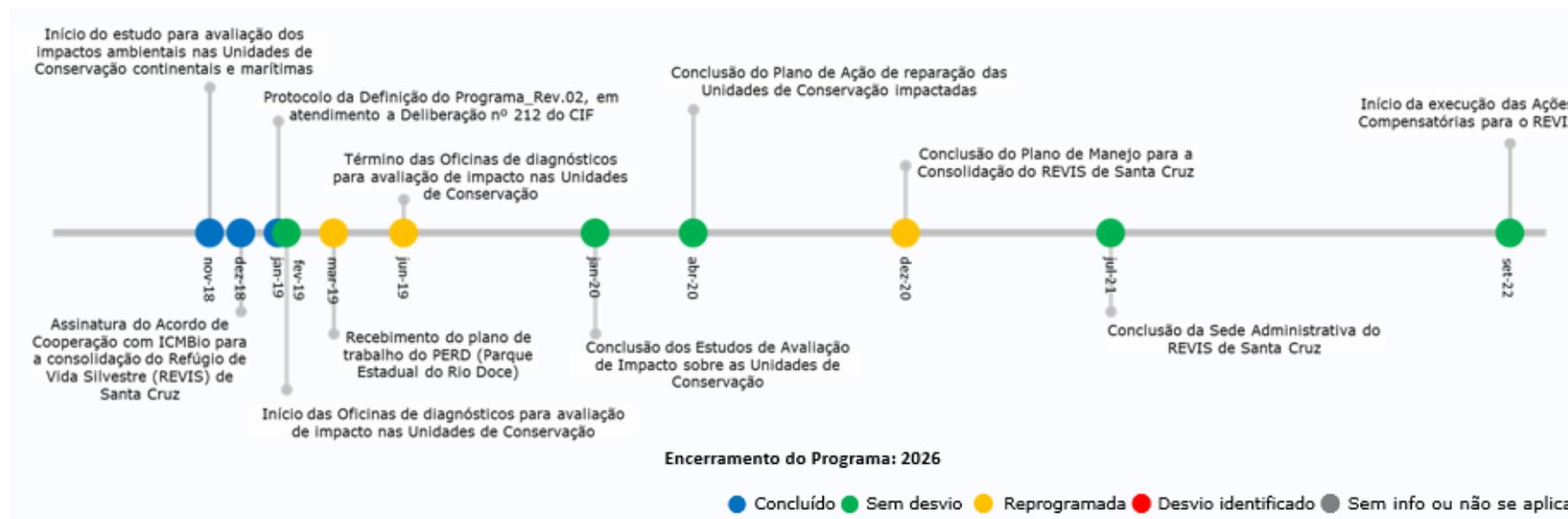
Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Enviado, pelo Instituto EKOS à Fundação Renova e participantes das oficinas de diagnóstico, Relatório dos Estudos de Avaliação dos Impactos Ambientais nas Unidades de Conservação (UCs) - CONTINENTAIS 2. são elas: Monumento Natural Pico de Ibituruna (Governador Valadares/MG), Área de Proteção Especial Pico de Ibituruna (Governador Valadares/MG), Reserva Particular do Patrimônio Natural Sete de Outubro (Conselheiro Pena/MG), Parque Estadual Sete Salões (Conselheiro Pena, Itueta, Resplendor, Santa Rita do Itueto/MG), Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bulcão (Aimorés/MG) e Floresta Nacional de Goytacazes (Linhares/ES). Os estudos têm como objetivo identificar e mensurar os impactos físicos, biológicos e socioeconômicos causados pela lama de rejeitos – oriunda do rompimento da barragem de Fundão – nessas Unidades de Conservação, para, posteriormente, propor as medidas reparatórias consideradas necessárias.

Protocolada, no CIF, a revisão da Definição do Programa, em atendimento a Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio* de 01/10/2018. Nessa revisão foram atualizadas as deliberações e demais documentos que surgiram a partir da última revisão, informações sobre andamento das ações realizadas e em andamento, cronogramas, adequação da estrutura analítica dos programas e revisão dos indicadores e custo.

Próximas entregas

- Realização de oficinas de diagnóstico para identificação e proposição de medidas reparatórias para eventuais impactos decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação (UCs). Nas oficinas serão apresentados e debatidos o diagnóstico de linha de base dos meios físico, biótico e socioeconômico para cada UC e registrar novas informações que não foram levantadas no diagnóstico preliminar, pelos participantes. Estas oficinas terão também, como objetivo, promover a articulação com as diversas

instituições e organizações envolvidas com a gestão/fiscalização e monitoramento do território, bem como com organizações de pesquisa e ONGs envolvidas nas ações de pesquisa e reparação do rompimento da barragem. A organização de sua estrutura, envolvendo agrupamento das UCs, número de participantes, local e estrutura das oficinas deverá ser articulada de forma conjunta com órgãos gestores das UCs.

Desafios

- Falta de previsão do Poder Público quanto a criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando a construção da sede, elaboração e execução do Plano de Manejo para a UC; e
- Finalização, pelo IEF, do Plano de Trabalho para consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Com a validação do plano de trabalho serão iniciadas as tratativas para estabelecimento de um Acordo de Cooperação que irá elaborar os Termos de Referência detalhando as ações previstas no Plano de Trabalho. Compete à Fundação Renova apresentar e implementar todos os projetos necessários à execução do Plano de Trabalho conforme os Termos de Referência.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes

Continuidade dos trabalhos de desenvolvimento do cronograma máster, considerando a identificação, validação e atualização das interfaces. Fez parte deste trabalho, novas avaliações de riscos de cumprimento de prazos.

A equipe do PMO está trabalhando no desenvolvimento do banco de dados e na implantação de ferramentas para reportar informações de andamento dos Programas da Fundação, através de relatórios a partir da coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações para suporte a gestão.

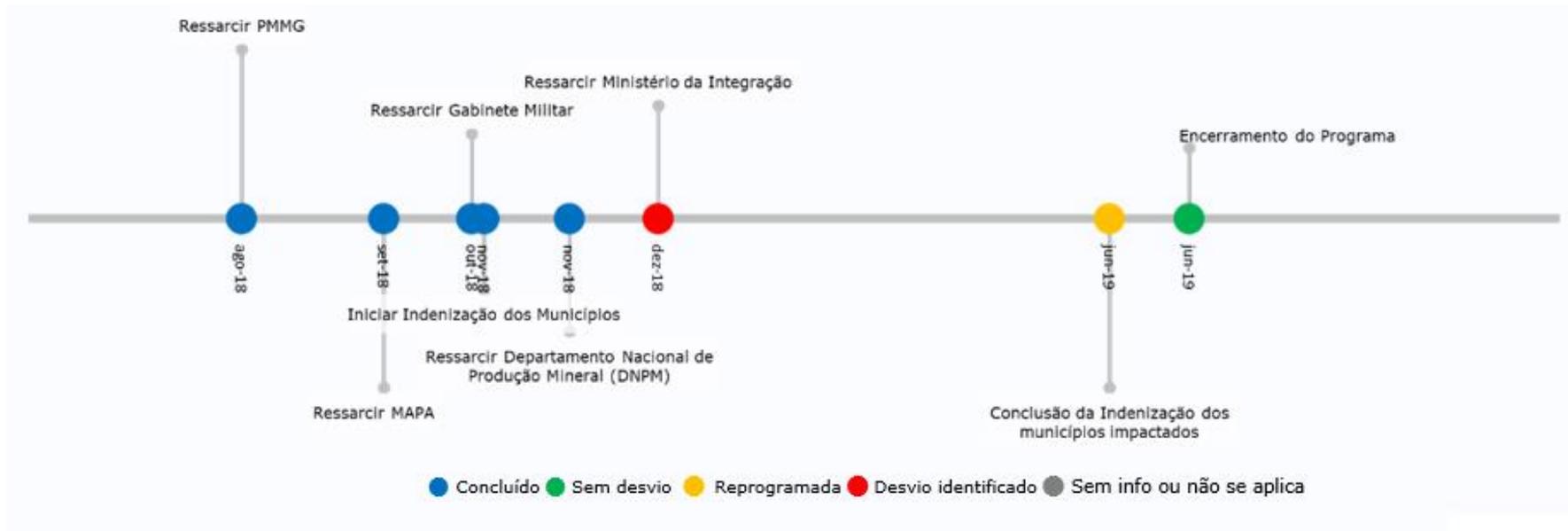
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes no mês para reporte ao CIF e População.

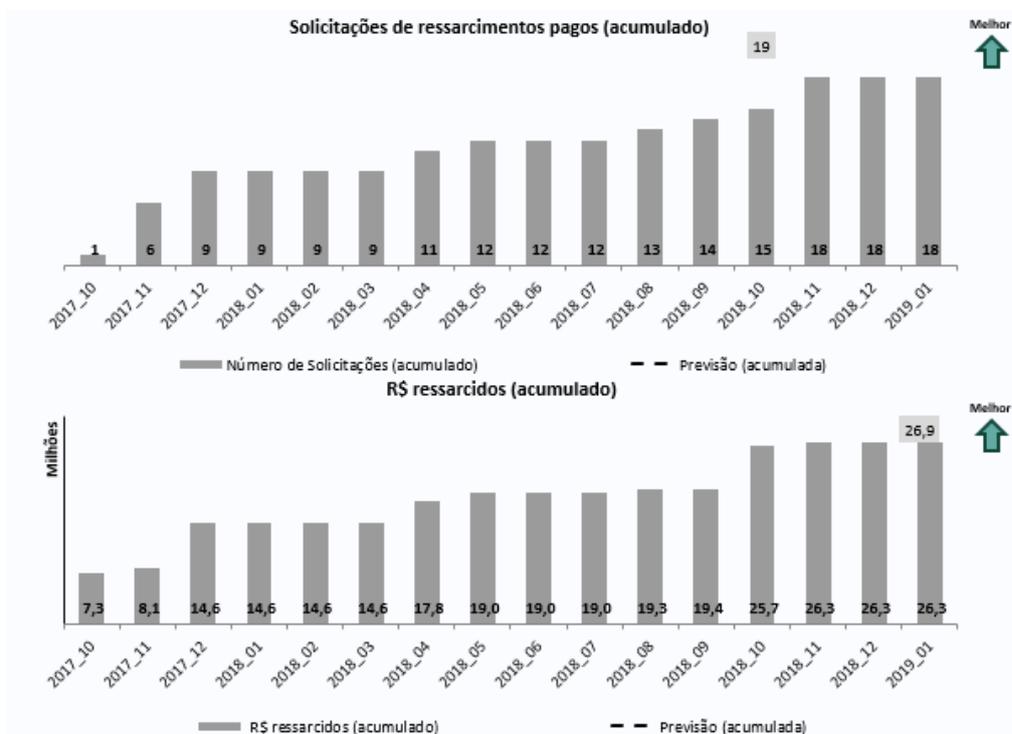
Próximas entregas

- Continuidade dos Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários às Prefeituras.

Desafios

Acordo em torno do termo de quitação para os ressarcimentos das prefeituras.

Indicadores



Falta o órgão: Ministério da Integração Nacional - * Valores sem a correção do IPCA

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

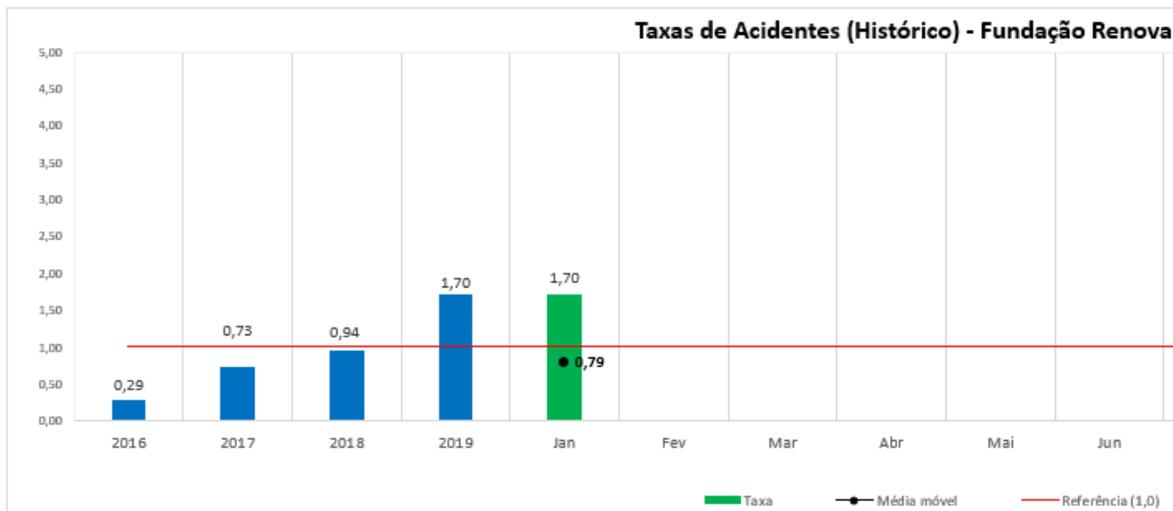
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna cor azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna cor verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Ponto preto: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2019			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	280,09	387,00	53,9	0,46	4,73	0,46
PG08 - Reconstrução de vilas	-	-	15,00	-	-	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	-	-	-	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,39	15,67	9,56	-	0,01	-
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,41	19,10	7,48	0,00	0,13	0,00
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,73	56,10	23,74	0,01	6,71	0,01
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	4,10	6,19	4,45	0,30	0,46	0,30
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,39	5,64	-	-	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	7,28	1.100,00	40,40	0,27	0,58	0,27
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	19,26	85,19	20,94	0,54	1,81	0,54
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,19	10,43	4,68	0,01	0,11	0,01
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	2,05	570,00	81,64	-	0,86	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	16,36	72,90	41,7	4,16	3,66	4,16
PG33 - Educação Ambiental	6,71	3,46	8,38	14,76	0,40	0,24	0,40
PG34 - Emergência ambiental	40,10	20,64	40,09	6,69	0,41	0,50	0,41
PG35 - Informação para a população	14,76	2,97	14,76	5,22	0,04	0,19	0,04
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	2,90	7,83	2,19	0,36	0,21	0,36
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	9,93	25,41	6,37	0,22	0,44	0,22
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	15,42	4,11	-	-	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	3,35	-	0,02	-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.639,8	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	425,0	4.106,0	331,2	7,2	20,7	7,2

Programas	Plurianual			2019			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	202,17	203,63	-	-	-	-
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	78,10	87,60	20,3	1,70	3,07	1,70
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	452,81	800,29	679,6	5,36	97,99	5,36
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	120,23	160,59	84,0	4,55	6,32	4,55
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	26,70	33,12	21,0	0,73	1,32	0,73
PG05 - Proteção social	9,51	3,51	9,51	20,5	0,28	0,65	0,28
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	120,72	191,87	101,9	10,32	7,33	10,32
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	22,28	24,47	5,7	0,51	0,56	0,51
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	150,43	524,07	235,1	5,76	18,46	5,76
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	590,14	748,97	129,5	8,35	14,04	8,35
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	315,48	358,44	70,9	2,55	6,03	2,55
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	10,24	16,00	5,3	0,41	0,41	0,41
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	26,12	65,38	18,5	0,85	1,03	0,85
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	9,83	15,90	10,1	0,12	0,43	0,12
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	44,07	128,49	25,3	0,97	1,53	0,97
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,26	27,53	13,4	0,01	0,77	0,01
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	55,86	196,61	56,1	1,30	1,90	1,30
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,98	18,80	8,7	0,06	0,80	0,06
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	821,91	819,90	370,4	21,10	55,13	21,10
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	67,04	361,21	70,1	3,91	6,76	3,91
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	765,42	991,78	109,3	12,67	11,44	12,67
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	321,93	395,74	47,1	1,20	2,74	1,20
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	74,10	159,01	56,7	0,46	1,39	0,46
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	11,02	56,65	7,2	0,52	0,67	0,52
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	83,29	191,66	87,4	5,48	7,77	5,48
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	151,73	354,78	35,4	1,50	2,08	1,50
PG39 - Unidades de conservação	9,45	0,56	4,85	4,5	0,20	0,64	0,20
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	330,42	440,98	215,9	8,13	16,21	8,13
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	82,37	83,43	-	-	-	-
Total reparatórios	6.689,8	4.942,9	7.471,4	2.510,0	98,1	267,5	98,1
Total	10.795,7	5.367,9	11.577,5	2.841,2	105,3	288,1	105,3